

CISION®

Press Book

Revista de Imprensa - 22.08.2016

CISION

1. Asanin conduziu o Ferrari, Bola (A), 22-08-2016	1
2. Fafenses ficam com última vaga, Bola (A), 22-08-2016	2
3. Primeiro ouro dinamarquês, Bola (A), 22-08-2016	3
4. «Não há nada que me preocupe», Bola (A), 22-08-2016	4
5. Leões batem Benfica, Correio da Manhã, 22-08-2016	5
6. Sporting CP vence Torneio Internacional de Viseu, Correio do Minho, 22-08-2016	6
7. Sporting vence torneio em Viseu, Diário de Viseu, 22-08-2016	7
8. AC Fafe continua na I Divisão Nacional, Diário do Minho, 22-08-2016	8
9. Dragão derrotado mas sem alarme, Jogo (O), 22-08-2016	9
10. Jogos Olímpicos - Deus é brasileiro, o fado português, Jogo (O), 22-08-2016	10
11. Leão repete festa, Jogo (O), 22-08-2016	14
12. Andebol - Leões fazem a festa na final com o Benfica, Jornal de Notícias, 22-08-2016	15
13. Rio2016 - Andebol: Dinamarca leva o ouro, Jornal de Notícias, 22-08-2016	16
14. A maratona foi do Quênia, os jogos foram dos EUA, Público, 22-08-2016	17
15. Sporting reforça candidatura, Record, 22-08-2016	24
16. Dinamarca faz a festa, Record, 22-08-2016	25
17. Biosa do Norte está no Andebol 1, Bola (A), 21-08-2016	26
18. ABC, Bola (A), 21-08-2016	27
19. Um ´derby´ para animar Viseu, Bola (A), 21-08-2016	28
20. Benfica domina ´velha raposa´, Bola (A), 21-08-2016	29
21. Biles escolhida pela equipa, Bola (A), 21-08-2016	30
22. JO - Rússia volta à ribalta em femininos, Bola (A), 21-08-2016	31
23. Juniores, Bola (A), 21-08-2016	32
24. Lisboa, Bola (A), 21-08-2016	33
25. Sporting vence Benfica (25-22) e conquista Torneio Internacional de Viseu, Bola Online (A), 21-08-2016	34
26. FC Porto termina Torneio Internacional de Viseu em quarto lugar, Bola Online (A), 21-08-2016	35
27. Dinamarca destrona bicampeã França e leva ouro no andebol, Correio da Manhã Online, 21-08-2016	36

28. Triunfo embala academistas para estreia na Supertaça, Correio do Minho, 21-08-2016	37
29. Já estamos a ficar num nível que permite encarar o Benfica com todo o optimismo, Correio do Minho, 21-08-2016	38
30. Dinamarca destrona bicampeã França e leva ouro no andebol, Destak Online, 21-08-2016	39
31. Mo Farah com nova medalha, Beitia campeã aos 37 anos, Diário de Notícias Online, 21-08-2016	40
32. Dinamarca conquista o ouro no andebol, Diário de Notícias Online, 21-08-2016	43
33. Basquetebol fecha em beleza participação dos Estados Unidos, Diário de Notícias Online, 21-08-2016	45
34. Maratona e ´cross country´ fecham participação portuguesa, Diário de Notícias Online, 21-08-2016	47
35. Rio2016: Mo Farah com nova medalha, Beitia campeã aos 37 anos, Diário Digital Online, 21-08-2016	49
36. Rio2016: Dinamarca destrona bicampeã França e leva ouro no andebol, Diário Digital Online, 21-08-2016	52
37. Bons indícios para domingo, Diário do Minho, 21-08-2016	53
38. Andebol - Sub-18 ficam no 10.º posto, Jogo (O), 21-08-2016	54
39. agenda, Jogo (O), 21-08-2016	55
40. andebol feminino - Rússia bateu a França na final, Jogo (O), 21-08-2016	56
41. Leões autoritários, Jogo (O), 21-08-2016	57
42. Dinamarca impede o tri da França no andebol, Jogo Online (O), 21-08-2016	58
43. Sporting vence Torneio de Viseu, Jogo Online (O), 21-08-2016	59
44. Benfica e Sporting na final do Torneio de Andebol Viseu 2016, Jornal de Notícias, 21-08-2016	60
45. Rio 2016: Dinamarca é campeã olímpica de andebol pela primeira vez, Mais Futebol Online, 21-08-2016	61
46. Destaques da noite olímpica: a desforra do Brasil contra a Alemanha, Público Online, 21-08-2016	62
47. A não perder: "Team USA" fecha os Jogos Olímpicos, Público Online, 21-08-2016	65
48. Andebol sub-18 com apuramentos, Record, 21-08-2016	66
49. Rússia alcança triunfo inédito, Record, 21-08-2016	67
50. Superleão em Viseu, Record, 21-08-2016	68
51. Águias vulgarizam russos, Record, 21-08-2016	69
52. Dinamarca destrona bicampeã França e leva ouro (28-26), Record Online, 21-08-2016	70
53. Sporting vence primeiro dérbi da época e conquista Torneio Internacional de Viseu, Record Online, 21-08-2016	71
54. Rio206: Dinamarca destrona bicampeã e leva ouro no andebol, RTP Online, 21-08-2016	72

55. Jogos olímpicos terminam hoje com maratona e basquetebol, RTP Online, 21-08-2016	73
56. Maratona fecha atletismo, Estados Unidos tentam o ´ tri´ no basquetebol, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 21-08-2016	74
57. Basquetebol fecha com ouro participação dos Estados Unidos no Rio, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 21-08-2016	76
58. Dinamarca vence bicampeã França e leva ouro, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 21-08-2016	78
59. Maratona fecha atletismo, Estados Unidos tentam o ´ tri´ no basquetebol, SIC Notícias Online, 21-08-2016	79
60. Andebol, Bola (A), 20-08-2016	81
61. Candidatos mostram trunfos, Bola (A), 20-08-2016	82
62. A lei do mais experiente, Bola (A), 20-08-2016	83
63. Nortenhos dão passo importante, Bola (A), 20-08-2016	84
64. Dinamarca junta-se à bicampeã França na final de andebol, Correio da Manhã Online, 20-08-2016	85
65. Rússia campeã no andebol feminino, Correio da Manhã Online, 20-08-2016	86
66. ABC/UMinho realiza jogo de apresentação com Cangas, Correio do Minho, 20-08-2016	87
67. XVIII Torneio Internacional de Andebol de Viseu - 2016 - Descla, Descla Online, 20-08-2016	89
68. Dinamarca junta-se à bicampeã França na final de andebol, Destak Online, 20-08-2016	91
69. Rússia campeã no andebol feminino, Destak Online, 20-08-2016	92
70. Russos vencem torneio em Avanca, Diário de Aveiro, 20-08-2016	93
71. Rio2016: Dinamarca junta-se à bicampeã França na final de andebol, Diário Digital Online, 20-08-2016	94
72. Rio2016: Rússia campeã no andebol feminino, Diário Digital Online, 20-08-2016	95
73. Rio2016: Rússia conquista ouro no andebol feminino ao vencer a França, Diário Digital Online, 20-08-2016	96
74. AC Fafe a duas finais da permanência, Diário do Minho, 20-08-2016	97
75. «Agora todos querem ganhar ao campeão», Diário do Minho, 20-08-2016	98
76. «Crescer» com os espanhóis antes da «semana agradável», Diário do Minho, 20-08-2016	99
77. JO - resultados dia 14, Jogo (O), 20-08-2016	100
78. Andebol - dias 15, Jogo (O), 20-08-2016	101
79. Portugal luta pelo 9º lugar, Jogo (O), 20-08-2016	102
80. Grandes e russos em Viseu, Jogo (O), 20-08-2016	103

81. França nas finais masculina e feminina, Jogo (O), 20-08-2016	104
82. Rio2016: Rússia campeã no andebol feminino, Mais Futebol Online, 20-08-2016	105
83. A medalha esteve próxima, mas o sonho olímpico ainda não acabou, Observador Online, 20-08-2016	106
84. Portugal bate Noruega no europeu de sub-18, Record, 20-08-2016	108
85. Viseu vai testar os 3 grandes, Record, 20-08-2016	109
86. França resiste em jogo louco, Record, 20-08-2016	110
87. Torneio Internacional de Viseu: Sporting bate FC Porto e marca encontro com o Benfica, Record Online, 20-08-2016	111
88. Dinamarca junta-se à bicampeã França na final masculina, Record Online, 20-08-2016	112
89. Rússia conquista título feminino, Record Online, 20-08-2016	113
90. Rússia campeã no andebol feminino, RTP Online, 20-08-2016	114
91. Dinamarca junta-se à bicampeã França na final de andebol, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 20-08-2016	115
92. Rússia conquista ouro no andebol feminino, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 20-08-2016	116
93. Viseu vai testar os 3 grandes, Sábado Online, 20-08-2016	118
94. Torneio Internacional de Viseu: Sporting bate FC Porto e marca encontro com o Benfica, Sábado Online, 20-08-2016	119
95. Dinamarca junta-se à bicampeã França na final masculina, Sábado Online, 20-08-2016	120
96. Rússia conquista título feminino, Sábado Online, 20-08-2016	121
97. Rio2016: Campeã França garante final do andebol com golo decisivo de Narcisse, Diário Digital Online, 19-08-2016	122
98. Cangas na apresentação do ABC, Diário do Minho, 19-08-2016	123
99. França garante final masculina com golo decisivo de Narcisse, Record Online, 19-08-2016	124
100. França garante final do andebol, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 19-08-2016	125
101. Rosa Mota e Comité Olímpico ganham Medalha da Cidade, Setubalense (O), 19-08-2016	126
102. França garante final masculina com golo decisivo de Narcisse, Sábado Online, 19-08-2016	128
103. Escola de Formação de Espinho, Defesa de Espinho, 18-08-2016	129
104. Seleccionador Nacional presente no II Campus D Oiro 2016, Correio de Lagos, 01-08-2016	130
105. Carlos Carneiro Rodrigues do ACCD foi galardoado com o Prémio Carreira, Correio de Lagos, 01-08-2016	131
106. Associativismo, Correio de Lagos, 01-08-2016	132

ANDEBOL TORNEIO S. MATEUS

Asanin conduziu o Ferrari

Sporting venceu Benfica na final do mais importante torneio da pré-temporada • Guarda-redes leonino teve mais de 50 por cento de eficácia • Mitrevski não conseguiu travar leões

ANDEBOL — T. INTERNACIONAL VISEU — FINAL
Pavilhão Cidade de Viseu,
em Viseu

BENFICA	SPORTING
12	25
12	14
Hugo Figueira (GR)	Matej Asanin (GR)
Nikola Mitrevski (GR)	Aljosa Cudic (GR)
Davide Carvalho (1)	Igor Zabic
Hugo Lima	Pedro Portela (4)
Tiago Pereira	Michal Kopco (1)
João Pais (3)	Bosko Bjelanovic
Stefan Terzic (2)	Cláudio Pedroso
Belone Moreira (2)	Carlos Ruesga (1)
Paulo Moreno (2)	Frankis Carol (3)
Uellington Silva (4)	Pedro Solha (2)
Augusto Aranda	Carlos Carneiro
David Pinto	Francisco Tavares (1)
Alexandre Cavalcanti	Edmilson Araújo (1)
Elledy Semedo (3)	Ivan Nikcevic (3)
Fábio Vidrigo (5)	João Paulo Pinto (4)
Alés Silva	Janko Bozovic (5)
MARIANO ORTEGA	ZUPO EQUISOAIN

ARBITROS

Cesar Carvalho e Daniel Freitas, de Braga



GIL PERES/ASF

têm a palavra

TESTE POSITIVO

Estou satisfeito porque ganhámos o torneio e a dois rivais diretos. Não jogámos muito bem e penso que acusámos algum cansaço do jogo da véspera. Mas Asanin e Mitrevski estiveram muito bem. O teste foi positivo mas temos de melhorar nalguns aspetos

ZUPO EQUISOAIN
treinador do sporting

ESTAMOS PRONTOS

Não gosto de perder mas temos sempre de retirar aspetos positivos. Ontem tivemos mais problemas a defender e hoje mais problemas no remate. Mas estivemos bem na intensidade, tendo em conta a carga, e fizemos um esforço enorme. Estamos prontos para a Supertaça

MARIANO ORTEGA
treinador do benfica

Sporting levou para casa o troféu e a convicção de que pode dar cartas esta temporada

O SPORTING conquistou, ontem, o Torneio Internacional de Viseu ao derrotar na final o Benfica por 25-22, para entusiasmo da claqué leonina. Ao contrário da véspera, os leões deixaram vários reforços no banco, mas isso não impediu que, aos 10 minutos, se colocassem na frente, resistindo às exclusões (6-8).

Foi preciso Fábio Vidrigo mostrar que o contra-ataque podia ser

a melhor maneira de marcar e, após um parcial de 3-0, em três minutos, o Benfica passou para a frente (9-8).

Contudo, com uma ajuda preciosa de Aljosa Cudic na baliza — nove defesas — e João Paulo Pinto e Bozovic a marcar, o Sporting voltou a tomar conta do marcador e chegou ao intervalo em vantagem (12-14).

Mas era para a segunda parte que estavam guardadas as maiores emo-

RESULTADOS

→ Final	
Benfica — Sporting	22-25
→ 3.º/4.º	
C. Medvedi — FC Porto	30-29
→ Meias-Finais	
Benfica — C. Medvedi	34-27
Sporting — FC Porto	27-24

ções. Com Asanin a guardar os leões e Mitrevski os encarnados, os dois guarda-redes deram espetáculo. O

Benfica ainda conseguiu empatar através de João Pais (16-16), mas o Sporting arrancou irremediavelmente para a vitória. Com o público a cantar 'Asanin olé' a cada defesa do gigante (2,03 m) croata. E foram 12, nos 30 minutos que esteve em campo, durante os quais sofreu 10 golos.

O Sporting leva para casa o troféu e a convicção de que, se está montado num Ferrari, parece sair da pole position.

Fafenses ficam com última vaga

→ *AC Fafe desceu... mas volta a su-
bir ao Andebol 1. Junta-se à Aca-
démica de São Mamede*

A vitória por 25-17 sobre a Académica de São Mamede deu ao AC Fafe a subida ao Andebol 1, onde esteve há dois meses... Mas foi relegado. Na prova de apuramento, em Avançã, os fafenses conquistaram a primeira posição e vão à Horta na 1.ª jornada do campeonato, enquanto a Brisa do Norte (Ac. de São Mamede), que já tinha garantido a subida na véspera, recebe o Avançã, ambos a 3 de setembro.

O AC Sismaria mantém-se na 2.ª divisão nacional, depois de ter terminado na 3.ª e última posição neste apuramento.

HUGO COSTA

**ANDEBOL**

Primeiro ouro dinamarquês

→ *Nórdicos impedem França de conquistar o terceiro título olímpico masculino*

BEN CURTIS/AP



Casper Mortensen orgulhoso da equipa

Habituada a ver a seleção feminina, campeã em 1996, 2000 e 2004, a brilhar nos palcos olímpicos, a equipa masculina da Dinamarca só ontem conquistou a primeira medalha de ouro, após ter vencido a França, por 28-26, na final disputada na Future Arena. Os nórdicos tinham como melhor resultado um 4.º lugar (Los Angeles-1984) e surpreenderam os gauleses que dominaram nos Jogos de Pequim-2008 e Londres-2012 — somaram a primeira prata. «Ainda nem acredito, é um sonho tornado realidade. Nem sei o que dizer. Estou sem palavras. Estou tão orgulhoso desta equipa», disse o dinamarquês Casper Mortensen. Mikkel Hansen, com oito golos, foi o jogador em evidência da equipa que, na fase de grupos, tinha perdido com a França (30-33). Com o equilíbrio a pautar o jogo até ao intervalo, ao qual a Dinamarca chegou em vantagem por dois golos (16-14), na segunda parte os franceses contra-atacaram, mas nunca conseguiram sobrepor-se aos novos andebolistas do Olimpo. A Alemanha derrubou a Polónia (31-25) e conquistou o bronze.

ANDEBOL — TOR. INTERNACIONAL VISEU-3.º/4.

Pavilhão Cidade de Viseu,
em Viseu

C. MEDVEDI

FC PORTO

30



29

16 AO INTERVALO 15

Oleg Graams (GR)	Alfredo Quintana (GR)
Artem Grushko (GR)	Hugo Laurentino (GR)
Dmitrii Santelov (1)	Edilson Morais
Eugeny Demin	Victor Alvarez
Dmitry Kornev (2)	Leandro Semedo (1)
Dmitrii Kovalev (1)	Nikola Spelic
Kirill Kotev (3)	Yoel Morales (2)
Pavel Andreev (1)	Gustavo Rodrigues
Maxim Kuretkov (7)	Miguel Martins (3)
Aleksander Kotov (2)	Paulo Candedo
R. Ostashchenko (3)	Rui Silva (1)
Oleg Skopintsev (1)	Daymaro Salina (4)
Alexandr Izmaylov (1)	Jose Carrillo (9)
Victor Furtsev (3)	Ricardo Moreira (2)
Dmitry Shelestyukov (1)	Alexis Borges (3)
Evgeny Prokopyev (4)	António Areia (4)

VLADIMIR MAXIMOV

RICARDO COSTA

ÁRBITROS

Fernando Costa e Diogo Teixeira, de Braga

«Não há nada que me preocupe»

→ FC Porto foi o último classificado mas o treinador Ricardo Costa está confiante

O Chekhovshi Medvedi garantiu o terceiro lugar no Torneio Internacional de Viseu ao derrotar o FC Porto por 30-29, numa partida em que os russos estiveram quase sempre na liderança, obrigando os portistas ao esforço de andar atrás do resultado.

Dos reforços, o extremo espanhol José Carrillo continua a ser quem mais de destaca, não só porque tem jogado mais devido ao condicionamento de Hugo Santos, mas também porque se mostra bastante eficaz. Já o lateral Spelic, em Viseu, esteve bastante discreto. «Foram dois jogos difíceis e,

provavelmente, o aspeto físico pesou no desfecho, pois fizemos seis jogos em sete dias e distribuímos minutos de jogo», explicou o treinador dos dragões. «Claro que queremos ganhar, mas isso não é o mais importante, no ano passado ganhámos os torneios todos e os resultados foram o que foram. Não há nada que me preocupe», lembrou Ricardo Costa que acabou a época sem qualquer troféu.

Ao intervalo, os campeões russos liderados por Maximov, que realizavam as palestras na rua para refrescarem, tal o calor no pavilhão, já venciam pela margem mínima (16-15) e assim continuaram. O FC Porto ainda vai realizar um jogo em Espanha, dia 27, com o Cangas.

E.D.

**ANDEBOL - TORNEIO DE VISEU****LEÕES BATEM BENFICA**

O Sporting conquistou ontem o Torneio Internacional Cidade de Viseu, após derrotar, na final, o Benfica, por 25-22. O Porto ficou em 3.º lugar, com uma vitória por 30-29 sobre o Medvedi (Rússia).



Andebol

**Sporting CP vence
Torneio Internacional de Viseu**

O Sporting Clube de Portugal venceu o Torneio Internacional de Andebol de Viseu - 2016, ao derrotar na final o S. L. Benfica por 25-22. A formação leonina repetiu assim o triunfo que já tinha conseguido na edição do ano anterior.

Sete inicial do Sporting CP com várias alterações ao que, na véspera, defrontou o FC Porto, e que incluía os portugueses Carlos Carneiro, João Pinto e Pedro Solha. Cedo se viu que ambos os treinadores queriam dar tempo de jogo à generalidade dos atletas, fazendo rodar os seus planteis. Entrou melhor o SL Benfica (4-2), com o Sporting a reagir de pronto (4-4), conseguindo depois vantagens de dois golos. Aos 12 minutos, Sporting na frente (5-7), até que em dois contra-ataques bem sucedidos, o S.L. Benfica empatou a oito para, de seguida, voltar ao comando do marcador (9-8). Tempo do técnico do Sporting solicitar o primeiro 'time-out' e ver a sua equipa reagir nos minutos seguintes, entrando nos cinco minutos finais a vencer por 10-13. Vantagem que não segurou até ao final do primeiro tempo (12-14). Para a segunda parte, o treinador do Sporting procedeu a algumas alterações, com especial destaque para o guarda-redes Matej Asanin, imperial nos primeiros minutos. Mesmo assim, não impediu que o SL Benfica empatasse a 15, à passagem do minuto 37, e logo depois a 16. A partir daí o Sporting voltou às vantagens de dois e três golos, muito graças ao contributo do seu guarda redes Asanin. À passagem do minutos 43, e a perder por 17-20, Mariano Ortega solicitou um 'time-out' mas, em termos de expressão do marcador, a sua equipa não reagiu como seguramente o seu treinador queria e entrou nos cinco minutos finais a perder por 21-23. Com 22-24 e poucos minutos para jogar, o SL Benrica desperdiçou um livre de sete metros que poderia colocar alguma pressão no Sporting e o resto do tempo esgotou-se com o Sporting a fazer mais um golo, que lhe garantiu a vitória por 22-25.

22-08-2016

Tiragem: 5000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 11

Cores: Cor

Área: 6,94 x 2,14 cm²

Corte: 1 de 1

**Sporting vence torneio em Viseu**

O Sporting derrotou ontem, ao fim da tarde, o Benfica no Pavilhão Cidade de Viseu, vencendo o Torneio Internacional de Viseu em andebol. O Medvedi bateu o FC Porto no jogo pelo 3.º lugar.



ANDEBOL: PLAY-OFF DA PERMANÊNCIA

AC Fafe continua na I Divisão Nacional

O Andebol Clube de Fafe garantiu ontem a permanência na I Divisão nacional, ao vencer o S. Mamede, por 25-17, no fecho do play-off de manutenção.

O Andebol Clube de Fafe já havia empatado o primeiro jogo com o Sismaria (23-23).

O S. Mamede acabou também por subir, uma vez que ficaram em segundo lugar, atrás dos fafenses.

Já o Sismaria, outro dos clubes que estavam na disputa, continua na II Divisão Nacional, uma vez que foi derrotado pelo S. Mamede, por 23-17 e ficou em último lugar na prova.



Ricardo Moreira e Miguel Laranjeiro, presidente da FAP

CHEKHOVSKI MEDVEDI

30
29

FC PORTO

Pavilhão Cidade de Viseu

Árbitros: Fernando Costa e Diogo Teixeira

MEDVEDI Artem Grushko e Oleg Graams (Gr); Dmitrii Kovalev (1), Kirill Kotov (3), Aleksandr Kotov (2), Roman Ostashchko (3), Victor Furtsev (3) e Dmitry Shelestyukov (1); Dmitrii Santelov (1), Dmitry Korner (2), Evgeny Demin, Pavel Andreev (1), Maxim Kuretkov (7), Oleg Skopintsev (1), Alexander Izmaylov (1) e Evgeny Prokopyev (4).

Treinador: Vladimir Maximov.

FC PORTO Hugo Laurentino e Alfredo Quintana (Gr); Leandro Semedo (1), Rui Silva (1), Daymaro Salina (4), José Mario Carrillo (9), Alexis Borges (3) e António Areia (4); Edison Moraes, Victor Alvarez, Nikola Spelic, Cuni Morales (2), Gustavo Rodrigues, Miguel Martins (3), Paulo Candedo e Ricardo Moreira (2).

Treinador: Ricardo Costa

AO INTERVALO 16-15.

Dragão derrotado mas sem alarme

●●● Ao sexto jogo no período de sete dias, o terceiro contra o Chekhovski Medvedi, o FC Porto perdeu, por 30-29, contra os russos, ficando em quarto lugar no Torneio Internacional Cidade de Viseu. Num jogo de várias igualdades, a última delas a 26, coube a Evgeny Prokopyev encaminhar a formação de Leste à vitória com dois golos consecutivos (28-26). Os dragões ainda responderam por Rui Silva e Dayma-

ro Salina, mas já fora de tempo para prolongar a discussão. Apesar do resultado, Ricardo Costa mostrou-se satisfeito. "Quando fazemos seis jogos em sete dias, existem erros que não são normais. Não há nenhum dado que me preocupe, melhorámos ao longo da pré-época e tivemos momentos muito bons", disse o técnico dos azuis e brancos, que têm mais um particular com o Candedo, no dia 27. —c.d.

RIO'2016

Comentário Carlos Flório

carlos.florio@ojogo.pt

Eles conseguiram,
mas a que preço?

Ontem, juntamente com o colega do JN, conversei com vários brasileiros sobre os Jogos Olímpicos. "Orgulho" foi uma palavra que todos disseram. Conseguir organizar a maior competição mundial, quando ninguém acreditava neles, deixou-os compreensivelmente orgulhosos. Sou sincero, também não acreditei. Aterrei no Brasil disposto a contar os dias até ser assaltado e com paciência suficiente para filas intermináveis nas revistas de segurança ou metade das horas de trabalho desperdiçadas em autocarros. Ainda tenho a carteira, nas revistas de segurança a língua comum permitiu sempre palavras amigas – o sorriso dos militares foi uma novidade olímpica – e as viagens tiveram dias dolorosos, mas nada que comprometessem o serviço. O Brasil calou fundo a soberba de gente como os norte-americanos, que em 1996 organizaram os piores Jogos de que tenho memória, vai ter transportes melhores a partir de hoje, mas falta saber qual será a fatura a pagar nos próximos meses ou anos. O Rio de Janeiro mostrou-se bonito ao mundo, mas ficou fastidioso. E esse talvez venha a ser o pior lado dos Jogos.



JOGOS OLÍMPICOS Brasil está orgulhoso por ter conseguido realizar uma edição entusiasmante e sem problemas graves

DEUS É BRASILEIRO, O FADO PORTUGUÊS

Enviado especial
ao Rio de Janeiro,
Brasil



●●● CARLOS FLÓRIDO

Há duas semanas anunciava-se um fracasso, ontem os primeiros Jogos da América do Sul encerraram em beleza, com Portugal a despedir-se liderado pela sua única medalhada, Telma Monteiro

Da mesma forma que a noiva está sempre bonita, os Jogos Olímpicos são, a cada edição, mais "inesquecíveis e icónicos", adjetivos utilizados por Thomas Bach, presidente do Comité Olímpico Internacional, e as participações portuguesas são inevitavelmente "positivas", como considerou José Garcia, Chefe da Missão de Portugal. No Rio de Janeiro a noiva não era

feia, temos de concordar, mas todos nós já vimos algumas mais bonitas.

Começamos pela noiva brasileira, que confirmou aquilo que um dos elementos portugueses do Comité Organizador disse a O JOGO há poucos meses: "Não há dinheiro, existe um caos em várias áreas, mas como se diz que Deus é brasileiro, na hora pode bater tudo certo." Confirmou-se. Aquilo que parecia um desastre inevitável encerrou ontem à noite em beleza e sem um único problema grave. As filas intermináveis nos controlos de segurança desapareceram, as instalações funcionaram, o público vibrou com competições memoráveis e os brasileiros, com uma capacidade de improvisação notável, só deixaram escapar pequenas falhas, como a da piscina que ficou verde ou o

HONRAS

30

Três dezenas de diplomas! Globalmente, é o segundo melhor resultado da história. Já em medalhas – uma de bronze – foi o pior desde Barcelona'92

lixo na pista de canoagem que estragou provas como a do português Fernando Pimenta.

Michael Phelps e Usain Bolt bateram os recordes de medalhas que todos desejavam – o norte-americano juntou seis a um total de 28, o jamaicano somou três ao seu recorde de nove ouros –, a nadadora Katie Ledecky e a ginasta Simone Biles surgiram como novas estrelas, o Brasil quebrou o enguiço e fez-se campeão de futebol e até o medalheiro cumpriu várias expectativas: os EUA dominaram, a Grã-Bretanha provou que o investimento certo se traduz em resultados e superou a China, a Rússia sobreviveu às sanções e foi quarta, o Brasil chegou quase aos 20 pódios e até a equipa de refugiados conseguiu duas medalhas.

Quanto à noiva portuguesa, se for observada pelo lado

dos pontos das classificações, será a segunda mais bonita de sempre; se formos pelas medalhas, uma só e de bronze é o mínimo desde Barcelona 1992, a mais feia das nossas olimpíadas. Portugal está globalmente mais forte, como se comprova com 18 resultados entre os dez primeiros e diplomas (distinção entregue aos oito primeiros) para um terço dos atletas – 30 em 91 –, mas falta o pequeno salto que vale pódios. Segundo os atletas, são as condições de preparação mais fracas que condicionam o último passo. O secretário de Estado do Desporto, que acompanhou várias provas no Rio, chegou a responder que "os apoios são os de um país com a nossa dimensão" e que "resultados nos oito ou 12 primeiros são extraordinários". Falta todo o país percebê-lo.

JOSÉ GARCIA Chefe da Missão portuguesa faz um "balanço positivo", destacando os inéditos 10 resultados entre os seis primeiros

"Tivemos 38 atletas no top 10 dos Jogos"

Portugal não cumpriu o objetivo, assumido com o Governo, de conquistar duas medalhas, mas José Garcia achou "melhores" os 30 diplomas em 91 atletas e segunda melhor pontuação da história

CARLOS FLÓRIDO

●●● "O balanço é positivo. A prestação é a melhor de sempre em resultados nos seis primeiros, que foram dez, superando os sete de Atenas e cinco de Sydney e Londres, e temos uma medalha muito merecida, a da Telma Monteiro, pelo currículo desportivo e nível que sempre comprovou. A Missão participou em 58 competições e, além desses dez nos seis primeiros, tivemos 11 classificações a valer diplomas e 18 nos dez primeiros. Isto revela uma melhoria no nível desportivo da equipa portuguesa", afirmou José Garcia, Chefe da Missão de Portugal no Rio, no encerramento dos Jogos.

Existindo vários tipos de números, o antigo canoísta optou por desvalorizar a conquista de uma única medalha de bronze, que deixou Portugal em posição muito modesta no medalheiro, para sublinhar a profundidade dos resultados. "Em 91 atletas – a Irina lesionou-se e não competiu –, vão 30 para casa com diploma e 38 ficaram no top 10, isto tendo ainda jovens a participar pela primeira vez", lembrou, acrescentando apenas: "Queremos sempre mais."

As críticas de alguns atletas sobre as condições de preparação marcaram os Jogos, mas Garcia aborda-as de forma diplomática. "Não teremos as melhores condições, se compararmos com alguns países, mas o que se fez foi bem feito. Há críticas, mas também comentários positivos. Essa é matéria para políticos, não para mim. Rui Bragança disse que não aguentava outro ciclo precisando do apoio dos pais, mas também referiu que sem a bolsa do Comité Olímpico não tinha chegado aqui. Estamos empenhados para dar melhores condições



"Mesmo não tendo uma segunda medalha, considero que melhorámos em relação a Londres, com a série de quintos e sextos lugares"

José Garcia
Chefe de Missão de Portugal

aos atletas e a exemplos como Rui Bragança, um jovem de 24 anos que estuda Medicina, para que possa prolongar a sua carreira desportiva", justificou.

Portugal não cumpriu os objetivos a que contratualmente se tinha proposto para estes Jogos em número de medalhas, "mas no global melhorámos em relação ao passado", responde Garcia. "Temos de assumir que esse número não foi atingido, mas estivemos muito perto de honrar o compromisso. Mesmo não tendo uma segunda medalha, considero que melhorámos em relação a Londres, com a série de quintos e sextos lugares. Caberá à secretaria de Estado, ao

IPDJ e ao Comité Olímpico definir o melhor caminho para o desporto em Portugal. Sou Chefe de Missão, tenho um passado desportivo, e sei que os nossos atletas merecem mais, pois mais de 65% deles conseguem conciliar uma carreira desportiva de excelência com carreiras académicas. Estes atletas devem ser dados como exemplos a todos os pais", disse, terminando a mensagem positiva ao recordar que "esta equipa era fabulosa; gostei muito de liderar a Missão e quem ao longo destes quatro anos não acompanhou competições destes atletas, que o faça cada vez mais".

OS MELHORES

- 3.º **Telma Monteiro** (judô, -57 kg)
- 3.º **Emanuel Silva e João Ribeiro** (canoagem, K2 1000 m)
- 5.º **João Pereira** (triathlon)
- 5.º **Fernando Pimenta** (canoagem, K1 1000 m)
- 5.º **Marcos Freitas** (tênis de mesa)
- 5.º **Seleção de futebol**
- 6.º **Ana Cabecinha** (atletismo, 20 km marcha)
- 6.º **Patrícia Mamona** (atletismo, tripla salto)
- 6.º **Nelson Évora** (atletismo, tripla salto)
- 7.º **Seleção de canoagem** (K4 1000 m)
- 7.º **Nelson Oliveira** (ciclismo, CRI)
- 9.º **Rui Bragança** (taekwondo, -58 kg)
- 9.º **Susana Costa** (atletismo, tripla salto)
- 9.º **Luciana Diniz** (equitação, salto obstáculos)
- 9.º **Sergiu Oleinik** (judô, -66 kg)
- 9.º **Joana Ramos** (judô, -52 kg)
- 9.º **Seleção de tênis de mesa**
- 9.º **Rui Costa** (ciclismo, estrada)

PORTUGAL NOS JOGOS

Jogos Olímpicos	Pontos	Medalhas	Diplomas	Atletas
Atenas 2004	44	3	10	81
Rio 2016	41	1	10	92
Atlanta 1996	34	2	6	107
Sydney 2000	30	2	6	61
Pequim 2008	29	2	7	77
Londres 2012	28	1	9	76
Los Angeles 1984	26	3	3	37
Helsínquia 1952	19	1	5	71
Montreal 1976	19	2	2	19
Amesterdão 1928	17	1	3	31
Londres 1948	17	2	2	46
Paris 1924	16	1	3	28
Seul 1988	13	1	1	64
Barcelona 1992	11	0	5	101
Berlim 1936	12	1	2	19

MARATONA

Um desastre pior só em Barcelona'92

Rui Pedro Silva foi 123.º e Ricardo Ribas 134.º, com tempos piores do que os da maratona feminina

●●● Foi na maratona masculina que Portugal conseguiu o primeiro título olímpico, nos antipodas da participação de ontem, que seria a pior da história, não fosse a triste memória de Barcelona'92, quando nenhum dos três maratonistas terminou. "É um pau de dois bicos: se desistisse criticavam; terminando com 2h38, vão-me criticar", desabafou Ricardo Ribas, que foi 134.º entre 140 atletas. Rui Pedro Silva, com 2h30m52s, foi 123.º, também ele com uma marca inferior à de Dulce Félix, que no domingo anterior fora 16.º, com 2h30m39s.

"Chegar ao fim já foi bom. Vinha com outros objetivos, mas a maratona é isto. Pelos 15 quilómetros comecei a sentir câi-

bras no posterior direito e tive de gerir para chegar ao fim", justificou Rui Pedro Silva, que perdeu mais de 20 minutos para o queniano Eliud Kipchoge, vencedor à chuva, em 2h08m44s, batendo por 1m10s o etíope Feyisa Lilesa e por 1m21s o norte-americano Galen Rupp. Os africanos dominaram, mas terminaram nove europeus nos 30 primeiros. "Há coisas que não se explicam. Treinei bem, em condições complicadas, com muito calor, para chegar cá e me adaptar. Não era o dia", alegou Rui Pedro, de 35 anos, desvalorizando a lesão que só o deixou treinar a partir de maio. Já Ricardo Ribas, de 39 anos, estreava-se e só tinha um pensamento: "Fiz 18 km sem sumo nas pernas. Prometi a mim mesmo que tinha de acabar. Recebi uma mensagem de um ex-treinador, o Rafael Marques, a dizer que tinha de chegar ao fim e ficar feliz. Foi nisso que pensei." —C.F.



Ricardo Ribas e Rui Pedro Silva no final da maratona

BTT

Dupla frustração

●●● David Rosa e Tiago Ferreira não concluíram a prova de BTT olímpico (XCO), ambos obrigados a parar por terem um atraso superior a 80% ao do líder da primeira volta. Num circuito demasiado técnico e afetado pela chuva, o suíço Nino Schurter, pentacampeão mundial, liderou sempre e bateu o campeão olímpico de Londres, o checo Jaroslav Kulhavy. Peter Sagan, grande estrela da corrida, por

regressar às origens sendo campeão mundial de estrada, também ficou para trás. "Laser até partir o motor, queria sair daqui sem arrependimentos. Não foi culpa minha, mas saí daqui sem ter dado tudo. É uma frustração total", desabafou David Rosa, 23.º há quatro anos e ontem atrasado por ter partido a roda traseira quando era 14.º. Tiago Ferreira, retardado por um furo, foi mandado parar à quinta volta. —C.F.



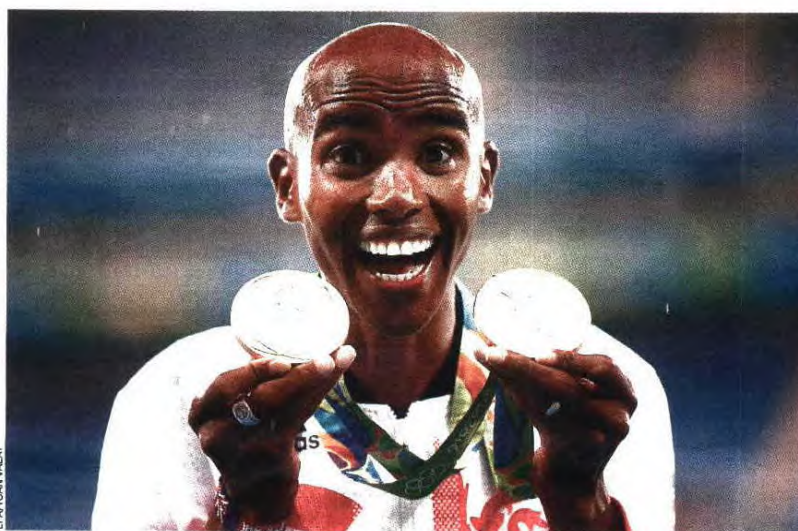
ATLETISMO Autor do segundo duplo-duplo da história olímpica dos 5000 e 10 mil metros, o britânico começa a pensar em outros voos para Tóquio'2020

MARATONA OLÍMPICA JÁ NA MIRA DE FARAH

O mundial do próximo ano, em Londres, será o seu último grande campeonato antes de se dedicar à maratona, distância em que não tem grandes recordações depois de uma estreia sem brilho há dois anos

ANTÓNIO FLOR

●●● Mo Farah ganhou o ouro nos 5000 m fez o duplo-duplo, ou seja ganhou os 5000 e os 10 000 metros em duas edições seguidas de Jogos Olímpicos, depois de em Londres'2012 ter também sido campeão naquelas duas distâncias. Há precisamente 40 anos que ninguém conseguia igualar a proeza, tendo o finlandês Lasse Viren sido o último a ganhar as duas distâncias nos Jogos de Munique'1972 e Montreal'1976. A verdade é que o britânico, de 33 anos, prevê terminar a carreira na pista no próximo ano, no mundial que se realiza em Londres, e não descartou a hipótese de correr a maratona em Tóquio'2020 quando já contar com 37 primaveras. "Termino a minha preparação para a pista em 2017 e depois logo veremos o que farei na maratona", diz o atleta que se estreou na mítica distância da maratona Londres, há dois anos, tendo terminado em oitavo lugar com o tempo mediano de 2h28m21s. "Nas cor-



Mo Farah com as duas medalhas de ouro ganhas no Rio de Janeiro

“Termino a pista em 2017 e depois logo veremos o que farei na maratona”

Mo Farah
Campeão olímpico

ridas de longa distância, nunca poderemos planear com muita antecedência", justifica o atleta quando confrontado com a ideia de competir nos 42,195 km dos Jogos Olímpicos dentro de quatro anos. Em matéria de corridas de estrada, não se pode esquecer que Farah tem como recorde pessoal à meia maratona a marca de 59m32s com que ganhou a meia de Lisboa em março de 2015.

Em busca do triplo-duplo

Em Londres, para o ano, Mo Farah tentará ganhar pelo terceiro mundial seguido os 5000 e os 10 000 metros. Em mundiais, o britânico soma já sete medalhas, uma de prata, referente ao segundo lugar na dupla-légua do mundial de Daegu'2011, impedindo-o de arrecadar a primeira dupla (ganha em Moscovo'2013), uma vez que já tinha ganho os 5000m.

Felix ganha a sexta de ouro

A norte-americana fez o último percurso da estafeta de 4x400m que deu a medalha de ouro aos EUA

●●● Allyson Felix ganhou ontem a sexta medalha de ouro em Jogos Olímpicos, tornando-se na atleta mais medalhada de sempre no que respeita ao atletismo. A norte-americana contabiliza no total nove insígnias olímpicas, uma vez que ainda

tem três de prata. A primeira dourada foi conquistada nos 4x400 m dos Jogos Olímpicos de Pequim'2008, a que se seguiram três (200, 4x100 e 4x400m) em Londres'2012. No Rio de Janeiro, Felix, de 30 anos, fez parte da equipa de 4x400 m dos Estados Unidos que ganhou esta prova pela sexta vez consecutiva, ou seja desde os Jogos de Atlanta'1996. Entretanto, a penúltima jornada coroou ainda a sul-africana Caster Semenya como

campeã olímpica dos 800m. Um triunfo tão fácil quanto envolvido em polémica depois de todas as dúvidas levantadas em torno do género sexual da atleta e que motivou algumas considerações por parte das suas adversárias que não a queriam em pista por acharem que Semenya leva vantagem por ter mais testosterona do que uma mulher normal. Apesar tudo, a questão não foi afluída na conferência de Imprensa após a prova.



Allyson Felix fez os últimos 400 metros

VOLEIBOL BRASIL CONQUISTA UM DOS TÍTULOS MAIS DESEJADOS

Após o fracasso da seleção feminina, que tentava fazer o tri em casa, o Brasil viu a equipa masculina ser campeã de voleibol, o que conseguiu pela terceira vez, ao derrotar, por 3-0, a Itália, que tinha feito uma prova surpreendente, eliminando os Estados Unidos, nas meias-finais. A medalha de bronze pertenceu mesmo aos Estados Unidos, após baterem a Rússia, por 3-0. —A.F.

ANDEBOL DINAMARCA IMPEDE A FRANÇA DE ALCANÇAR O TRI

A Dinamarca conquistou o primeiro título olímpico de andebol da sua história, ao bater, na final do torneio, a França, por 28-26. A seleção derrotada, atual campeã mundial, procurava um feito que nunca qualquer outro país atingiu — o terceiro título consecutivo nesta competição. No último degrau do pódio ficou a campeã europeia Alemanha, após vencer a Polónia, por 31-25. —A.F.

GINÁSTICA RÍTMICA RÚSSIA DE OURO E A ESPANHA DE PRATA

Depois de ter saído da primeira rotação no terceiro posto, atrás de Espanha e Bulgária, a Rússia arrecadou o ouro na prova de equipas de ginástica rítmica com um desempenho notável na segunda. A Espanha, do primeiro para o segundo momento, caiu uma posição, acabando por conquistar a medalha de prata, o mesmo sucedendo com a Bulgária, que ganhou o bronze. —A.F.



BASQUETEBOL ESTADOS UNIDOS FAZEM O TRI OLÍMPICO NO RIO

O último ouro a ser entregue no Rio'2016 foi para a seleção dos Estados Unidos que conquistou o torneio olímpico pela terceira vez seguida, depois de bater a Sérvia, por 96-66. Ao intervalo, a partida estava praticamente resolvida a favor dos norte-americanos (52-29) que somam 76 triunfos seguidos em provas internacionais. Foi o adeus de Mike Krzyzewski e Carmelo Anthony. —C.D.

CONSAÇÃO BOLT FESTEJA NA NOITE CARIOCA A DANÇAR FUNK

Usain Bolt divertiu-se em grande no Rio de Janeiro após fazer o triplo-tríplo olímpico. Durante toda a noite de sábado, foi a maior figura numa discoteca da Zona Oeste, que só abriu as portas a atletas, tendo dançado funk e utilizado o microfone para cantar. Para ontem, a sua delegação preparou-lhe, no Jamaica's House 2016, uma grande festa de aniversário e consagração. —AUGUSTO FERRO

RESULTADOS DIA 15

ANDEBOL		CICLISMO (MTB)	
Torneio Masculino		CICLISMO (MTB)	
Polónia-Alemanha (Bronze) 25-31		1. Nino Schurter (A. Suí) 1h33m28s	
Dinamarca-França (Ouro) 28-26		39. Tiago Ferreira (POR) afastado	
1. Dinamarca		44. David Rosa (POR) desistiu	
2. França		GINÁSTICA (RÍTMICA)	
3. Alemanha		1. Rússia 36.233p.	
ATLETISMO		LUTALIVRE	
Torneio Feminino		Torneio Feminino	
1. Ruth Beitia (Esp) 197m		1. Sossan Ramonov (Rus) 97kg (86)	
2. Doreen Gert (Ale) 90.30m		1. Kyle Snyder (EUA) 97kg (86)	
3. M. Centrowitz Jr. (EUA) 3m50.00s		PUGILISMO	
Torneio Masculino		Torneio Masculino	
1. C. Semenyá (A. Suí) 1m55.28s		1. Claressa Shields (EUA) 52kg (86)	
2. Mo Farah (GBR) 13m03.30s		1. S. Zolov (Uzb) 52kg (86)	
3. E. Uehara (Jap) 3m19.06s		1. F. Galbazarov (Uzb) 52kg (86)	
1. EUA 2m57.30s		1. Tony Yoka (Fra) 52kg (86)	
2. Maratona (M)		VOLEIBOL	
1. E. Kipchoge (Que) 2h08m44s		Torneio Feminino	
2. Rui P. Silva (POR) 2h30m52s		China-Sérvia (Ouro) 3-1	
3. R. Ribas (POR) 2h38m29s		1. China	
BASQUETEBOL		2. Sérvia	
Torneio Masculino		3. EUA	
Espanha-Austrália (Bronze) 89-88		Torneio Masculino	
Sérvia-EUA (Ouro) 66-96		EUA-Rússia (Bronze)	
1. EUA		Itália-Brasil (Ouro) 0-3	
2. Sérvia		1. Brasil	
3. Espanha		2. Itália	
		3. EUA	

LUTA TREINADOR DA MONGÓLIA FAZ PROTESTO EM CUECAS

O treinador de Mandakhnaran Ganzorig, lutador da Mongólia, protagonizou uma das cenas mais caricatas dos Jogos Olímpicos, precisamente no último dia de competição, logo após os juizes terem anunciado que o uzbeko Ikhtiyor Navruzov tinha vencido o seu pupilo na categoria de 65 quilos. Insatisfeito com a decisão, entrou de surpresa pelo tapete onde momentos antes se tinha desenhado o combate vestindo unicamente as cuecas. E assim ficou até ser expulso. —A.F.



FAIR PLAY PRÉMIO PIERRE DE COUBERTIN PARA NIKKI HAMBLIN

A meia-final dos 5000 metros femininos teve um dos momentos mais dramáticos dos Jogos Olímpicos quando Nikki Hamblin parou e voltou para trás para ajudar a norte-americana Abbey D'Agostino, que com ela tinha estado envolvida numa queda. As duas conseguiram terminar, embora nos últimos postos da série, bem longe das outras atletas. O gesto fantástico da fundista neozelandesa levou o COI a presentear-lhe com o prémio Pierre de Coubertin, galardão destinado a destacar atos de fair play que até hoje só foi entregue por 17 vezes. —AUGUSTO FERRO

MEDALHAS

	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1. EUA	45	37	38	121
2. Grã-Bretanha	27	23	17	67
3. China	26	18	26	70
4. Rússia	19	18	19	56
5. Alemanha	17	10	15	42
6. Japão	12	8	21	41
7. França	10	18	14	42
8. Coreia do Sul	9	3	9	21
9. Itália	8	12	8	28
10. Austrália	8	11	10	29
11. Holanda	8	7	4	19
12. Hungria	8	3	4	15
13. Brasil	7	6	6	19
14. Espanha	7	4	6	17
15. Quênia	6	6	1	13
16. Jamaica	6	3	2	11
17. Croácia	5	3	2	10
18. Cuba	5	2	4	11
19. Nova Zelândia	4	9	5	18
20. Canadá	4	3	15	22
21. Uzbequistão	4	2	7	13
22. Cazaquistão	3	5	9	17
23. Colômbia	3	2	3	8
24. Suíça	3	2	2	7
25. Irão	3	1	4	8
26. Grécia	3	1	2	6
27. Argentina	3	1	0	4
28. Dinamarca	2	6	7	15
29. Suécia	2	6	3	11
30. África do Sul	2	6	2	10
31. Ucrânia	2	5	4	11
32. Sérvia	2	4	2	8
33. Polónia	2	3	6	11
34. Coreia do Norte	2	3	2	7
35. Bélgica	2	2	2	6
36. Tailândia	2	2	2	6
37. Eslováquia	2	2	0	4
38. Geórgia	2	1	4	7
39. Azerbaijão	1	7	10	18
40. Bielorrússia	1	4	4	9
41. Turquia	1	3	4	8
42. Arménia	1	3	0	4
43. República Checa	1	2	7	10
44. Etiópia	1	2	5	8
45. Eslovénia	1	2	1	4
46. Indonésia	1	2	0	3
47. Roménia	1	1	3	5
48. Bahrain	1	1	0	2
49. Vietname	1	1	0	2
50. Taipé	1	0	2	3
51. Bahamas	1	0	1	2
52. Costa do Marfim	1	0	1	2
53. At. Olímpicos Ind.	1	0	1	2
54. Fiji	1	0	0	1
55. Jordânia	1	0	0	1
56. Kosovo	1	0	0	1
57. Porto Rico	1	0	0	1
58. Singapura	1	0	0	1
59. Tadjiquistão	1	0	0	1
60. Malásia	0	4	1	5
61. México	0	3	2	5
62. Argélia	0	2	0	2
63. Irlanda	0	2	0	2
64. Lituânia	0	1	3	4
65. Bulgária	0	1	2	3
66. Venezuela	0	1	2	3
67. Índia	0	1	1	2
68. Mongólia	0	1	1	2
69. Burundi	0	1	0	1
70. Granada	0	1	0	1
71. Nigéria	0	1	0	1
72. Filipinas	0	1	0	1
73. Qatar	0	1	0	1
74. Noruega	0	0	4	4
75. Egito	0	0	3	3
76. Tunísia	0	0	3	3
77. Israel	0	0	2	2
78. Áustria	0	0	1	1
79. Rep. Dominicana	0	0	1	1
80. Estónia	0	0	1	1
81. Finlândia	0	0	1	1
82. Marrocos	0	0	1	1
83. Moldávia	0	0	1	1
84. Nigéria	0	0	1	1
85. Portugal	0	0	1	1
86. Trindade e Tobago	0	0	1	1
87. E. Arabes Unidos	0	0	1	1

O samba dos Jogos

Manuel Queiroz

O melhor da maratona

Eu sou mais dos desportos coletivos, dos americanos no basquete (sexto ouro em sete Jogos Olímpicos nos masculinos; a impressionante superioridade nos femininos, maior ainda), dos brasileiros no vôlei masculino, da Dinamarca que impediu o triplo ouro de França no andebol, da mesma França nos femininos, do Brasil no futebol masculino, finalmente, naquele último penalti de Neymar (teria sido bonita uma final Portugal-Brasil). Mas o duplo-duplo de Mo Farah, juntando ontem os 5000 m aos 10000 que já tinha ganho e num final que parecia de prova de sprint – o britânico nascido na Somália já tinha ganho ambas em Londres – foi especial. Agora é capaz de passar para a Maratona, que, juntamente com os 100 m, é a prova-rainha dos Jogos. Desta vez, a corrida mais longa foi para o queniano Eliud Kipchoge, que vem do meio-fundo e ganhou com autoridade a sétima maratona em oito que correu, ele que é considerado o melhor corredor de sempre de longa distância – correu todas as maratonas dentro de 2h05. Não sei se todos os resultados serão homologados nos próximos dias – ou nos próximos meses – por causa



dos controlos antidoping que foram sendo feitos e cujos resultados demorarão alguns dias a conhecerem-se. Esperemos que não, mas em Setembro deve ser conhecido publicamente o relatório sobre o doping de Estado na Rússia e essa é uma luta que tem que ser travada com inteligência mas de forma implacável e nem todos os sinais vão nesse sentido. Como será necessário que as federações internacionais tenham novas formas de eleição e de escolha de

dirigentes, porque o desporto está num momento em que precisa de tomar decisões drásticas e definitivas no sentido de encontrar novos caminhos. O movimento olímpico tem que estar na primeira linha dessa renovação. Um lamento: eu creio que o boxe está a mais no programa olímpico e acho que o boxe feminino é, se possível, ainda pior. O boxe feminino, a nobre arte nas senhoras é, antes de mais nada, uma falta de gosto.

Baixo Portugal

Segundo as contas do Chefe de Missão, José Garcia, Portugal devia ter pelo menos duas medalhas e só teve uma, pelo que não chegou aos objetivos. Globalmente, ficámos aquém em termos de medalhas e considera que 19 classificações no top 10, mais 13 até ao 16.º lugar, é algo razoável mas não magnífico, até porque não havia Rússia em muitos desportos.

ALTO

GRÃ-BRETANHA

Os EUA foram os primeiros no medalheiro, os britânicos segundos à frente da China. Claro que faltou a Rússia em muitos desportos, mas há 20 anos a Grã-Bretanha tinha tido uma medalha de ouro em Atlanta e o então primeiro-ministro John Major lembrou-se de dar dinheiro da lotaria para os programas olímpicos e nos últimos Jogos foi quarta, terceira e segunda agora, passando de 50 milhões para 300 milhões de euros de investimento. Tem que dar frutos!



ANDEBOL. Pelo segundo ano consecutivo, o Sporting conquistou o Torneio Internacional de Viseu, desta vez após bater o Benfica na final

LEÃO REPETE FESTA

BENFICA

SPORTING

Pavilhão Cidade de Viseu

Árbitros: César Carvalho e Daniel Freitas

BENFICA Nikola Mitrevski e Hugo Figueira (Gr); Belone Moreira (2), Augusto Aranda, Alexandre Cavalcanti, Elledy Semedo (3) e Fábio Vidrago (5); Davide Carvalho (1), Hugo Lima, Tiago Pereira, João Pais (3), Stefan Terzic (2), Paulo Moreno (2), Uelington da Silva (4) e David Pinto.

Treinador: Mariano Ortega

SPORTING Aljosa Cudic e Matej Asanin (Gr); Michal Kopco (1), Frankis Carol (3), Pedro Solha (2), Carlos Carneiro, Francisco Tavares (1), João Pinto (4) e Janko Bozovic (5); Igor Zabic, Pedro Portela (4), Bosko Bjelanovic, Carlos Ruesga (1), Edmilson Araújo (1) e Ivan Nikcevic (3).

Treinador: Zupo Equisoain

AO INTERVALO 12-14

CATARINA DOMINGOS

●●● Um livre de sete metros defendido pelo guarda-redes Matej Asanin ao lateral-direito Belone Moreira evitou que o Benfica encurtasse para a margem mínima na ponta final do encontro, tendo sido o central Carlos Ruesga a sentenciar a partida a favor do Sporting, que, ao vencer o eterno rival por 22-25, ergueu o troféu do Torneio Internacional Cidade de Viseu pelo segundo ano consecutivo.

Com um superplantel à disposição para a nova temporada – ontem o capitão Carlos Carneiro já foi utilizado, continuando Cláudio Pedroso de fora, por lesão –, os leões voltaram a mostrar-se superiores, mas as águias, valendo muito pelo coletivo forte e mais consolidado, também protagonizaram bons momentos, numa



Sporting venceu o Torneio Internacional Cidade de Viseu após vencer FC Porto e Benfica

altura em que falta menos de uma semana para disputarem a Supertaça contra o campeão ABC, em Setúbal.

Numa partida equilibrada e de várias igualdades, houve a preocupação de ambos os conjuntos em rodar o plantel para todos terem minutos, sobressaindo, na primeira parte, João Pinto do lado dos de Alvalade (quatro golos) e Fábio Vidrago pelo clube da Luz (cinco, todos na primeira parte). Ao intervalo, o marcador era favorável aos sportinguistas (12-14),

VITÓRIAS

4

A trabalhar há um mês, o Sporting já venceu o Cangas, o Belenenses, o FC Porto e o Benfica. Para fechar a pré-época, os leões vão a Espanha defrontar três equipas da Liga Asobal

mas, no regresso dos balneários, ainda chegou a haver empate (16-16). Depois foi a vez de aparecer Asanin. Um dos sete reforços no plantel de Zupo Equisoain para 2016/17, o internacional croata tornou-se a grande figura do encontro, ao parar sucessivos remates dos encarnados até quando estes se encontravam em situações de vantagem numérica. Na baliza benfiquista, Nikola Mitrevski também esteve muito seguro, acabando a finalização por ser mesmo o

principal problema dos homens de Mariano Ortega para virar o resultado.

Vitorioso em Viseu, o Sporting continua sem perder nesta pré-temporada, com quatro triunfos no mesmo número de jogos, seguindo-se, a partir de quinta-feira, uma digressão por Espanha, para medir forças com o Puente Genil, o Benidorm e o Puerto Sagunto, equipas da Liga Asobal que serão um sério teste antes do arranque do campeonato a 3 de setembro.

“

“Fizemos um grande esforço numa semana de muita carga. Estamos preparados”

Mariano Ortega
Tr.Benfica

“Era importante fazer treinos sérios em competição e a nota foi positiva”

Zupo Equisoain
Tr.Sporting

**Andebol**

Leões fazem a festa na final com o Benfica

► Pelo segundo ano consecutivo, o Sporting venceu o Torneio Internacional de Vi-seu. Após terem batido o F. C. Porto na meia-final (27-24), os leões superiorizaram-se ao Benfica, por 25-22, e fizeram a festa na conceituada prova de pré-temporada.

A exemplo da meia-final, Sporting e Benfica utilizaram todos os jogadores disponíveis. Num jogo emotivo, mas nem sempre bem disputado, os leões estiveram quase sempre na frente do marcador e embalaram para o triunfo à passagem dos 40 minutos, quando voltaram a ter uma vantagem de dois golos. Janko Bolovic, com cinco golos, João Pinto e Pedro Portela, com quatro, estiveram em plano de evidência na equipa leonina.

No jogo de apuramento para o terceiro lugar, o F. C. Porto foi derrotado pelos russos do Chechovski Med-vedi, por 30-29. n.v.s.

**Andebol Dinamarca
leva o ouro**

● A Dinamarca sagrou-se pela primeira vez campeã olímpica de andebol ao bater a França, vencedora das duas últimas últimas edições dos jogos, por 28-26.

OLÍMPICOS 2016

Faltaram as medalhas, sobraram os diplomas

O bronze alcançado por Telma Monteiro e mais dez classificações entre os oito primeiros são o rescaldo da participação portuguesa nos Jogos Olímpicos

Balanco

Marco Vaza e Tiago Pimentel, no Rio de Janeiro

Tal como acontecera em Londres 2012, a participação portuguesa nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro terminou com apenas uma medalha. Ainda na primeira semana, Telma Monteiro conquistou uma de bronze no judo, mas esse resultado não teve continuidade por parte de mais nenhum atleta português em prova. Houve dez classificações entre os oito primeiros e mais 22 até ao 16.º lugar, o que prova que o nível médio da comitiva até era bastante elevado, mas não o suficiente para as rodadas de metal precioso atribuídas aos três primeiros.

É uma participação bastante razoável, mas não espectacular, de uma das maiores comitivas portuguesas de sempre nos Jogos, com alguns exemplos de superação, outros que foram fracassos em relação às expectativas e outros ainda que, não sendo fracassos, foram relativas desilusões. O mais preocupante foi, no entanto, o que disse Rui Bragança após ter falhado as medalhas no taekwondo, colocando em causa a sua continuidade numa modalidade em que é um dos melhores do mundo porque não quer continuar a pedir dinheiro aos pais. Como ele, há muitos.

Atletismo

Os sextos lugares bem meritórios de Ana Cabecinha na marcha e de Nelson Évora e Patrícia Mamona no triplo salto não escondem alguma falta de competitividade de uma equipa que costuma ser a mais forte de Portugal nos Jogos – os títulos conquistados continuam a ser todos do atletismo. Se a equipa da marcha e os representantes do triplo (incluindo Susana Costa, que também foi finalista) saem do Rio em alta, a equipa feminina da maratona foi a maior desilusão. Ana Dulce Félix foi a única que terminou e numa boa classificação, Sara Moreira e Jéssica Augusto desistiram. Afinal, a lesão de Sara era mais limitativa do que tinha dado a entender e Jéssica desistiu porque não se sentia bem. A maratona é uma prova especial e os atletas muitas vezes vão para lá dos limites – e não são as desistências que estão em causa. É que aqui havia uma suplente pronta para entrar (Vanessa Fernandes) e a decisão de incluir Jéssica Augusto em detrimento de Filomena Costa (que tinha melhor tempo) não foi de todo pacífica. A outra grande desilusão acabou por ser Tsanko Arnaudov, que nem passou das qualificações no lançamento do peso.

Badminton

Tanto Telma Santos como Pedro Martins não resistiram muito tempo no

torneio olímpico de badminton, tendo-se despedido da competição na fase de grupos, sem qualquer triunfo. Ambos cumpriam a segunda participação nos Jogos e Telma Santos até fizera história em Londres ao obter a primeira vitória de sempre para Portugal na modalidade. Mas, no Rio 2016, os atletas portugueses não conseguiram repetir esse sucesso.

Canoagem

Mesmo sem medalhas, foi a equipa mais forte da comitiva, com três barcos a participarem em finais. Será das modalidades em que melhor se trabalha em Portugal, em que todos os representantes olímpicos são atletas de altíssimo nível internacional. Um quarto lugar do K2, um quinto lugar do K1 e um sexto do K4 são os resultados mais significativos da maior equipa de sempre nos Jogos (oito atletas), mas faltou a medalha conquistada em Londres pelo K2 de Emanuel Silva e Fernando Pimenta, uma dupla que se desfez para este ciclo olímpico – Pimenta avançou para o K1 e João Ribeiro entrou para o K2. Na competição feminina, em relação a Londres, houve menos atletas e nenhuma final. José Carvalho, por seu lado, estreou-se com um nono lugar na final de *slalom*.

Ciclismo

Continua por igualar o extraordi-



nário (e inesperado) feito de Sérgio Paulinho em Atenas 2004, mas os ciclistas não foram presença anónima e discreta. Nelson Oliveira é o óbvio destaque, com o seu oitavo lugar na prova de contra-relógio, apenas atrás dos “monstros” da especialidade Fabian Cancellara, Tom Dumoulin e Chris Froome, e Rui Costa entrou no “top 10” da prova de estrada, disputada num percurso duríssimo, com a chuva e o vento a darem um extra de imprevisibilidade à corrida. Tanto um como outro melhoraram as suas prestações olímpicas. Já os dois representantes do BTT, Tiago Ferreira e David Rosa, não completaram a prova.

Equestre

Luciana Diniz tinha a medalha como objectivo e por isso, mesmo tendo melhorado a sua classificação de Londres, o nono lugar no Rio tem algum sabor a desilusão. A luso-brasileira e a égua *Fit for Fun* sofreram uma penalização na primeira ronda de saltos na final e ficaram logo ali afastadas da luta pelas medalhas, atrás de muitas duplas que foram perfeitas. Uma segunda ronda sem falhas não chegou para o pódio, mas foi uma amostra de grande qualidade que alimenta expectativas.

Futebol

Rui Jorge era um treinador que há

quase cinco anos não conhecia o sabor da derrota, e os primeiros sinais da selecção no Rio 2016 foram auspiciosos: um triunfo por 2-0 sobre a Argentina. O processo de escolha dos jogadores que disputaram o torneio olímpico foi tudo menos fácil para o técnico, que se viu confrontado com numerosas “negas” de clubes em ceder jogadores. Mesmo assim, Portugal apurou-se para os quartos-de-final, só que uma exibição recheada de erros diante da Alemanha significou o adeus aos Jogos Olímpicos. Era o fim do sonho e o regresso a casa com o sexto lugar na bagagem.

Ginástica

Um 37.º lugar no concurso de *all-around* valeu a Filipa Martins o título de melhor portuguesa de sempre na ginástica artística. “Foram anos de treino para um grande sonho”, admitiu a ginasta portuense de 20 anos, que cumpriu no Rio de Janeiro a sua estreia olímpica. Filipa Martins prometeu continuar a trabalhar para repetir a experiência e “tentar ser ainda melhor”. Nos trampolins, a prova dos portugueses terminou em desilusão: Diogo Abreu fez uma óptima primeira rotina na qualificação, mas uma queda na segunda série deitou tudo a perder. Ana Rente falhou a presença na final por muito pouco, repetindo o 11.º lugar de Londres.



À quarta presença nos Jogos Telma conseguiu a medalha olímpica que faltava no seu palmarés

Golfe

Ricardo Melo Gouveia e Filipe Lima foram os atletas que representaram Portugal no regresso do golfe ao programa olímpico, mas a estreia nos Jogos teve sabor amargo para os dois golfistas. Melo Gouveia, melhor português de sempre no ranking mundial e recentemente incluído na lista dos 25 jogadores com menos de 25 anos mais promissores do circuito europeu, terminou em 59.º e último lugar, com 297 pancadas (13 acima do par). Lima ficou entre os 48.º classificados no Campo Olímpico de Golfe com 288 pancadas (quatro acima).

Judo

À sua quarta participação olímpica, Telma Monteiro conseguiu a tão desejada medalha, a que lhe faltava no seu vasto palmarés. Ainda na primeira semana, este foi o ponto alto da comitiva portuguesa e, para Telma, um bronze a saber a ouro numa categoria supercompetitiva. Depois de nenhum combate ganhou em Londres 2012, os judocas portugueses fizeram bem melhor no Rio, com Sergiu Oleinic, Joana Ramos e Jorge Fonseca a passarem os primeiros adversários – as exceções foram Célio Dias e Nuno Saraiva. Daqui a quatro anos, Telma já prometeu que vai defender a sua medalha em Tóquio e todos os que se estrearam terão outra oportunidade para fazer melhor.

Natação

Um outro grande resultado português no Rio 2016 foi obtido por Alexis Santos na natação. A simples presença do nadador do Sporting, estreante em Jogos Olímpicos, na meia-final dos 200m estilos – prova em que terminou na 12.ª posição – significou o quebrar de uma barreira invisível que resistia há 28 anos. Desde Alexandre Yokochi, em Seul 1988, que Portugal não tinha um nadador numa meia-final olímpica. Alexis Santos, que também foi 14.º nos 400m estilos, já tinha conquistado este ano a primeira medalha portuguesa em Europeus desde 1985. Ao PÚBLICO, considerou que os resultados obtidos são “um passo em frente” para a natação portuguesa.

Taekwondo

A estreia olímpica de Rui Bragança teve sabor a desencanto. Tendo fa-

lhado a presença em Londres 2012 por muito pouco, o atleta português chegava ao Rio de Janeiro como um dos favoritos às medalhas. Aos 24 anos, e com o estatuto de bicampeão europeu do seu escalão, Bragança perdeu o combate dos quartos-de-final com Luisito Pie e não foi repescado devido à derrota do dominicano nas meias-finais. “Só o ouro não teria desencanto”, confessou o jovem atleta, deixando em dúvida a continuidade no taekwondo a mais alto nível se as condições não mudarem. “Podia voltar a pedir aos meus pais, mas não quero isso. Devo aos meus pais estar aqui, todo o apoio emocional e financeiro”, sublinhou.

Ténis

Os dois portugueses do “top 100” mundial caíram na segunda ronda do torneio olímpico. Após bater o holandês Robin Haase na primeira ronda, João Sousa não resistiu a Juan Martín del Potro, que viria a conquistar a medalha de prata. Sorte idêntica teve Gastão Elias, que derrotou Thanasi Kokkinakis na primeira ronda mas depois perdeu com o norte-americano Steve Johnson. Sousa e Elias ainda tiveram uma entrada inesperada em pares, mas também não conseguiram passar da segunda ronda.

Ténis de mesa

A presença de Marcos Freitas nos quartos-de-final do torneio individual foi melhor do que há quatro anos, mas a derrota diante do japonês Jun Mizutani afastou o português da hipótese de lutar pelas medalhas. “Estar nos oito melhores não dá medalha”, lamentou o mesatenista madeirense, que já antes tinha visto o companheiro Tiago Apolónia ser eliminado na competição individual. Por equipas, e com a companhia de João Monteiro, os portugueses perderam por 3-1, na primeira ronda, perante a Áustria. Na competição individual feminina, tanto Fu Yu como Shao Jieni foram eliminadas na segunda ronda.



Acompanhe todos os resultados e o que de mais relevante acontece nos Jogos Olímpicos
publico.pt/rio-2016

Tiro

Na sua quinta participação olímpica, João Costa falhou as finais das duas provas que disputou. O atirador português terminou em 11.º lugar na prova de pistola de ar comprimido a 10 metros, tendo somado 578 pontos na qualificação – ficou a dois pontos da luta pelas medalhas. Alguns dias depois, João Costa repetiu a classificação na qualificação da prova de pistola a 50 metros. Esteve durante muito tempo entre os oito melhores e era quinto a 30 minutos do final, mas o score de 554 pontos na qualificação impediu-o de lutar pelas medalhas.

Triatlo

Um extraordinário parcial no segmento de corrida, em que foi o segundo mais rápido, quase levou João Pereira até ao pódio. O português abordara a derradeira etapa do triatlo olímpico em 17.º lugar mas terminou em quinto na prova disputada em Copacabana, cortando a meta nove segundos atrás do terceiro classificado. “Foi como tirar uma mochila de dez anos de trabalho”, confessou o triatleta de 28 anos, estreante em Jogos Olímpicos, referindo-se ao apuramento falhado por pouco para Londres 2012. Nono classificado há quatro anos, João Silva ficou aquém das expectativas com um 35.º lugar, a 6m32s. Também estreante, Miguel Arraiolos foi 44.º, a 8m34s.

Vela

Não fosse o final da vida olímpica de João Rodrigues e a equipa da vela teria passado despercebida. O veterano velejador foi o porta-estandarte na cerimónia de abertura e esteve à beira da medal race no RS:X, o que seria um prémio justo para alguém que participou em sete edições dos Jogos Olímpicos: foi 11.º. O outro veterano da equipa, Gustavo Lima, igualou o seu pior resultado olímpico, terminando em 22.º lugar no Laser, ele que nas suas três primeiras participações andou sempre perto do pódio (6.º em 2000, 5.º em 2004 e 4.º em 2008). Sara Carmo fez ligeiramente melhor que há quatro anos (27.ª depois de ter sido 28.ª em Londres). Quanto à dupla do 49er formada por Jorge Lima e José Costa, começou muito bem, com dois quartos lugares nas duas primeiras regatas, mas acabou por falhar por pouco o acesso à “medal race”.

Chefe de missão faz o diagnóstico

“A melhor prestação entre os seis primeiros”

Para o chefe de missão que liderou a comitiva portuguesa nos Jogos, José Garcia, não há margem para dúvidas: “O balanço é positivo. Temos a melhor prestação de sempre em termos de resultados nos seis primeiros. Dez atletas conseguiram estar ao mais alto nível”, sintetizou.

Começando pela incontornável medalha de Telma Monteiro no judo — “inteiramente merecida” —, o dirigente destacou as prestações de “muita relevância” em 58 competições, salientando os “dez atletas entre os seis primeiros, dobrando os cinco de Londres 2012”. E atirou mais números para cima da mesa do balanço: 19 classificações no “top 10”, 13 até aos 16 primeiros, 29 diplomas, 50 semifinalistas.

“Isto é alto rendimento e queremos sempre mais. Essa é a nossa postura e a dos atletas, mas temos de valorizar o que conquistámos. Nós melhorámos em relação ao passado, estes resultados nunca foram atingidos”, insistiu.

Ao olhar para o assalto ao pódio, porém, José Garcia reconhece que Portugal poderia ter chegado mais longe: “Devíamos ter ganhado duas medalhas [de acordo com as contas de que 25% dos apoiados deviam chegar ao pódio] e tudo fizemos para que isso acontecesse. Temos de assumir que esse número não foi atingido”, reconheceu.

A alargando um pouco o diagnóstico, o chefe de missão faz notar que “Portugal não reúne as melhores condições para os atletas”, quando comparado com outros países, mas destaca que “aquilo que se faz, faz-se bem e [que] há alguns resultados de excelência”.

Sobre o futuro imediato, e em concreto os apoios reservados para o desporto de alta competição, o ex-canoísta deixa um apelo: “Espero que os nossos atletas tenham o que merecem, porque são excepcionais e porque mais de 65% combinam a sua carreira desportiva com uma carreira académica de excelência”.



OLÍMPICOS 2016

Vitória de Kipchoge, quem mais poderia ser?

Atletismo
Luís Lopes

Queniano impôs-se de forma taxativa na maratona. Antes, Semenya dominara nos 800m e Mo Farah na légua

Por uma vez, as previsões gerais bateram certo numa grande prova da maratona, que ontem fechou o atletismo nos Jogos do Rio de Janeiro. O queniano Eliud Kipchoge, após uma ilustre carreira em pista, conquistou o título olímpico na nova distância, 13 anos depois de se ter tornado campeão mundial dos 5000m, em Paris, quando ainda era júnior. À sua oitava maratona, Kipchoge, que este ano ganhara a corrida de Londres com 2h03m05s, próximo do recorde mundial, somou a sétima vitória, com o tempo mais lento da carreira, e confirma-se com o maratonista mais fiável de há muito a esta parte, e possivelmente o maior expoente da história dos 42.195m.

Esta maratona olímpica, ao contrário da sua versão feminina, foi disputada sob períodos de chuva miúda, mas com a temperatura relativamente alta e muita humidade, com partida do e chegada ao Sambódromo do Rio. Kipchoge esteve sempre no comando da prova, desde o tiro de partida, mas com companhia muito alargada, que incluía a dos representantes das maiores formações presentes, o Quênia, que ainda tinha Stanley Biwott e Wesley Korir, e a Etiópia, com Tesfaye Abera, que viria cedo a desistir, Lemi Berhanu e Feyisa Lilesa. E esteve também sempre no grupo de comando o americano Galen Rupp, recordista dos 10.000m do seu país e companheiro de treinos de Mo Farah, fazendo apenas a sua segunda maratona.

A primeira parte da prova foi algo conservadora, o que não impediu que o longo pelotão fosse paulatinamente fraccionando. A meio passava-se em 1h05m55s, portanto, para um tempo final previsível na casa das

2h11m, mas a segunda metade seria infinitamente mais rápida. Algumas escaramuças foram fazendo cair o lote da frente para sete elementos e depois quatro. Kipchoge ficava com Berhanu, Lilesa e de Ruup, mas perto dos 34km Berhanu atrasou-se.

Cerca de 2km depois foi a vez de Rupp perder contacto e de seguida Kipchoge perguntou gestualmente ao etíope que restava se não queria tomar o comando por alguns momentos. Não tendo resposta, meteu prego a fundo e foi-se embora, aumentando sempre a sua vantagem sobre o vizinho do lado até à meta, que atingiu em 2h08m44s, após uma segunda metade em 1h02m49s. Lilesa aguentou o segundo lugar, com 2h09m54s, Rupp o terceiro, com 2h10m05s, recorde pessoal que lhe prenuncia um excelente futuro na distância. Em quarto emergiu o eritreu de 20 anos Ghirmay Ghebreslassie (2h11m04s), o ano passado sagrado inespera-

do campeão mundial em Pequim.

Os portugueses presentes estiveram sempre na cauda do pelotão e terminaram em posições que definem a crise da maratona masculina nacional. Rui Pedro Silva foi 123.º, com 2h30m52s, Ricardo Ribas 134.º, com 2h38m29s, praticamente a meia-hora da frente.

Horas antes da maratona, os pratos fortes da madrugada atlética foram os 5000m masculinos e os 800m femininos. Mo Farah, o britânico nascido na Somália, tentava chegar à segunda “dobradinha” olímpica em 5.000m/10.000m, tornando-se outra lenda viva e activa do atletismo, dada a sua aura de invencibilidade nas distâncias clássicas, alicerçada em triunfos europeus, mundiais e olímpicos.

Farah voltava a enfrentar rivais sempre impotentes para definir uma tática que lhes permitisse vencê-lo. Rivais de grande classe, como os etíopes Dejen Gebremeskel (recorde

pessoal de 12m46,81s), Muktar Edris (12m54,83s) e Hagos Gebrhiwet (12m47,53s). Agora, quanto a quenianos, só para a próxima oportunidade. De um trio que incluía Caleb Ndiku e Isiah Koech, ninguém desse país chegou à final, num pequeno escândalo que quase passou despercebido.

À sua oitava maratona, Eliud Kipchoge somou a sétima vitória

Na final, o ritmo foi bastante vivo, os etíopes fizeram o seu papel mas ninguém lançou qualquer ataque decisivo até 800m do fim. Foi mesmo Mo Farah que aí assumiu o comando e, ainda que com luta nos 200m finais, escapou para o título, de forma dir-se-ia inevitável, com 52,8s na der-

radeira volta e 2m23s no quilómetro final. Com 13m03,30s, Farah não ficou muito longe do recorde olímpico, enquanto Chelimo pulverizava o seu melhor para 13m03,90s e o etíope Gebrhiwet ficava com a medalha de bronze (13m04,35s).

Cumprida, como se propunha, esta parte da sua carreira, Mo Farah pode agora virar-se para a maratona neste próximo ciclo olímpico, que culminará em Tóquio.

Do lado mais polémico ficaram os 800m femininos. Como tinha sido anunciado, ao longo de toda a temporada, não houve qualquer atleta capaz de travar a sul-africana Caster Semenya. Nem sequer isso esteve perto de acontecer.

Se na temporada regular dos grandes *meetings* Francine Niyonsaba, do Burundi, ainda teve um arremedo de reacção forte face à sul-africana, desta feita teve cedo de se conformar com as evidências.

Com uma passagem muito rápida aos 400m, a menos de 58 segundos, a prova deveria, como aconteceu, permitir excelentes marcas. Semenya passou aos 600m na frente em 1m26,7s e cumpriu os 200m finais apenas um pouco acima de 28 segundos, destacando-se facilmente para concluir em 1m55,28s, novo recorde nacional, à frente de Niyonsaba (1m56,49s) e da queniana Margaret Wambui (1m56,89s, máximo pessoal). Em quarto lugar, a canadiana Melissa Bishop baixou largamente o seu recorde nacional para 1m57,02s.

Caster Semenya, de 25 anos, é cada vez menos um mistério. A hiperandrogenia evidente que ostenta leva a que as suas rivais não a vejam com bons olhos. Para todas, ela é tida como uma não-mulher. A IAAF (Federação Internacional de Atletismo) continua a assobiar para o lado e não revela os dados das análises e dos tratamentos feitos à atleta, desde que em 2009 obteve o título mundial em Berlim, com o recorde pessoal que vigorou até esta temporada: 1m55,45s.

Sebastian Coe, presidente da IAAF, entrou numa cruzada contra a Rússia e não querará comprar mais uma guerra. Será, portanto, um folhetim a seguir nos próximos tempos.



Kipchoge imprimiu um ritmo mais elevado na segunda metade da prova



Brasil conquista no Maracanã o ouro mais desejado

Futebol Marco Vaza, no Rio de Janeiro

Não há estádio de futebol mais mítico para um adepto do que o Maracanã, o estádio no Rio de Janeiro que, quando foi construído, tinha capacidade para 200 mil pessoas. Esse estádio, como foi projectado, já não existe. Existe uma réplica com o mesmo nome e mais pequena. Ainda assim, o nome evoca uma memória muito amarga para o Brasil, a daquele jogo em 1950 que decidiu o título mundial a favor do Uruguai e que ficou para a história como o “Maracanazo”. Mas a 20 de Agosto de 2016, na final do futebol nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, o Brasil foi finalmente feliz no Maracanã e da forma mais simbólica possível.

Foi simbólico porque foi em casa e contra a Alemanha (que nada tinha a ver com esta selecção), que, há dois anos, tinha sido a responsável por outro grande desastre do futebol brasileiro, os 7-1 em Belo Horizonte para o Mundial 2014. Foi simbólico porque foi a sofrer até ao fim e até aos penáltis, depois de um empate (1-1) em 120 minutos. E foi também simbólico porque o homem que decidiu tudo foi Neymar, que forçou o Barcelona a abdicar dele para poder vir aos Jogos. A equipa foi construída à volta dele, ele era o craque e foi ele quem decidiu. Foi ele quem deu a medalha de ouro que o Brasil mais que-

ria e que nunca tinha conquistado.

Se havia adeptos alemães no estádio, não se dava por eles (nem no golo), tal era o sufoco de cor e sons. Quase tudo era amarelo, quase tudo era “Brásiu!”. Nenhuma surpresa aqui. E a selecção brasileira entrou na relva alimentada por essa crença inabalável de milhares de amarelos. Neymar era o foco do jogo brasileiro, coadjuvado por Luan e os Gabriéis.

Mas era difícil porque a Alemanha, mesmo não sendo a versão sub-23 a mais forte possível que os germânicos em teoria podiam apresentar (como aconteceu com todas as outras seleções europeias), tinha o ADN da *mannschaft*, uma equipa segura a defender, muito confortável quando pressionada e sempre à espreita para criar perigo. Julian Brandt, aos 11', chegou mesmo a acertar no ferro da baliza de Weverton.

A primeira grande explosão de alegria aconteceu aos 27'. Neymar foi o herói, pela primeira vez, no jogo com um livre perfeitamente executado que não deu quaisquer hipóteses a Timo Horn, guarda-redes do Colónia. Os brasileiros festejavam em permanência, mas tiveram de sustar a respiração várias vezes. Brandt, Max Meyer e Sven Bender estiveram bem perto do empate ainda na primeira parte e davam a sensação de que a Alemanha, mesmo a perder, estava no controlo e que a reviravolta seria uma questão de tempo.

A segunda parte começou como acabou a primeira, com a Alemanha

a pressionar e o Brasil a acusar a pressão, como tantas vezes acontecera nos Jogos. Aos 59', o golo que os brasileiros não queriam. Max Meyer, jogador do Schalke 04, fez o empate e relançou a discussão da final. Mas foi aqui que o Brasil voltou a equilibrar, só pecando em muito pela displicência na hora da concretização – Luan foi particularmente perdulário –, até porque a organização defensiva da Alemanha estava a abrir buracos.

Não houve golos até ao final dos 90' e também nada mudou durante o prolongamento de 30 minutos. Assim se chegou aos penáltis. Tal como o Brasil, a Alemanha também nunca tinha sido campeã olímpica de futebol masculino – só a RDA, em 1976 – e iria sair do Maracanã um campeão inédito. A cada penálti concretizado pelo brasileiro, um grande “yeah”.

Esta sequência repetiu-se quatro vezes e, ao quinto penálti, o alemão Nils Petersen (um dos veteranos da equipa) permitiu a defesa de Weverton. Um guionista de cinema teria feito exactamente isto. Deixar a última estocada para o herói. Neymar avançou para a bola, o estádio encheu-se de silêncio e depois rebentou. O Brasil já tinha festejado nestes seus Jogos títulos olímpicos com judo, vela, salto com vara, boxe e voleibol de praia. Mas havia um título que queria mais que os outros. O Brasil reconciliou-se com o Maracanã. E com o seu futebol.

Neymar e colegas posam para selfie quando recebem medalha de ouro



Acompanhe todos os resultados e o que de mais relevante acontece nos Jogos Olímpicos
publico.pt/rio-2016

Team USA nem teve de suar para o ouro

Basquetebol Marco Vaza, no Rio de Janeiro

O que Rui Jorge passou para formar a selecção portuguesa de futebol nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro foi, com as devidas diferenças, semelhante ao que Mike Krzyzewski teve de “inventar” para formar uma selecção norte-americana de basquetebol. O treinador do *Team USA* tinha uma lista de 30 nomes, da qual constavam LeBron James, Stephen Curry, entre outros, mas estes foram anunciando a sua indisponibilidade e a lista foi ficando curta. Nos 12 que restaram, contavam-se apenas dois ou três que podiam ser considerados “estrelas”, Kevin Durant, Carmelo Anthony e Klay Thompson, mas, mesmo uma equipa de segundas escolhas da NBA seria sempre a grande favorita ao ouro. Estatuto mais que confirmado ontem, com um triunfo esmagador sobre a Sérvia, por 96-66.

Seleções como a Austrália ou a Espanha colocaram bem mais dificuldades aos norte-americanos do que esta Sérvia com pouca capacidade de entrada para o cesto, muito inferior na luta das tabelas e a abusar do lançamento exterior (com muito pouco acerto). Depois de um primeiro período relativamente equilibrado (19-15), o *Team USA* disparou no segundo e apenas permitiu 14 pontos ao adversário nestes dez minutos. Superiores em tudo, foram-se impondo no jogo in-



Treinador dos EUA também encontrou muitas estrelas indisponíveis para a selecção olímpica

terior (ofensivo e defensivo) e no tiro exterior, apoiados num jogo inspirado (mais um) de Kevin Durant. Só na primeira parte, o novo reforço dos Golden State Warriors marcou 24 pontos, apenas menos cinco do que toda a equipa da Sérvia.

Assim continuou na segunda metade do encontro, com o terceiro

período a ser ainda mais severo para as aspirações sérvias. Ao intervalo, a desvantagem da equipa europeia no marcador era de 22 pontos e, à entrada para o último período, a diferença tinha já subido para 36. Há muito que aos EUA bastava ir gerindo a sua superioridade e foi isso que aconteceu no derradeiro quarto, com os favoritos a segurarem três dezenas de pontos de margem (um resultado tirado quase a papel químico da final dos Jogos de 1984, que tiveram lugar em Los Angeles, onde os anfitriões bateram a Espanha por 96-65).

A selecção orientada por Mike Krzyzewski ficou, assim, muito perto de igualar o triunfo mais amplo numa final olímpica, que continua a ser o jogo decisivo em Barcelona 1992: EUA 117, Croácia 85.

A 121.ª medalha da comitiva norte-americana no Rio de Janeiro representa o terceiro título olímpico consecutivo no basquetebol e o 15.º no total para os EUA – só as antigas URSS e Jugoslávia e a Argentina conseguiram intrometer-se neste quadro de domínio quase absoluto.

A final de ontem tem, também, um sabor a despedida para o basquetebol americano, já que assinala o adeus de Mike Krzyzewski – treinador tricampeão olímpico, estatuto que só ele detém na modalidade – e também de Carmelo Anthony (autor de sete pontos).

O técnico já há muito que havia anunciado o ano de 2016 como o limite máximo para a carreira internacional e o grande desafio que trazia para o Rio era completar a tarefa com um terceiro título. Depois de ter reconstruído e restituído a alma à selecção, deixa para trás um legado difícil de igualar.

Já o jogador dos New York Knicks, o mais condecorado dos basquetebolistas nos Jogos (quatro medalhas no total), terá 36 anos na próxima edição do evento, em Tóquio, e confirmou ontem o abandono das aventuras olímpicas: “Apesar de tudo o que tem acontecido no nosso país, temos de estar unidos”, assinalou. Ele, que foi sempre um espelho de espírito de união e de compromisso. E um talento entre muitos.

OLÍMPICOS 2016

A natação e o ciclismo rebocaram os recordes no Rio

Foram 19 os máximos mundiais ultrapassados no Brasil e 65 os melhores registos olímpicos superados. O atletismo contribuiu mais em qualidade do que em quantidade para este registo

David Andrade

O Rio de Janeiro ajudou a reforçar o estatuto de Michael Phelps e Usain Bolt, dois dos maiores atletas olímpicos de sempre, mas os nomes do nadador norte-americano e do velocista jamaicano não irão constar do livro de recordes estabelecidos nos Jogos das XXXI Olimpíadas. Ao longo dos 19 dias da competição e das 306 provas que atribuíram medalhas, foram batidos 19 recordes do mundo e 65 olímpicos, com destaque para a natação, atletismo e ciclismo. Katie Ledecky, Katinka Hosszú, Adam Peaty, Almaz Ayana e Wayde van Niekerk cometeram as principais proezas.

O primeiro recorde do mundo a cair no Rio de Janeiro aconteceu ainda antes de Michel Temer ser vaiado e Gisele Bündchen desfilarem no Maracanã, na cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos de 2016. Bicampeão mundial individual e por equipas e líder da hierarquia mundial, o sul-coreano Kim Woo-jin estabeleceu um novo máximo na disciplina de tiro com arco a 70 metros, ao alcançar a marca de 700 pontos, superando por um ponto o anterior recorde, estabelecido quatro anos antes pelo seu compatriota Im Dong-Hyun, nos Jogos Olímpicos de Londres.

No dia seguinte, com as primeiras braçadas no Estádio Aquático Olímpico, a piscina no Rio de Janeiro mostrou-se "amiga" de recordes. Em oito dias de competição na natação foram estabelecidos 24 recordes olímpicos e sete máximos mundiais, números similares aos de Londres 2012, embora muito aquém dos registados em Pequim 2008, competição que contou com um descomunal registo de 91 recordes (63 olímpicos e 28 mundiais) justificados pelos super-fatos X-Glide e Jaked 01 que, enquanto foram permitidos pela Federação Internacional de Natação, originaram 126 máximos mundiais.

Sem o "doping" do poliuretano, no Brasil, apesar de os holofotes estarem quase todos virados para as braçadas de Phelps, a estrela foi uma jovem norte-americana que em Londres, com apenas 15 anos, já tinha conquistado o primeiro lugar nos 800 metros livres. Com cinco medalhas de ouro alcançadas no Mundial de Natação de Kazan, na Rússia, disputado há um ano, Katie Ledecky chegou ao Rio de Janeiro com o estatuto de favorita nas provas em que ia participar, mas a nadadora de Washington DC superou as expectativas. Com uns Jogos Olímpicos de sonho, aos 19 anos Ledecky ganhou cinco medalhas (quatro ouros e uma prata) e arrasou o recorde do mundo dos 800 metros

livres: o registo de 8m06s68 foi melhorado para 8m04s79, mas, desde que bateu o primeiro recorde na distância, Katie Ledecky já baixou a marca em quase 10 segundos.

Oito anos mais velha, a húngara Katinka Hosszú, conhecida como a "dama de ferro", apesar de deter os títulos mundiais de 200 e 400 metros estilos, ainda não tinha no currículo qualquer medalha olímpica, mas mostrou-se insuperável no Estádio Aquático Olímpico. Com uma prova em que nadou sempre à frente dos parciais do recorde mundial, a magiar, de 27 anos, conquistou a primeira medalha olímpica na sua quarta participação, retirando mais de dois segundos ao anterior máximo, que pertencia à chinesa Ye Shiwen, desde Londres 2012.

Nos homens, foi um inglês que esteve evidência. Aos 21 anos, Adam Peaty bateu o recorde do mundo dos 100 metros bruços por duas vezes no Rio de Janeiro. Após tornar-se, em Abril do ano passado, no primeiro nadador a terminar a prova abaixo dos 58 segundos (57,92s), Peaty começou por fazer 57,55 segundos nas eliminatórias, conseguindo no dia seguinte a medalha de ouro nos 100 metros bruços com o tempo canhão de 57,13 segundos.

No atletismo não houve recorde para Bolt, mas registaram-se três novos máximos mundiais, dois deles surpreendentes. O primeiro

Outro desporto que colecionou recordes foi o halterofilismo, com sete marcas mundiais superadas e dois iranianos a brilharem

aconteceu logo no primeiro dia de competição. Campeã mundial dos 5000m, a etíope Almaz Ayana fez cair nos 10.000m uma marca com 23 anos por uma margem impressionante: a anterior melhor marca da dupla légua que pertencia à chinesa Wang Junxia (29m31,78s) foi superada por quase 15 segundos (29m17,45s).

Se o tempo de Ayana foi inopinado, a proeza alcançada pelo sul-africano Wayde van Niekerk deixou o mundo do desporto boquiaberto. No terceiro dia do atletismo, o terceiro título olímpico de Bolt nos 100m acabou na sombra do fim de um recorde de uma lenda. Contra todas as expectativas, van Niekerk venceu a prova dos 400m masculinos com o fantástico tempo de 43,03s, que superou a marca alcan-

çada por Michael Johnson a 26 de Agosto de 1999, durante os campeonatos mundiais de Sevilha.

Menos mediático, foi o novo máximo no lançamento do martelo. Anita Włodarczyk, que já detinha a anterior melhor marca mundial (81,08m), conseguiu no Rio de Janeiro superar esse valor em mais de um metro: 82,29m.

Beneficiando das excelentes condições encontradas no Velódromo do Rio foram batidos sete recordes mundiais no ciclismo de pista. Com Bradley Wiggins, a equipa masculina da Grã-Bretanha melhorou o seu recorde do mundo na perseguição, ao percorrer os quatro quilómetros em 3.50,570 minutos, proeza que foi conseguida também pela formação feminina: Katie Archibald, Elinor Barker, Joanna Rowsell-Shand e Laura Trott, a primeira mulher britânica que conquistou três ouros Olímpicos, bateu o recorde mundial da prova por duas vezes no Brasil.

O outro desporto que colecionou recordes foi o halterofilismo, com sete marcas mundiais superadas e dois iranianos a brilharem. Behdad Salimikordasibi, campeão na categoria acima de 105kg, bateu o recorde no arranque ao levantar 216kg, enquanto Kianoush Rostami, no levantamento de peso na categoria até 85kg, conseguiu sustentar, no total, 396kg, marca nunca antes atingida.



A norte-americana Katie Ledecky arrasou o recorde do mundo dos 800m livres



Acompanhe todos os resultados e o que de mais relevante acontece nos Jogos Olímpicos
publico.pt/rio-2016

Medalheiro: a “guerra” anglo-chinesa no meio do domínio dos EUA

Diogo Cardoso Oliveira

Se as Guerras do Ópio, no século XIX, e a soberania em Hong Kong, no século XX, fizeram subir a tensão da relação anglo-chinesa (ou sino-inglesa, para não ferir susceptibilidades), em 2016, no Rio de Janeiro, não houve armas, mas houve disputa entre britânicos e chineses pelo segundo lugar do medalheiro olímpico, com os Estados Unidos da América a assistirem, confortáveis, na liderança destacada.

Há quem fale de *flop* e fracasso acerca da participação da China nos Jogos Olímpicos, e há quem diga que é histórica a participação do Reino Unido. O facto é que depois de uma vitória “em casa” (a sua primeira), no medalheiro de Pequim 2008, a China deixou o Reino Unido aproximar-se, em Londres 2012. Agora, em 2016, os britânicos conseguiram mais medalhas de ouro do que os chineses, ainda que, na contagem geral, a balança ainda descaia para o exército desportivo da potência asiática. Outro facto: para a China, os 26 ouros são o valor mais baixo das últimas cinco Olimpíadas.

Mas, como em qualquer guerra, cada um quer apostar na arma mais mortífera. Para a China, a “arma” será o número total de medalhas. Com 26 ouros, 18 pratas e 26 bronzes, os chineses ainda são a segunda nação mais medalhada no Rio 2016. Já o Reino Unido quer usar uma estratégia de “combate” diferente, falando do ouro. Se a contagem se fizer pelo número de títulos, então os britânicos são os vice-campeões do medalheiro olímpico.

Com o falhanço em modalidades históricas para a China, como o badminton e os saltos para a água, e com a falta de medalhas de ouro na ginástica, a participação chinesa já era um *flop*, ao fim da primeira semana de Rio 2016. A comunicação social da potência asiática não perdoou e chegou mesmo a escrever: “Estão a brincar? O país que nunca acabou à frente da China está prestes a fazê-lo”.

Os britânicos podem ainda ser elogiados pelo *ranking* de meda-

lhas *per capita*. Com 66 medalhas, em representação de cerca de 65 milhões de pessoas, ocupam o 18.º lugar, numa tabela liderada pelas paradisíacas ilhas caribenhas: Granada (uma medalha para 106 mil pessoas), Bahamas (duas medalhas para 388 mil pessoas) e Jamaica – ou Usain Bolt – (11 medalhas para cerca de 3 milhões de pessoas). Neste *ranking*, como seria de esperar, os chineses não devem ter orgulho. Estão em 75.º lugar, com 70 medalhas para mais de um bilião de pessoas.

A “lição” norte-americana

Enquanto China e Grã-Bretanha se digladiavam pelo segundo lugar, os Estados Unidos da América – sempre eles – assistiam “de cadeirinha”, festejando mais uma vitória no medalheiro e cimentando a posição de país mais laureado da história dos Jogos Olímpicos de Verão.

Em Pequim 2008, os anfitriões chineses bateram os EUA (na clas-

sificação pelo número de ouros) e parece que isso “irritou” o gigante americano. Em 2012, a armada de Washington vingou a derrota de 2008 e, agora, no Rio 2016, não só repetiu a vitória, como deu uma verdadeira lição de desporto olímpico. A vantagem foi muito maior do que a registada há quatro anos e, com 121 medalhas (46 de ouro), os EUA bateram a Grã-Bretanha (67 medalhas, 27 ouros) e a China (70 medalhas, 26 ouros). Um domínio avassalador dos norte-americanos, com quase o dobro das medalhas dos rivais.

De resto, destaque para a queda da Rússia (56 medalhas), que conseguiu bastante menos presenças no pódio do que em 2012 e 2008 (82 e 72, respectivamente). Os escândalos de *doping*, que marcaram o período pré-jogos e afastaram alguns atletas russos, podem ser apontados como um dos factores decisivos.

Pela positiva, destacam-se países com os seus primeiros ouros olímpicos: Kosovo – que venceu a sua primeira medalha olímpica, na sua primeira participação nos Jogos –, Tajiquistão, Costa do Marfim, Porto Rico, Bahrein ou Vietname.

Já Portugal, apesar de alguns diplomas olímpicos (lugares entre os oito primeiros) está no fundo do medalheiro do Rio 2016, tendo ainda atrás de si um lote de 120 nações que não conseguiram sequer uma vaga no pódio nas três semanas do evento.

Texto editado por Nuno Sousa

121

Número total de medalhas arrecadadas pela comitiva dos EUA no Rio de Janeiro, a mais bem sucedida do evento



Simone Biles, com quatro títulos, foi uma das coqueluches dos Jogos

RESULTADOS

Ouro ● Prata ● Bronze ●



Maratona

Prova masculina

- Eliud Kipchoge (Que)
- Feyisa Lilesa (Eti)
- Galen Rupp (EUA)

Voleibol

Torneio masculino

- Brasil
- Itália
- EUA

Andebol

Torneio masculino

- Dinamarca
- França
- Alemanha

Basquetebol

Torneio masculino

- EUA
- Sérvia
- Espanha

Ginástica rítmica

Equipas geral (F)

- Rússia
- Espanha
- Bulgária

Ciclismo

Cross country (M)

- Nino Schurter (Sui)
- Jaroslav Kulhavy (Che)
- Carlos Nicolás (Esp)

Luta

Luta livre 65kg (M)

- Toghrul Asgarov (Aze)
- Soslan Ramonov (Rus)
- Frank Chamizo (Ita)

Luta livre 97kg (M)

- Kyle Snyder (EUA)
- Khetag Gazyumov (Aze)
- Albert Saritov (Rom)
- Magomed Ibragimov (Uzb)

Boxe

Peso médio 75kg (F)

- Claressa Shields (EUA)

- Nouchka Fontijn (Hol)
- Dariga Shakimova (Caz)
- Li Qian (Chi)

Peso mosca 52kg (M)

- Shakhobidin Zoirov (Uzb)
- Mikhail Aloyan (Rus)
- Yoel Finol (Ven)
- Hu Jianguan (Chi)

Peso médio ligeiro 64kg (M)

- Fazliddin Gaibnazarov (Uzb)
- Lorenzo Collazo (Aze)
- Vitaly Dunaytsev (Rus)
- Artem Harutyunyan (Ale)

Peso superpesado +91kg (M)

- Tony Yoka (Fra)
- Joe Joyce (Gbr)
- Filip Hrgović (Cro)
- Ivan Dychko (Caz)

MEDALHEIRO

País	●	●	●	T
1.º EUA	46	37	38	121
2.º Grã-Bretanha	27	23	17	67
3.º China	26	18	26	70
4.º Rússia	19	18	19	56
5.º Alemanha	17	10	15	42
6.º Japão	12	8	21	41
7.º França	10	18	14	42
8.º Coreia do Sul	9	3	9	21
9.º Itália	8	12	8	28
10.º Austrália	8	11	10	29
11.º Holanda	8	7	4	19
12.º Hungria	8	3	4	15
13.º Brasil	7	6	6	19
14.º Espanha	7	4	6	17
15.º Quênia	6	6	1	13
16.º Jamaica	6	3	2	11
17.º Croácia	5	3	2	10
18.º Cuba	5	2	4	11
19.º Nova Zelândia	4	9	5	18
20.º Canadá	4	3	15	22
21.º Uzbequistão	4	2	7	13
22.º Cazaquistão	3	5	9	17
23.º Colômbia	3	2	3	8
24.º Suíça	3	2	2	7
25.º Irão	3	1	4	8
26.º Grécia	3	1	2	6
27.º Argentina	3	1	0	4
28.º Dinamarca	2	6	7	15
(...)				
78.º Portugal:	0	0	1	1



RIO 2016
A MARATONA FOI DO QUÊNIA,
OS JOGOS FORAM DOS EUA
Destaque, 2 a 7

ANDEBOL

SPORTING REFORÇA CANDIDATURA

Leões vencem Benfica na final de Viseu e mostram que são dos principais favoritos ao título

22	25
BENFICA	SPORTING
Mariano Ortega 1	1 Zupo Equisoain
GLS EJC	GLS EJC
H. FIGUEIRA 0 0	A. CUDIE 0 0
A. CAVALCANTI 0 1	C. CARNEIRO 0 0
ELLEDY SEMEDO 3 1	JOÃO PINTO 4 0
BELONE MOREIRA 2 0	JANKO BOZOVIC 5 1
FABIO ANTUNES 5 0	PEDRO SOIHA 2 1
A. ARANDA 0 0	F. TAVARES 1 1
ALES SILVA 0 1	MICHAEL KOPCO 1 0
N. MITREVSKI 0 0	M. ASANIN 0 1
UEIJING SILVA 4 0	PEDRO PORTELA 4 0
JOÃO PAIS 3 1	CARLOS RUEGA 1 0
HUGO LIMA 0 0	FRANKS CAROL 3 0
STEFAN TERZIC 2 0	IGOR ZABIC 0 1
PAULO MORENO 2 1	B. BIJELANOVIC 0 2
TIAGO PEREIRA 0 0	C. PEDROSO 0 0
D. CARVALHO 1 0	IVAN NIKCEVIC 3 1
DAVID PINTO 0 0	E. ARAUJO 1 0

AO INTERVALO: 12-14

LOCAL: Pavilhão Cidade de Viseu

ÁRBITROS: César Carvalho e Daniel Freitas

ALEXANDRE REIS

R Imparável como na véspera ante o FC Porto, o Sporting conquistou ontem o Torneio Internacional de Viseu ao impor-se (25-22) na final frente ao Benfica. Os leões mostram que são dos principais favoritos ao título da próxima época, tendo como rivais os outros dois grandes e o campeão ABC, clube que se lamentou a Record por não ter sido convidado para a prova da Cidade de Viriato.

O domínio e controlo do dérbi pelos pupilos de Equisoain afirmou-se desde os primeiros 10



TRIUNFO. Leões vencem dérbi e conquistam torneio na cidade de Viriato

minutos (6-4), apesar de o treinador espanhol deixar grande parte dos reforços no banco e lançar uma equipa com cinco jogadores do plantel da época transata, designadamente João Pinto (4 golos), muito eficaz no tiro exterior.

Com muitas soluções de primeira e segunda linhas, os leões estiveram sempre na mó de cima, apesar de o Benfica ter bons momentos defensivos que pos-

sibilitaram o seu contra-ataque, com Antunes em destaque (5).

As águias, que dia 28 defrontam em Setúbal o ABC na Supertaça, ainda empataram (9-9, aos

18 minutos), mas depois nunca mais igualaram, chegando ao intervalo em desvantagem (12-14). Na segunda parte Equisoain colocou a carne no assador e o Benfica não conseguiu dar a volta frente a um plantel maioritariamente formado nos Balcãs, com Bozovic (5) em alta.

FC Porto em último

Já Ricardo Costa, treinador do FC Porto, desvalorizou a derrota (29-30) frente aos russos do Medvedi, que deu o último lugar aos dragões: "O aspeto físico pesou, pois fizemos 6 jogos em 7 dias. O que importa é todos os jogadores terem minutos de jogo e ficarem a conhecer-se cada vez melhor." ☺

30	29
CHEK. MEDVEDI	FC PORTO
Vlad. Maximov 1	1 Ricardo Costa
GLS EJC	GLS EJC
A. GRUCHKO 0 0	H. LAURENTINO 0 0
D. KOVALEV 1 0	RUI SILVA 1 0
KIRIL KOTOV 3 0	L. SEMEDO 1 1
ALEKS. KOTOV 2 2	ALEXIS BORGES 3 1
OSTASHCHENKO 3 0	JOSÉ CARRILLO 9 0
VICTOR FURTESEV 3 2	ANTÓNIO AREIA 4 0
SHELESTYUKOV 1 0	D. SALINA 4 2
O. GRAAMS 0 0	A. QUINTANA 0 0
D. SANTELOV 1 0	EDILSON MORAIS 0 0
D. KORNEV 2 0	VICTOR ALVAREZ 0 1
E. DEMIN 0 0	NIKOLA SPEIC 0 1
P. ANDREEV 1 0	YOEL MORALES 2 1
M. KURETKOV 7 0	G. RODRIGUES 0 0
O. SKOPINTSEV 1 0	MIGUEL MARTINS 3 0
A. IZMAYLOV 1 0	PAULO CANEDO 0 0
E. PROKOPYEV 4 1	R. MOREIRA 2 1

AO INTERVALO: 16-15

LOCAL: Pavilhão Cidade de Viseu

ÁRBITROS: Fernando Costa e Diogo Teixeira

ZUPO EQUISOAIN

"Ganhámos a dois rivais diretos"

R O técnico do Sporting, Zupo Equisoain, ficou naturalmente satisfeito com a conquista do Torneio Internacional de Viseu: "Foi bom porque ganhámos a dois adversários diretos quanto à luta pelo título. A minha equipa estava um pouco cansada, devido ao desgaste da véspera frente ao FC Porto, mas correspondemos bem, sendo de destacar as boas exibições dos guarda-redes dos dois clubes, Asanin e Mitrovic", considerou o espanhol, referindo que "ainda há trabalho a fazer para o conjunto estar mais entrosado". Ainda antes do início do Campeonato, o Sporting joga entre quinta-feira e sábado um triangular, em Benidorm (Espanha), frente à turma anfitriã e a Puerto Sagunto. ☺

MARIANO ORTEGA

"Vai ser um campeonato interessante"

R O também espanhol Mariano Ortega, treinador do Benfica, não gostou do desfecho da competição em Viseu, mas o seu principal objetivo a curto prazo é ganhar a Supertaça com o ABC. "Não gosto de perder, mas o Benfica mostrou alguns aspetos positivos nos dois jogos realizados este fim de semana. Contra o Sporting tivemos alguns problemas ao nível do remate, mas mantivemos uma boa intensidade, depois do grande esforço de trabalho das últimas semanas. Se o Sporting está mais forte esta época? Todas os principais clubes estão diferentes, sempre com os mesmos objetivos. Vai ser um campeonato muito interessante." ☺



Dinamarca faz a festa

R Está confirmada a grande surpresa na final masculina. A Dinamarca bateu (28-26) a favorita França e colocou um ponto final na hegemonia gaulesa. É que a seleção orientada por Claude Onesta estava a apenas um passo de conquistar o ouro pelos terceiros Jogos Olímpicos consecutivos. Mas fez-se história na mesma, já que se tratou do primeiro título da Dinamarca, que também se estreava em finais.

A partida começou por ser pautada pelo equilíbrio, mas a verdade é que a última liderança gaulesa aconteceu quando tinha vantagem de 13-12. Daí para a frente, os dinamarqueses colocaram o pé no acelerador e até estiveram a vencer por 25-20, antes de aguentarem uma ponta final forte por parte dos favoritos. Em grande destaque esteve o lateral-esquerdo Mikkel Hansen, autor de oito golos, ao passo que o ponta-esquerda Michaël Guigou remou contra a maré, com seis tiros certos. Ainda assim, o melhor marcador da competição acabou por ser o polaco Karol Bielecki, com uns impressionantes 52 remates bem sucedidos.

DINAMARCA		FRANÇA	
G. Gudmundsson		Claude Onesta	
GLS	EXC	GLS	EXC
JACOBSEN	0 0	OMEYER	0 0
MORTENSEN	2 0	PORTE	2 0
SVAN	4 2	DIPANDA	2 0
OLSEN	4 0	N. KARABATIC	5 0
SONDERGAARD	4 0	L. KARABATIC	0 0
H. TOFT HANSEN	4 1	NARCISSE	4 1
M. HANSEN	8 0	GUIGOU	6 0
KREJBERG	0 0	GERARD	0 0
NODDESBO	0 0	NYOKAS	0 0
R. TOFT HANSEN	0 1	MAHE	3 0
CHRISTIANSEN	1 0	N'GUESSAN	1 0
MENSAH LARSEN	1 0	ABALO	1 0
NIELSEN	0 0	SORHAINDO	1 0
JENSEN	0 0	FABREGAS	1 1

AO INTERVALO: 16-14

LOCAL: Arena do Futuro, Rio de Janeiro

ÁRBITROS: Óscar Raluy López e Angel Sabroso Ramirez

Consolação da Alemanha

Na disputa pelo bronze, a Alemanha não deu quaisquer hipóteses à Polónia (31-25) e garantiu a sua primeira medalha no andebol masculino desde a prata em Atenas'2004. Tobias Reichmann, ponta-direita, foi o jogador germânico mais inspirado no encontro, acabando por marcar sete golos.

ÚLTIMOS CAMPEÕES

Rio'2016	Dinamarca
Londres'2012	França
Pequim'2008	França
Atenas'2004	Croácia
Sydney'2000	Rússia
Atlanta'96	Croácia
Barcelona'92	Rússia
Seul'88	U. Soviética
Los Angeles'84	Jugoslávia
Moscovo'80	R.D.A.



EM CAMPO. Nórdicos comemoram triunfo



Briosa do Norte está no Andebol 1

→ *Empate entre Fafe e Sismaria
deixa só uma vaga em aberto.
Apuramento decorre em Avanca*

A Académica de São Mamede garantiu a presença no Andebol 1 mesmo sem jogar. O empate a 23 golos entre AC Fafe e AC Sismaria possibilitou à Briosa do Norte ocupar uma das duas vagas restantes (pois ganhou aos leirienses na 1.ª jornada), estando a outra em aberto, ainda que aos fafenses baste nova igualdade hoje, ou até a derrota desde que não seja superior a 6 golos (nesse caso é o Sismaria a qualificar-se) nesta prova de apuramento que decorre em Avanca. É o regresso da Ac. São Mamede ao escalão maior do andebol nacional depois da presença em 2010/2011! H. C.

CISION

ID: 65762650



21-08-2016

Tiragem: 125000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 43

Cores: Cor

Área: 5,20 x 2,50 cm²

Corte: 1 de 1



Mais Andebol

➔ **ABC.** O campeão ABC venceu os espanhóis do Cangas por 32-23, em jogo de apresentação, em Braga. Prepara a Supertaça e o apuramento para a Liga dos Campeões.



ANDEBOL → TORNEIO DE SAO MATEUS

Um 'derby' para animar Viseu

Benfica e Sporting discutem esta tarde, às 17 horas, final do torneio internacional

FC Porto não resistiu à intensidade leonina, onde os reforços começam a mostrar serviço

ANDEBOL — TORNEIO INTERNACIONAL VISEU

Pavilhão Cidade de Viseu,
em Viseu

SPORTING

FC PORTO

27

24

14 AO 12 INTERVALO

Matej Asanin (GR)	Alfredo Quintana (GR) (1)
Aljosa Cudic (GR)	Hugo Laurentino (GR)
Igor Zabic (2)	Edilson Morales
Pedro Portela (3)	Victor Alvarez (2)
Michal Kopco	Leandro Semedo (4)
Bosko Bjelanovic (1)	Nikola Spelic (1)
Cláudio Pedroso	Yoel Morales (3)
Carlos Ruesga (1)	Gustavo Rodrigues
Frankis Carol (9)	Miguel Martins (1)
Pedro Solha (1)	Paulo Candedo
Carlos Carneiro	Rui Silva (1)
Francisco Tavares (2)	Daymaro Salina
Edmilson Araújo	José Carrillo (6)
Ivan Nikcevic (3)	Ricardo Moreira (2)
João Pinto	Alexis Borges (2)
Janko Bozovic (5)	António Areia (1)

ZUPO EQUISOAIN

RICARDO COSTA

ÁRBITROS

Daniel Martins e Roberto Martins, de Leiria



Carlos Ruesga contribuiu com 1 golo para o triunfo leonino no primeiro clássico da época

GIL PERES/ASF

RESULTADOS

→ Ontem

Benfica - C. Medvedi 34-27

Sporting - FC Porto 27-24

→ Hoje

C. Medvedi - FC Porto (3.º/4.º) 15.00 h

Benfica - Sporting (final) 17.00 h

tem, em Viseu, no tradicional torneio internacional.

Frente ao FC Porto, os leões entraram a arrasar, com Kopco e Bosko a mandar na defesa, Nikcevic a acelerar e Ruesga a comandar. Ainda o jogo não tinha sete minutos (5-1) e já Ricardo Costa pedia um time-out. Com a equipa a acusar uma pré-época cheia de atividade, o técnico portista recompôs o grupo, tirou Spelic e entregou a Leandro Semedo a difícil tarefa de ocupar o lugar de rematador que Gilberto Duarte deixou. O jovem cabo-verdiano aguentou a pressão, Carrillo deu uma ajuda e Quintana arrancou o empate (12-12). Porém, este Sporting que tanto promete aos adeptos mostrou-se demasiado forte e contou com Frankis Carol, mais uma vez, a um excelente nível, dominando sempre o encontro.

Hoje, há novo desafio frente ao rival favorito, o Benfica, e nova oportunidade para ambos mostrar que estão no caminho certo.

têm a palavra

EM CONSTRUÇÃO

“Foi uma vitória importante contra um rival direto mas temos apenas quatro semanas de trabalho, a equipa está em construção mas o coração, a intensidade e a luta estão lá. Temos muito potencial, temos de continuar a trabalhar, melhorar no ataque e na defesa

ZUPO EQUISOAIN
treinador do sporting

APÁTICOS

“Este foi o quinto jogo nesta semana e os atletas estão saturados e cansados. Entrámos um pouco apáticos, o Sporting muito mais metido que nós mas ainda fomos capazes de igualar. Depois cometemos uma ou outra falha e acabámos por andar atrás do jogo com diferença de 3, 4 golos

RICARDO COSTA
treinador do fc porto

por
EDITE DIAS

SPORTING venceu (27-24) ontem o FC Porto no primeiro clássico da temporada. De nada vale, é certo, mas deixou satisfeito Zupo e os seus jogadores, entre os quais uma mão cheia de reforços que têm muito trabalho para mostrar. E começaram a fazê-lo já, on-

ANDEBOL — TORNEIO INTERNACIONAL VISEU

Pavilhão Cidade de Viseu,
em Viseu

BENFICA

CHECKOVSKI MEDVEDI

34

27

20 AO INTERVALO 14

Hugo Figueira (GR)
Nikola Mitrevski (GR)
Davide Carvalho (2)
Hugo Lima (2)
Tiago Pereira (1)
João Pais (2)
Stefan Terzic (5)
Belone Moreira (5)
Paulo Moreno
Uellington Silva (5)
Augusto Aranda (1)
David Pinto (1)
Alexandre Cavalcanti (1)
Elledy Semedo (3)
Fábio Vidrigo (4)
Ales Silva (2)

Dmitrii Pavlenko (GR)
Artem Grushko (GR)
Dmitrii Santelov (2)
Dmitry Kornev (3)
Kirill Kotev (4)
Dmitrii Kovalev
A.Chernolvanov (2)
Pavel Andreev (4)
Maxim Kuretkov (3)
Aleksander Kotov (1)
Roman Ostashchenko (1)
Oleg Skopintsev (1)
Alexandr Izmaylov
Victor Furtsev (3)
Dmitry Shelestyukov (3)
Evgeny Prokopyev

MARIANO ORTEGA

VLADIMIR MAXIMOV

ÁRBITROS

Mário Coutinho e Ramiro Silva, de Aveiro

Benfica domina 'velha raposa'

→ **Reforços Stefan Terzic e Fábio Vidrigo arrancam aplausos do público sempre fiel em Viseu**

O Benfica entrou a vencer no Torneio Internacional de Viseu frente ao Checkovski Medvedi, campeão russo consecutivamente nos últimos 15 anos, liderado pelo carismático Vladimir Maximov.

Incansável, do alto dos seus 70 anos, o antigo campeão olímpico [Montreal-1976] não gostou muito do que viu, nem quis falar sobre a derrota (27-34) no final da partida com os encarnados, apesar de se ter apresentado com algumas baixas em Portugal.

Com todo o plantel disponível incluindo os reforços, esteve o clube da Luz nesta *rentrée* andebolística. Sobretudo, o lateral sérvio Stefan Terzic e ponta-esquerda Fábio



Stefan Terzic foi autor de cinco golos

Vidrigo, com cinco e quatro golos respetivamente.

O Benfica, aliás, dominou todo o encontro (29-20), permitindo apenas a aproximação dos russos nos últimos 10 minutos (30-26). Contudo, rapidamente os lisboetas se recompuseram e fizeram o 34-27 final com que asseguraram a primeira vaga na final desta tarde. «É um bom torneio, foi um bom teste, e já não há muito tempo antes da época começar [Benfica e ABC disputam a Supertaça dia 18, em Setúbal]. Precisamos de tempo de competição, de jogo. Há aspetos defensivos e ofensivos que precisamos de melhorar, mas isso vai acontecer naturalmente, quando ganhamos ritmo. Partimos todos nas mesmas condições», considerou o treinador espanhol do Benfica, Mariano Ortega.

RIO 2016



EUA	40	36	35	111
Grã-Bretanha	26	22	15	63
China	24	18	26	68

Rússia	17	17	19	53
Alemanha	16	10	14	40
Japão	12	8	21	41
França	9	17	14	40
Coreia do Sul	9	3	8	20
Austrália	8	11	10	29
Itália	8	11	7	26
Holanda	8	6	4	18
Hungria	8	3	4	15
Brasil	6	6	5	17
Espanha	6	3	4	13
Jamaica	6	1	2	9
Quênia	5	5	0	10
Croácia	5	3	1	9
Cuba	5	2	4	11
Nova Zelândia	4	9	4	17
Canadá	4	3	15	22
Cazaquistão	3	5	9	17
Colômbia	3	2	3	8
Irão	3	1	4	8
Grecia	3	1	2	6
Argentina	3	1	0	4
Suécia	2	6	3	11
Ucrânia	2	5	4	11
Polónia	2	3	6	11
Coreia do Norte	2	3	2	7
Uzbequistão	2	2	5	9
Bélgica	2	2	2	6
Sérvia	2	2	2	6
Suíça	2	2	2	6
Tailândia	2	2	2	6
Eslavaquia	2	2	0	4
Geórgia	2	1	4	7
Dinamarca	1	6	7	14
África do Sul	1	6	2	9
Bielorrússia	1	4	4	9
Turquia	1	3	4	8
Arménia	1	3	0	4
Eslovénia	1	2	1	4
Indonésia	1	2	0	3
República Checa	1	1	7	9
Etiópia	1	1	4	6
Roménia	1	1	2	4
Bahrain	1	1	0	2
Vietname	1	1	0	2
Taiwan	1	0	2	3
Costa do Marfim	1	0	1	2
Independentes	1	0	1	2
Bahamas	1	0	0	1
Ilhas Fiji	1	0	0	1
Jordânia	1	0	0	1
Kosovo	1	0	0	1
Porto Rico	1	0	0	1
Singapura	1	0	0	1
Tajiquistão	1	0	0	1
Azerbaijão	0	4	10	14
Malásia	0	4	1	5
México	0	2	2	4
Irlanda	0	2	0	2
Lituânia	0	1	3	4
Venezuela	0	1	2	3
Índia	0	1	1	2
Mongólia	0	1	1	2
Argélia	0	1	0	1
Grãndia	0	1	0	1
Filipinas	0	1	0	1
Catar	0	1	0	1
Noruega	0	0	4	4
Egito	0	0	3	3
Tunísia	0	0	3	3
Israel	0	0	2	2
Austria	0	0	1	1
Bulgária	0	0	1	1
Rep. Dominicana	0	0	1	1
Estónia	0	0	1	1
Finlândia	0	0	1	1
Marrocos	0	0	1	1
Moldávia	0	0	1	1
PORTUGAL	0	0	1	1
Emirados Árabes	0	0	1	1
Nigéria	0	0	1	1

DIMITRI LOVETSKI/AP



Simone Biles, 19 anos, só falhou ouro numa das cinco provas em que esteve

CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO

Biles escolhida pela equipa

→ **Ginasta que conquistou quatro ouros leva a bandeira dos EUA esta noite**

Simone Biles assumiu sentir-se «honrada» por ter sido a eleita pelos companheiros da seleção para, esta noite, ser a porta-bandeira da delegação dos Estados Unidos na cerimónia de encerramento dos JO Rio-16 — com início à meia-noite em Portugal Continental. «Esta experiência tem sido o sonho de uma vida e considero um privilégio representar o meu país e a ginástica americana», reagiu a ginasta de 19 anos, que conquistou quatro medalhas de ouro (equipas, Individual, salto e solo) e uma de bronze (trave) na ginástica artística, na estreia olímpica. Na abertura, tinha sido o nadador Michael Phelps a levar a bandeira.

Já na equipa da casa, não houve grandes dúvidas na altura de escolher: a bandeira do Brasil irá nas mãos do canoísta Isaquias Queiroz, o primeiro do país a conquistar três medalhas na

FINAIS DE HOJE

MODALIDADE → PROVA	HORA
Andebol → M	18.00 h
Atletismo → Maratona → M	13.30 h
Basquetebol → M	19.45 h
Boxe → médio (69-75 kg) → F	18.00 h
Boxe → peso mosca (52 kg) → M	18.15 h
Boxe → m. médio lig. (64 kg) → M	18.00 h
Boxe → s. pesado (+91 kg) → M	18.15 h
Ciclismo → BTT → M	16.30 h
Ginástica Rítmica → equipas	19.00 h
Luta → livre 65 kg → M	18.05 h*
Luta → livre 97 kg → M	18.05 h*
Voleibol → M	17.15

* Nunca antes desta hora

mesma edição dos Jogos Olímpicos: prata em C2 1000 e em C1 1000 e bronze em C1 200. A notícia foi dada ao canoísta logo após sagrar-se vice em C2 e Queiroz, 22 anos, festejou efusivamente com a família.

A organização já revelou alguns pormenores da cerimónia que encerra esta edição dos JO, a qual terá a cantora Roberta Sá a vestir a pele de Carmen Miranda, além da atuação do cantor Martinho da Vila, na companhia das filhas, ao longo de 2.30 horas de festa no Estádio do Maracanã.

RESULTADOS DOS PORTUGUESES

NOME	MODALIDADE → PROVA	CLASSIF. TEMPO/RESUL.
David Fernandes/Emanuel Silva/	Canoagem → K4 1000m/ Final	6.º 3.07,482 m
Fernando Pimenta/João Ribeiro		

PORTUGUESES HOJE EM PROVA

NOME	MODALIDADE → PROVA	HORA PORTUGUESA
Ricardo Ribas	Atletismo → Maratona	13.30 h
Rui Pedro Silva	Atletismo → Maratona	13.30 h
David Rosa	Ciclismo/BTT → Cross Country	16.30 h
Tiago Ferreira	Ciclismo/BTT → Cross Country	16.30 h

RESULTADOS

→ 20 de agosto

ATLETISMO	
→ 5000 m (F)	
1 Vivian J. Cheruiyot (Que)	14.26,17 m
2 Helen Onsando Obiri (Que)	14.29,77
3 Almaz Ayana (Eti)	14.33,59
→ 4x100 m (F)	
1 EUA	41,01 s
2 Jamaica	41,36
3 Grã-Bretanha	41,77
→ salto com vara (F)	
1 Ekaterini Stefanidi (Gre)	4,85 m
2 Sandi Morris (EUA)	4,85
3 Eliza McCartney (NZL)	4,80
→ 4x100 m (M)	
1 Jamaica	37,27 s
2 Japão	37,60
3 Canadá	37,64
→ lançamento do martelo (M)	
1 Dilshod Nazarov (TJK)	78,68 m
2 Ivan Tikhon (Blr)	77,79
3 Wojciech Nowicki (Pol)	77,73

BADMINTON

→ individual (F)	
1 Carolina Marin (Esp)	
2 V. Sindhu Pusarla (Ind)	
3 Nozomi Okuhara (Jap)	
→ individual (M)	
1 Long Chen (Chn)	
2 Chong Wei Lee (Mal)	
3 Viktor Axelsen (Din)	
→ pares (M)	
1 H. Fu/N. Zhang (Chn)	
2 S. Goh/W. K. Tan (Mal)	
3 M. Ellis/C. Langridge (Gbr)	

BASQUETEBOL

→ femininos

1 EUA	
2 Espanha	
3 Sérvia	

BOXE

→ peso mosca 48-51 kg (F)	
1 Nicola Adams (Gbr)	
2 Sarah Ourahmoune (Fra)	
3 Ran Cancan (Chn)	
3 Ingrid Valencia (Fra)	
→ peso galo 56 kg (M)	
1 Robeisy Ramirez (Cub)	
2 Shakur Stevenson (EUA)	
3 Vladimir Nikitin (Rus)	
3 Murodin Akmaliev (Uzb)	
→ peso médio 75 kg (M)	
1 Arlen Lopez (Cub)	
2 Bektemir Melikuziev (Uzb)	
3 Kamran Shakhmurov (Aze)	
3 Misael Rodriguez (Mex)	

CANOAEM

→ K1 200 m (M)	
1 Liam Heath (Gbr)	35,197 s
2 Maxime Beaumont (Fra)	35,362
3 Ronny Rauhe (Ale)	35,662
→ K4 1000 m (M)	
1 Alemanha	3.02,143 m
2 Eslováquia	3.05,044
3 República Checa	3.05,176
→ C2 1000 m (M)	
1 Alemanha	3.43,912 m
2 Brasil	3.44,819
3 Ucrânia	3.45,949
→ K4 500 m (F)	
1 Hungria	1.31,482 m
2 Alemanha	1.32,383
3 Bielorrússia	1.33,908

GOLFE

GREG BAKER/APP



→ **HISTÓRIA.** Sul-coreana Park In-bee tornou-se a primeira campeã de golfe desde 1900, última vez que a modalidade integrara os JO e com a norte-americana Margaret Abbott de ouro

**ANDEBOL**

Rússia volta à ribalta em femininos

→ **Seleção conquistou a primeira medalha de ouro olímpica ao vencer a França na final por 22-19**

A Rússia garantiu a primeira medalha de ouro olímpica do andebol feminino, ontem, ao vencer a França na final do Rio-2016, por 22-19.

Prata em Pequim-2008, através da seleção feminina, a Rússia não subia ao pódio da modalidade desde então, após o ouro de Sydney-2000 e o bronze de Atenas-2004, ambos em masculinos. Para a França, o primeiro pódio em femininos.

Depois de vencer a bicampeã olímpica Noruega nas meias, a in-

victa Rússia apresentou-se como favorita ao título. Essa supremacia sobressaiu no primeiro tempo, com a Rússia a garantir uma vantagem de 10-7. No regresso do intervalo, a França reagiu, empatou a 14-14, mas sem evitar que a Rússia voltasse a garantir vantagem (17-14), acusando a saída de Alexandra Lacrabère, devido a lesão.

A Rússia é comandada pelo cotado treinador Yevgeny Trefilov que, embora fosse campeão mundial em 2001, 2005, 2007 e 2009, nunca ganhou em Jogos Olímpicos.

A Noruega conquistou o bronze ao vencer a Holanda, por 36-26.

mais Andebol

 **JUNIORES.** A Seleção de juniores B concluiu o Europeu na Croácia em 10.ª posição, ao perder com a Suécia por 31-29, em Zagreb.



21-08-2016

Tiragem: 125000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 43

Cores: Cor

Área: 5,00 x 2,16 cm²

Corte: 1 de 1



mais Andebol

 **LISBOA.** Na final de hoje (20 h) do Torneio do Boa Hora, os anfitriões defrontam o Belenenses.

Sporting vence Benfica (25-22) e conquista Torneio Internacional de Viseu

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21-08-2016

Meio: Bola Online (A)

URL: <http://www.abola.pt/nnh/ver.aspx?id=627249>

O Sporting conquistou este domingo o Torneio Internacional de Viseu, de andebol, ao vencer o Benfica por 25-22.

As águias estiveram a vencer até meio da primeira parte, mas a equipa leonina deu a volta ao marcador e ao intervalo já ganhava por 14-12.

O clube de Alvalade revalidou assim o troféu conquistado na época passada.

21-08-2016

FC Porto termina Torneio Internacional de Viseu em quarto lugar

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21-08-2016

Meio: Bola Online (A)

URL: <http://www.abola.pt/modalidades/ver.aspx?id=627227>

O FC Porto foi derrotado pelos russos do Chekhovskie Medvedi, este domingo, por 29-30, ficando assim em quarto lugar na 18.^a edição do Torneio Internacional de Viseu.

Este foi o sexto jogo de preparação da equipa azul e branco no espaço de uma semana e o terceiro diante do emblema russo.

A pré-época tem sido bastante exigente. Gostaríamos de ter vencido este torneio, apesar de o objetivo não ser esse, mas sim testar em jogo o que trabalhamos nos treinos. Vamos procurar retificar as coisas menos boas nas próximas duas semanas, antes do arranque oficial da época. Temos trabalhado bem e encaramos a nova temporada com muito otimismo e confiança, disse o treinador Ricardo, em declarações ao Porto Canal.

A final é disputada esta tarde entre Sporting e Benfica.

21-08-2016

Dinamarca destrona bicampeã França e leva ouro no andebol

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21-08-2016

Meio: Correio da Manhã Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=c183b6a7>

A Dinamarca sagrou-se hoje campeã olímpica de andebol nos Jogo Rio2016, ao derrotar a França, vencedora em 2008 e 2012 e atual campeã mundial, impondo-se por 28-26 na final.

Os nórdicos, estreantes em finais olímpicas, e que tiveram em Mikkel Hansen o seu melhor marcador, com oito golos, já venciam ao intervalo, por 16-14.

A Alemanha ficou com o bronze ao impor-se à Polónia por 31-25.

19:51

Por Lusa



Triunfo embala academistas para estreia na Supertaça

ABC/UMINHO apresentou-se aos sócios e adeptos com uma vitória frente ao Cangas, por 32-23. A uma semana do arranque da nova temporada, equipa de Carlos Resende eleva a confiança.

ANDEBOL

| Joana Russo Belo |

Um triunfo moralizador, que embala a equipa do ABC/UMinho para a estreia da nova temporada desportiva. A uma semana do arranque oficial da competição 2016/17 - com a Supertaça, diante do Benfica - a equipa bracarense realizou o último teste de preparação, encontro com os espanhóis do Cangas, que serviu também de apresentação do plantel aos adeptos e sócios.

Jogo terminou com a vitória dos academistas, por claros 32-23, com o guarda-redes Humberto Gomes em destaque na partida, com boas defesas, tal como Emanuel Ribeiro e Cláudio Silva.

O ABC/UMinho entrou bem, com uma defesa sólida e com Humberto a assumir-se um gi-



Jogo com o Cangas serviu de apresentação da equipa do ABC/UMinho aos adeptos

ABC/UMINHO 32

Humberto Gomes (guarda-redes), Nuno Grilo, Hugo Rocha, Pedro Seabra, Miguel Sarmento, Pedro Spínola e Dário Andrade - sete inicial. Jogaram ainda Diogo Branquinho, Emanuel Ribeiro, Carlos Martins, João Gonçalves, Tomás Albuquerque e Cláudio Silva.

Treinador: Carlos Resende.

CANGAS 23

Pedro Hermones (guarda-redes), Filip Vujovic, Moises Simes Otero, Suso Soliño García, Dani Cerqueira, Nikola Milosevic e Nikola Potic - sete inicial. Jogaram ainda Edu Salazar Heigl, Serafin, Adrian Mendiña, Eloy, Paulo Dacosta, Alen Muratovic, David Garcia Barreiro, David Iglesias e Dani Gomez.

Treinador: Pillo.

Ao intervalo: 13-10

Pavilhão Flávio Sá Leite (Braga).

gante na baliza, ao travar uma série de ataques dos espanhóis. O Cangas foi equilibrando o jogo aos poucos e chegou ao intervalo com a desvantagem de três golos (13-10).

Na segunda parte, acentuou-se a superioridade dos campeões nacionais, quase sempre com sete golos de vantagem, chegando aos dez, quando faltavam dois minutos para o final.

No fim, a vitória por 32-23 foi festejada com cânticos de parabéns ao aniversariante Pedro Spínola.



Carlos Resende, treinador do ABC/UMinho

“Já estamos a ficar num nível que permite encarar o Benfica com todo o optimismo”

REACÇÕES

| Joana Russo Belo |

A uma semana da estreia na Supertaça, Carlos Resende mostra-se satisfeito com a evolução da equipa do ABC/UMinho nesta fase de pré-época. Técnico gostou do jogo frente aos espanhóis do Cangas e está optimista para o arranque da temporada.

“Foi um bom treino, defendemos um bocadinho melhor, os guarda-redes também ajudaram, o que é muito importante. Satisfeito a nível de ataque, apesar de termos falhado muitos remates, foi um jogo com um ritmo muito interessante. Para esta fase da época já estamos a ficar num nível que nos permite encarar o jogo com o Benfica com todo o optimismo, é o que pretendemos, procurar lutar por mais este título”, sublinhou o técnico, re-



Carlos Resende considera que o jogo teve um “ritmo muito interessante”

cordando a qualificação seguinte, no outro fim-de-semana, para a Liga dos Campeões, altura em que quer estar “ao máximo nível” naquele que diz ser “mais

um momento importante da vida do clube”.

Agora, frisou o treinador, “é concentração total para o Benfica”.

“Foi um jogo típico de pré-época, com muitos erros da nossa parte, sobretudo defensivos. Os guarda-redes do ABC/UMinho estiveram também a um nível fantástico. Mesmo assim, foi uma boa sessão de trabalho para a preparação da nova temporada.”

Pillo
(treinador do Cangas)

+ destaque

Reforço José Costa foi o grande ausente da apresentação da equipa aos sócios, por motivos pessoais.

Para o jogo com o Benfica, da Supertaça, apenas Ricardo Pesqueira não está disponível.

Dinamarca destrona bicampeã França e leva ouro no andebol

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21-08-2016

Meio: Destak Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=c56917f1>

A Dinamarca sagrou-se hoje campeã olímpica de andebol nos Jogo Rio2016, ao derrotar a França, vencedora em 2008 e 2012 e atual campeã mundial, impondo-se por 28-26 na final.

Os nórdicos, estreantes em finais olímpicas, e que tiveram em Mikkel Hansen o seu melhor marcador, com oito golos, já venciam ao intervalo, por 16-14.

A Alemanha ficou com o bronze ao impor-se à Polónia por 31-25.

21 | 08 | 2016 19.52H

Mo Farah com nova medalha, Beitia campeã aos 37 anos

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21-08-2016

Meio: Diário de Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=4f0cd3cd>

Os destaques do penúltimo dia dos Jogos

Mo Farah está a fazer tudo para cimentar um lugar de destaque no atletismo olímpico e ontem conseguiu no Rio2016 a 'dupla dupla', ao juntar ao título dos 10.000 o dos 5.000 metros, tal como em Londres2012.

Aos 33 anos, não é de apostar que Farah aponte para uma 'tripla dupla' nos próximos Jogos, mas é claro, pela forma como correu agora, controlando do princípio ao fim, que a sua carreira está longe de acabar.

Aliás, ontem teve belos exemplos de longevidade ao alto nível, como o do norte-americano de 41 anos Bernard Lagat, quinto na mesma corrida, e o título olímpico do salto em altura atribuído à espanhola Ruth Beitia, de 37 anos.

O dia foi também fértil em finais de modalidades coletivas, com o Brasil-Alemanha de futebol do Maracanã a sobressair, e a equipa da casa a ter de sofrer 120 minutos de jogo e ainda uma série de grandes penalidades, para finalmente levantar a taça, com a estrela Neymar a assegurar o último remate vitorioso.

Não tem a dimensão de Usain Bolt, é certo, mas Farah está já na história dos Jogos Olímpicos, com a sempre difícil defesa com sucesso das provas de meio-fundo.

Sejam rápidas ou lentas as corridas, Farah está lá, no momento certo, para resolver. Ontem, controlou a prova, até volta e meia do fim, depois assumiu o comando para não mais o largar.

No afã de o 'atacar', três adversários que discutiram o pódio foram inicialmente desclassificados por corrida irregular, o que permitia então a chegada ao pódio, com o bronze, de Bernard Lagat, um queniano de 41 anos que agora corre pelos Estados Unidos. Com uma bela série de medalhas, sobretudo em 1.500 metros, Lagat esteve pela quinta vez em Jogos Olímpicos.

As federações de dois dos três envolvidos, Estados Unidos e Canadá, apresentaram um protesto, que viria a ser aceite pelo júri de recurso da IAAF. Só a Etiópia o não fez.

Farah venceu em 13.03,30, o norte-americano Paul Kipkemei Chelimo (um dos que era para ser desclassificado) foi segundo, com 13.03,90, e o etíope Hagos Gebrihwet foi bronze com 13.04,35.

Ruth Beitia, sempre uma atleta de topo na última década, conseguiu o seu melhor, aos 37 anos, com o título olímpico do salto em altura, sucedendo à 'ausente à força' russa Anna Chicherova.

Beitia 'limpou' até 1,97 e depois derrubou três vezes a 2,00 metros, o que chegou para o ouro, já que as outras três atletas que passaram os 1,97 não o fizeram de forma 'imaculada'.

O desempate foi feito por derrubes e com a prata ficou a búlgara Mirela Demireva, assegurando a

croata Blanka Vlasic o bronze. Aos 32 anos, a croata, vice-campeã há oito anos e ausente por lesão em Londres2012, mas múltipla campeã mundial, volta a falhar o título mais ambicionado.

1500 metros masculinos

Totalmente fora das previsões decorreu a final de 1.500 metros, com o norte-americano Mathew Centrowicz a ganhar aos favoritos africanos, numa corrida que se destacou pela lentidão - o 'crono' final parou nos 3.50,00.

Centrowicz, que tem um recorde pessoal de quase menos 20 segundos, liderou a o pelotão desde o início e quando o ritmo aumentou de forma muitíssimo forte teve 'pernas' para aguentar a corda e não se deixar ultrapassar, na reação dos adversários.

O argelino Taoufik Makhloufi, campeão olímpico destronado, foi segundo em 3.50,11 e o neozelandês Nick Willis, vice-campeão de Pequim2008, terceiro em 3.50,24.

Centrowicz consegue para os Estados Unidos um título que lhes escapava há mais de 100 anos: o anterior foi em 1908.

800 metros femininos

Nos 800 metros femininos, a sul-africana confirmou que era a melhor, com um excelente recorde nacional a 1.55,28. Vice-campeã há quatro anos, sucedeu com toda a naturalidade à russa Maria Savinova, uma atleta já retirada após problemas de doping.

Em segundo terminou Francine Nyionsaba, do Burundi, e em terceiro Margaret Wambui, do Quénia.

Dardo

Thomas Roeller, da Alemanha, venceu no dardo, surpreendendo os favoritos Julius Yego, do Quénia (campeão mundial), e Keshorn Walcott, de Trindade e Tobago (campeão olímpico em Londres2012).

Estafetas

Nas estafetas finais, de 4x400 metros, os Estados Unidos não deixaram os créditos por mãos alheias. Estados Unidos, Jamaica e Bahamas foi a ordem do pódio, em masculinos, enquanto em femininos foi Estados Unidos, Jamaica e Grã-Bretanha.

Com estes títulos, os Estados Unidos atingiram as 116 medalhas no Rio, num dia em que ultrapassaram o recorde de 'metais' em Jogos fora de 'casa', depois dos 110 pódios conseguidos em Pequim2008.

Futebol masculino

Pela primeira vez, o Brasil é campeão olímpico de futebol, com um percurso sofrido que acabou apenas nas grandes penalidades frente ao outro 'colosso' da modalidade, a Alemanha. Depois de 1-1 no tempo regulamentar, não houve golos nos 30 minutos de prolongamento e foi necessário ir para a 'lotaria' dos penaltis.

Aí, Neymar confirmou-se como o 'homem dos olímpicos' ao marcar o quinto e último remate, para o 5-4, ele que já apontara o golo no tempo regulamentar, de livre direto. De alguma forma, estava vingada a humilhação da derrota copiosa (7-1) ante a Alemanha, no Mundial de há dois anos.

Pólo aquático

Em masculinos, também se jogou a final do polo aquático, com a Sérvia a ganhar à Croácia num jogo de intensa rivalidade regional. Com 11-7 no final dos quatro tempos, os sérvios conseguem finalmente o ouro, após um segundo e dois terceiros lugares, nas anteriores edições.

Andebol, basquetebol e voleibol

No setor feminino, jogaram-se as finais de andebol, basquetebol e voleibol.

No andebol, já era certo que terminava a hegemonia nórdica, que vigorava desde 1996. A bicampeã Noruega ficou pelo bronze e cedeu o título à Rússia, vencedora da França por 22-19.

Os Estados Unidos, grandes favoritos para a final de basquetebol masculino de mais logo, contra a Sérvia, ficam já com o troféu para as mulheres, após clara vitória sobre a Espanha por 101-72. A série de ouro olímpico das norte-americanas aumenta para seis

Outras modalidades

Domínio avassalador da China nos saltos para a água, especialidade que terminou, com sete vitórias em oito possíveis para o gigante asiático. A acabar, Chen Aisen arrebatou o ouro na plataforma de 10 metros.

O russo Alexander Lesun conquistou o seu primeiro título olímpico de pentatlo moderno, depois de ter estado em todos os pódios de Mundiais desde 2010, e no badminton de singulares o campeão é o chinês Chen Long.

Gwen Jorgensen, dos Estados Unidos, sagrou-se campeã de triatlo, deixando a anterior detentora do título, a suíça Nicola Spirig, com a medalha de prata.

A jovem sueca Jenny Rissveds, de 22 anos, é a nova medalhada de ouro de BTT e no regresso do golfe aos Jogos Olímpicos o troféu em femininos vai para a sul-coreana Park In-bee.

2016-08-21 11:47

Lusa

Dinamarca conquista o ouro no andebol

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21-08-2016

Meio: Diário de Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=275ead07>

Mikkel Hansen, com oito golos, foi a figura da final frente à bicampeã França (28-26)

A Dinamarca sagrou-se hoje pela primeira vez campeã olímpica de andebol ao vencer a França, bicampeã cessante e campeã mundial, por 28-26, numa partida em que esteve em evidência Mikkel Hansen, com oito golos.

A seleção dinamarquesa, que na fase de grupos tinha perdido com a França, por 33-30, demonstrou na final ter estudado bem a lição de jogar com sete jogadores de campo, situação que foi a novidade no Rio2016 após a introdução recente nas regras.

As equipas podem abdicar do seu guarda-redes -- até agora só o podiam substituir por um elemento identificado por um colete -- que permite ficar em vantagem numérica no ataque, mas com a baliza desguarnecida, e tirar partido dessa situação para criar desequilíbrios na defesa contrária.

A Dinamarca, tal como a Croácia já o tinha demonstrado, revelou ter sido a seleção mais adaptada a jogar nessa condição, muito por culpa da eficácia de jogadores como Mikkel Hansen, Morten Olsen, Lasse Svan e Kasper Sondergaard.

O jogo manteve-se equilibrado, com alternâncias no comando do marcador, até praticamente ao intervalo, que foi atingido com a Dinamarca a vencer por 16-14, com dois golos seguidos de Lasse Svan e Mikkel Hanse.

Na segunda parte, a seleção dinamarquesa abriu para uma vantagem de três golos (17-14 e 19-16), obrigando os gauleses Nicola Karabatic, Daniel Narcisse e Michael Guigou a correr atrás do prejuízo na tentativa de encurtar a diferença.

Cedric Sorhaindo diluiu a diferença para apenas um golo (20-19), ainda com muito tempo para jogar, mas a Dinamarca voltou a demonstrar maior eficácia nas várias ações, defesa e ataque, e voltou a disparar para uma vantagem de cinco golos (25-20).

A França, num último fôlego, voltou a aproximar-se (26-25), com um parcial de quatro golos consecutivos, marcados por Michael Guigou, Kentin Mahe, Daniel Narcisse e Nicola Karabatic.

De volta à discussão do jogo, com três minutos e 30 segundos para jogar, a eficácia da seleção dinamarquesa voltou a marcar a diferença nos golos de Lasse Svan e de Mads Mensah Larsen, apesar de a França ainda ter reduzido por Kentin Mahe (28-26), com 20 segundo ainda para jogar.

Com o triunfo frente à França, seleção que tem marcado os últimos anos do andebol mundial, com títulos olímpicos em Londres2012 e Pequim2008 e um título Mundial em 2015, a Dinamarca alcançou no Rio2016 o seu primeiro ouro olímpico.

No jogo para a atribuição do terceiro lugar, a Alemanha, campeã europeia em título, obteve a medalha de bronze ao vencer a Polónia, por 31-25, numa partida que reeditou o triunfo na primeira fase (32-

29).

2016-08-21 21:23

DN/Lusa

Basquetebol fecha em beleza participação dos Estados Unidos

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21-08-2016

Meio: Diário de Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=fb1ee47>

A seleção de basquetebol dos EUA assegurou a 121.^a medalha do país, após bater a Sérvia com facilidade na final

Os Estados Unidos arrecadaram no basquetebol masculino a última medalha de ouro em disputa no Rio2016, atingindo assim 121 medalhas, o melhor do país com exceção de Los Angeles1984, Jogos boicotados pela União Soviética e aliados.

Com todos os países em competição, nunca os norte-americanos tinham levado tantas medalhas para casa, ficando este valor ainda assim longe das 174 de Los Angeles.

As vedetas da NBA simbolizaram hoje muito bem esse poderio dos 'States' e, numa das suas modalidades nacionais, 'massacraram' a Sérvia por invulgares 30 pontos de diferença - 96-66.

O dia despedida dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro começara com a maratona masculina, que trocou a chegada no estádio olímpico por um muito mais emblemático sambódromo, inesperadamente escorregadio por causa da chuva.

Em condições francamente más, pela humidade, o triundo foi para o primeiro dos favoritos, o queniano Eliud Kipchoge, este ano vencedor da Maratona de Londres. Em oito maratonas disputadas, apenas não ganhou uma.

Kipchoge vem das provas de meio-fundo, em que chegou a ser campeão do mundo e vice-campeão olímpico de 5.000 metros, e confirma um talento imenso para a prova mais longa, deixando a mais de um minuto o etíope Feyisa Lilesa.

Os Estados Unidos fecharam em grande a sua presença nas corridas de meio-fundo e fundo - passaram a ser a terceira nação, depois de Quénia e Etiópia - e levam a medalha de bronze, com Galen Rupp.

A festa da jornada final foi também brasileira, mas no voleibol masculino, graças à vitória por 3-0 sobre a Itália. Na sua quarta final de seguida, os 'canarinhos' chegam ao 'tri' na modalidade.

A outra grande final de modalidades coletivas de hoje foi a do andebol masculino, com a Dinamarca a surpreender o favoritismo da França, que se apresentava como bicampeã. Pela primeira vez numa final olímpica, os nórdicos venceram por 28-26.

Também hoje, a Rússia venceu pela quinta vez seguida na ginástica rítmica por equipas e no cross-country de BTT ganhou o suíço Nino Schurter.

Nas últimas finais de boxe, o uzbequistão ficou com dois títulos, a França um e os Estados Unidos um também, e na despedida da luta livre houve ouros para Rússia e Estados Unidos.

2016-08-21 22:36

Maratona e 'cross country' fecham participação portuguesa

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21-08-2016

Meio: Diário de Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=c6d36375>

Jogos Olímpicos terminam hoje

Os Jogos Olímpicos Rio2016 terminam hoje com os maratonistas Rui Pedro Silva e Ricardo Ribas e os ciclistas David Rosa e Tiago Ferreira, a fecharem a participação portuguesa.

Às 09:30 locais (13:30 em Lisboa), os dois atletas portugueses partem do Sambódromo para a maratona masculina dos Jogos, sem aspirações a um lugar no topo da classificação.

A participar pela terceira vez nos Jogos, Rui Pedro Silva, que foi 34.º nos 10.000 metros em Pequim2008 e desistiu na maratona de Londres2012, tem uma melhor marca pessoal de 2:12.15 horas, enquanto Ricardo Ribas vai fazer, aos 39 anos, a sua estreia olímpica, tendo com recorde pessoal 2:13.21.

Numa prova que terá como uma das principais atrações o eslovaco Peter Sagan, campeão mundial de estrada, o 'cross country' olímpico tem início marcado para as 12:30 locais (16:30 em Lisboa), com Tiago Ferreira e David Rosa com olhos no 'top-20'.

Antes da prova, David Rosa assumiu que quer melhorar o 23.º lugar de Londres2012, enquanto Tiago Ferreira, campeão mundial de maratonas, outra vertente do BTT, disse que queria chegar aos primeiros 20 lugares.

A judoca Telma Monteiro, que conquistou, até ao momento, a única medalha portuguesa no Rio2016, com o bronze em -57kg, será a porta-estandarte na cerimónia de encerramento, no Maracanã, a partir das 20:00 locais (00:00 de segunda-feira em Lisboa).

Programa completo de hoje:

09:30/01:30 Atletismo Maratona (M)

11:00/15:00 Ginástica/rítmica Competição por equipas (F)

12:30/16:30 Ciclismo/BTT Cross-Country (M)

12:45/16:45 Luta livre 65kg (M) 97kg (M)

13:15/17:15 Voleibol Final (M)

14:00/18:00 Pugilismo 75kg (F) 52kg (M) 64kg (M)

91kg (M)

14:00/18:00 Andebol Final (M)

15:45/19:45 Basquetebol Final (M)

2016-08-21 10:53

Lusa

Rio2016: Mo Farah com nova medalha, Beitia campeã aos 37 anos

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21-08-2016

Meio: Diário Digital Online

URL: http://diariodigital.sapo.pt/news.asp?id_news=838867

HOJE às 03:50

Mo Farah está a fazer tudo para cimentar um lugar de destaque no atletismo olímpico e hoje conseguiu no Rio 2016 a dupla dupla, ao juntar ao título dos 10.000 o dos 5.000 metros, tal como em Londres2012.

Aos 33 anos, não é de apostar que Farah aponte para uma 'tripla dupla' nos próximos Jogos, mas é claro, pela forma como correu hoje, controlando do princípio ao fim, que a sua carreira está longe de acabar.

Aliás, hoje teve belos exemplos de longevidade ao alto nível, como o do norte-americano de 41 anos Bernard Lagat, quinto na mesma corrida, e o título olímpico do salto em altura atribuído à espanhola Ruth Beitia, de 37 anos.

O dia foi também fértil em finais de modalidades coletivas, com o Brasil-Alemanha de futebol do Maracanã a sobressair, e a equipa da casa a ter de sofrer 120 minutos de jogo e ainda uma série de grandes penalidades, para finalmente levantar a taça, com a estrela Neymar a assegurar o último remate vitorioso.

Não tem a dimensão de Usain Bolt, é certo, mas Farah está já na história dos Jogos Olímpicos, com a sempre difícil defesa com sucesso das provas de meio-fundo.

Sejam rápidas ou lentas as corridas, Farah está lá, no momento certo, para resolver. Hoje, controlou a prova, até volta e meia do fim, depois assumiu o comando para não mais o largar.

No afã de o 'atacar', três adversários que discutiram o pódio foram inicialmente desclassificados por corrida irregular, o que permitia então a chegada ao pódio, com o bronze, de Bernard Lagat, um queniano de 41 anos que agora corre pelos Estados Unidos. Com uma bela série de medalhas, sobretudo em 1.500 metros, Lagat esteve pela quinta vez em Jogos Olímpicos.

As federações de dois dos três envolvidos, Estados Unidos e Canadá, apresentaram um protesto, que viria a ser aceite pelo júri de recurso da IAAF. Só a Etiópia o não fez.

Farah venceu em 13.03,30, o norte-americano Paul Kipkemei Chelimo (um dos que era para ser desclassificado) foi segundo, com 13.03,90, e o etíope Hagos Gebrihwet foi bronze com 13.04,35.

Ruth Beitia, sempre uma atleta de topo na última década, conseguiu o seu melhor, aos 37 anos, com o título olímpico do salto em altura, sucedendo à 'ausente à força' russa Anna Chicherova.

Beitia 'limpou' até 1,97 e depois derrubou três vezes a 2,00 metros, o que chegou para o ouro, já que as outras três atletas que passaram os 1,97 não o fizeram de forma 'imaculada'.

O desempate foi feito por derrubes e com a prata ficou a búlgara Mirela Demireva, assegurando a

croata Blanka Vlasic o bronze. Aos 32 anos, a croata, vice-campeã há oito anos e ausente por lesão em Londres2012, mas múltipla campeã mundial, volta a falhar o título mais ambicionado.

Totalmente fora das previsões decorreu a final de 1.500 metros, com o norte-americano Mathew Centrowicz a ganhar aos favoritos africanos, numa corrida que se destacou pela lentidão - o 'crono' final parou nos 3.50,00.

Centrowicz, que tem um recorde pessoal de quase menos 20 segundos, liderou a o pelotão desde o início e quando o ritmo aumentou de forma muitíssimo forte teve 'pernas' para aguentar a corda e não se deixar ultrapassar, na reação dos adversários.

O argelino Taoufik Makhloufi, campeão olímpico destronado, foi segundo em 3.50,11 e o neozelandês Nick Willis, vice-campeão de Pequim2008, terceiro em 3.50,24.

Centrowicz consegue para os Estados Unidos um título que lhes escapava há mais de 100 anos: o anterior foi em 1908.

Nos 800 metros femininos, a sul-africana confirmou que era a melhor, com um excelente recorde nacional a 1.55,28. Vice-campeã há quatro anos, sucedeu com toda a naturalidade à russa Maria Savinova, uma atleta já retirada após problemas de doping.

Em segundo terminou Francine Nyionsaba, do Burundi, e em terceiro Margaret Wambui, do Quênia.

Thomas Roeller, da Alemanha, venceu no dardo, surpreendendo os favoritos Julius Yego, do Quênia (campeão mundial), e Keshorn Walcott, de Trindade e Tobago (campeão olímpico em Londres2012).

Nas estafetas finais, de 4x400 metros, os Estados Unidos não deixaram os créditos por mãos alheias. Estados Unidos, Jamaica e Bahamas foi a ordem do pódio, em masculinos, enquanto em femininos foi Estados Unidos, Jamaica e Grã-Bretanha.

Com estes títulos, os Estados Unidos atingiram as 116 medalhas no Rio, num dia em que ultrapassaram o recorde de 'metais' em Jogos fora de 'casa', depois dos 110 pódios conseguidos em Pequim2008.

Pela primeira vez, o Brasil é campeão olímpico de futebol, com um percurso sofrido que acabou apenas nas grandes penalidades frente ao outro 'colosso' da modalidade, a Alemanha. Depois de 1-1 no tempo regulamentar, não houve golos nos 30 minutos de prolongamento e foi necessário ir para a 'lotaria' dos penaltis.

Aí, Neymar confirmou-se como o 'homem dos olímpicos' ao marcar o quinto e último remate, para o 5-4, ele que já apontara o golo no tempo regulamentar, de livre direto. De alguma forma, estava vingada a humilhação da derrota copiosa (7-1) ante a Alemanha, no Mundial de há dois anos.

Em masculinos, também se jogou a final do polo aquático, com a Sérvia a ganhar à Croácia num jogo de intensa rivalidade regional. Com 11-7 no final dos quatro tempos, os sérvios conseguem finalmente o ouro, após um segundo e dois terceiros lugares, nas anteriores edições.

No setor feminino, jogaram-se as finais de andebol, basquetebol e voleibol.

No andebol, já era certo que terminava a hegemonia nórdica, que vigorava desde 1996. A bicampeã Noruega ficou pelo bronze e cedeu o título à Rússia, vencedora da França por 22-19.

Os Estados Unidos, grandes favoritos para a final de basquetebol masculino de mais logo, contra a Sérvia, ficam já com o troféu para as mulheres, após clara vitória sobre a Espanha por 101-72. A série de ouro olímpico das norte-americanas aumenta para seis

Domínio avassalador da China nos saltos para a água, especialidade que hoje terminou, com sete vitórias em oito possíveis para o gigante asiático. A acabar, Chen Aisen arrebatou o ouro na plataforma de 10 metros.

O russo Alexander Lesun conquistou hoje o seu primeiro título olímpico de pentatlo moderno, depois de ter estado em todos os pódios de Mundiais desde 2010, e no badminton de singulares o campeão é o chinês Chen Long.

Gwen Jorgensen, dos Estados Unidos, sagrou-se campeã de triatlo, deixando a anterior detentora do título, a suíça Nicola Spirig, com a medalha de prata.

A jovem sueca Jenny Rissveds, de 22 anos, é a nova medalhada de ouro de BTT e no regresso do golfe aos Jogos Olímpicos o troféu em femininos vai para a sul-coreana Park In-bee.

Diário Digital/Lusa

Rio2016: Dinamarca destrona bicampeã França e leva ouro no andebol

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21-08-2016

Meio: Diário Digital Online

URL: http://diariodigital.sapo.pt/news.asp?id_news=838916

HOJE às 20:53

A Dinamarca sagrou-se hoje campeã olímpica de andebol nos Jogo Rio2016, ao derrotar a França, vencedora em 2008 e 2012 e atual campeã mundial, impondo-se por 28-26 na final.

Os nórdicos, estreantes em finais olímpicas, e que tiveram em Mikkel Hansen o seu melhor marcador, com oito golos, já venciam ao intervalo, por 16-14.

A Alemanha ficou com o bronze ao impor-se à Polónia por 31-25.

Diário Digital / Lusa

ABC VENCEU O CANGAS NO JOGO DE APRESENTAÇÃO AOS ADEPTOS

Bons indícios para domingo



ABC venceu o 5.º classificado da I Divisão espanhola (32-23)

Supertaça
joga-se
domingo (28
de agosto),
em Setúbal,
entre ABC e
Benfica.

© JOSÉ COSTA LIMA

A uma semana de defrontar o Benfica (domingo, 28 de agosto) com o intuito de arrecadar a Supertaça de andebol, o ABC/UMinho apresentou-se da melhor forma aos seus associados no Pavilhão Flávio Sá Leite.

Ao final da tarde de ontem, os academistas derrotaram o Cangas (quinto classificado da I Divisão espanhola) por 32-23 e, embora numa partida de caráter particular, demonstraram que estão a

caminhar para a melhor forma nesta fase tão inaugural da temporada. Os bons indícios deixados ante o Cangas dão esperança aos adeptos amarelos, que esperam dar continuidade aos dois títulos conquistados há poucos meses (campeonato nacional e Taça Challenge).

Depois de uma entrada forte no duelo ibérico, a defesa dos minhotos mostrou-se regular nos processos que Carlos Resende quer ver automatizados. Humberto Gomes, decisivo a parar os remates do adversário,

também contribuiu para que o ABC fizesse uma meia hora positiva, vencendo por três golos de diferença ao intervalo (13-10).

Na etapa complementar, os minhotos voltaram a estar por cima e chegaram a uma vantagem de oito golos aos 38', a maior do jogo até então e que o ABC foi preservando com uma outra alternância (chegou aos 32-22 a 4'

do fim...), fechando as contas com um favorável 32-23.

Só uma baixa

Até ao primeiro jogo oficial da nova temporada, que acontece já no próximo domingo, ante o Benfica, o ABC/UMinho treinará durante esta semana para iniciar 2016/17 com um título. O pivô e reforço José Costa, que ontem não defrontou o Cangas devidamente autorizado pela direção para tratar de assuntos pessoais, estará apto para o reencon-

tro com a antiga equipa.

Por outro lado, o também pivô Ricardo Pesequeira, um dos casos clínicos mais delicados da última época, vai faltar o confronto com os lisboetas.

Pedro Spínola de parabéns

Mal o juiz apitou para o final do jogo, o plantel do ABC celebrou a passagem de mais um aniversário de Pedro Spínola, lateral que ontem festejou 33 anos e ouviu os "parabéns a você" dos adeptos e colegas

CARLOS RESENDE, TÉCNICO DO ABC/UMINHO

«Estamos otimistas»

O técnico do ABC/UMinho, Carlos Resende, classificou o duelo de ontem como «um bom treino» para os seus jogadores e elogiou as melhorias da equipa.

«Foi um bom teste para nós, melhorámos no capítulo defensivo e os guarda-redes também ajudaram ao nosso desempenho», começou por ressaltar.

«No ataque, falhámos alguns remates, mas estivemos bem na transição. Julgo que nesta fase da época já estamos a ficar num nível que nos permita encarar o jogo com o Benfica com otimismo. No fundo, estamos a construir uma equipa e a integrar os nossos reforços valiosos [Dário Andrade e José Costa] e que acrescentam qualidade», afirmou.

Uma vitória da Supertaça seria também um fator motivador para disputar a o torneio de qualificação da «Champions».

«Queremos garantir este título para também ficar num estado interessante para no outro fim de semana tentarmos o regresso do ABC à Liga dos Campeões», sintetizou Carlos Resende.

PAVILHÃO FLÁVIO SÁ LEITE

ABC 32

Humberto Gomes (Emanuel Ribeiro e Cláudio Silva), Hugo Rocha, Pedro Seabra, Miguel Sarmiento, Pedro Spínola, Dário Andrade e Nuno Grilo. Jogaram ainda: Diogo Branquinho, Carlos Martins, Tomás Albuquerque, João Gonçalves.

Treinador: Carlos Resende

Cangas 23

Pedro Hermones (Edu Heigl); Filip Vujo- vic, Moises Otero, Suso Garcia, Dani Rodriguez, Milosevic e Potic. Jogaram ainda: Magdaleno, Adrian Menduina, Krok Castaño, Paulo da Costa, Muratovic, David Barreiro, David Iglesias e Dani Gomez.

Treinador: Víctor Garcia

Ao intervalo: 13-10

Publicidade



ANDEBOL SUB-18 FICAM NO 10.º POSTO

A Seleção Nacional de sub-18 terminou no décimo lugar do Campeonato da Europa do escalão, que termina hoje na Croácia, depois de perder ontem com a Suécia, por 31-29. Apesar da derrota, a equipa portuguesa comandada por Nuno Santos cumpriu o objetivo de classificar-se entre os 11 primeiros para garantir presença no Mundial de 2017 e no Europeu de 2018. —M.F.



AGENDA

ANDEBOL

XVIII Torneio Internacional de Andebol de Viseu, 3.º e 4.º classificados, 15h00 e Final 17h00, Pavilhão Cidade de Viseu, **Prova Apuramento Campeonato Nacional I Divisão**: S Mamede – Fafe, 18h00, Pav. Com. Adelino D Costa

AUTOMOBILISMO

WRC: Rali da Alemanha, 9.ª prova do Mundial de Ralis, com a participação de Bernardo Sousa e Hugo Magalhães. Troféu DMACK DTM, 6.ª prova, no circuito Moscovoy Raceway, com a participação de António Félix da Costa,

BASQUETEBOL

Seleção Nacional, Torneio Internacional de Setúbal: Portugal-Holanda, 20h30, Pavilhão das Manteigas/Setúbal

CICLISMO

Volta a Espanha, até 11: 2.ª etapa: Ourense, capital termal - Baiona, 160,8 km

FUTEBOL

I Liga, 2.ª Jornada: Feirense-Moreirense, 16h00, Estádio Marcolino de Castro; Arouca-Nacional, 18h00, Estádio Municipal de Arouca; Benfica-V. Setúbal, 20h15, Estádio da Luz. **II Liga, 3.ª Jornada**: Penafiel-Académica, 11h15, Estádio Municipal 25 de Abril, **Campeonato de Portugal Prio, Série A**,

1.ª Jornada: Torcatense-Limianos; Bragança-Ponte Barca; Montalegre-Merelinense; P. Salgadas-Mirandela; Oliveirense-Vilaverdense, Série B: Marítimo B-Caniçal, 16h; T. Moncorvo-Felgueiras 1932; P. Rubras-S. Martinho; Gandra-Trofense; Amarante-Camacha. **Série C**: Cinfaes-Moimenta Beira; S. Joãoense-Gondomar; Cesarense-Coimbrões; Sousense-Ud Oliveirense; Estarreja-Salgueiros 08. **Série D**: Anadia-Acad. Coimbra; Pampilhosa-Gouveia; Águeda-Gafanha; Nogueirense (Coimbra)-Vildemoinhos; Tourizense-Mortágua Fut. Club. Série E: Ideal-Sernache, 15h; Operário-Fátima, 15h; Carapinheirense-U. Leiria; Oleiros-Sertanense. **Série F**: Praiense-Alcanenense, 15h; Lusitania-Gafetense, 15h; Alcobaca-Caldas; Mafra-Angrense; Torreense-Vilafranquense. **Série G**: Loures-Malveira; Atlético-Casa Pia Atl Clube; 1.º Dezembro; Barreirense-Sacavenense; Oriental-Sintrense, Série H: Fabril-Lusitano; Louletano-Aljustrelense; Farense-Armazenenses; Moura-Almatsilense; Viana-Alentejo-Pinhainovense. **Juniões I Divisão Zona Norte, 3.ª Jornada**: Gil Vicente-Feirense; Guimarães-Paços Ferreira; Leixões-FC Porto; Braga-Moreirense; Padroense-Oliveirense; Rio Ave-Chaves, **Zona Sul**: Nacional-Estoril, 16h; Loures-Sacavenense; Académica-Sporting; Setúbal-Leiria; Belenenses-Naval 1.º Maio. Jogos às 17h00, **Juniões I Divisão Zona Norte, 3.ª Jornada**: Gil Vicente-Feirense; Guimarães-Paços Ferreira; Leixões-FC Porto; Braga-Moreirense; Padroense-Oliveirense; Rio Ave-Chaves, **Zona Sul**: Nacional-Estoril, 16h00; Loures-Sacavenense; Académica-Sporting; Setúbal-Leiria; Belenenses-Naval 1.º Maio. Jogos às 17h00. **Juniões B, Série A**: Barroelas-Palmeiras, 11h. Série D: 2.ª Jornada: Belenenses-Estoril, 11h

FUTSAL

Preparação para o Campeonato do Mundo Colômbia 2016: Concentração dos jogadores, 22h00, Hotel Lagoas Park

MOTOCICLISMO

MotoGP: Grande Prémio da República Checa, 11.ª prova do Mundial, com a participação de Miguel Oliveira (Moto2), em Brno

SURF

Prossegue Miss Sumol Cup, na praia da Costa Nova, em Ilhavo. Campeonato Europeu de BodyBoard Feminino. Costa Nova, em Ilhavo



ANDEBOL FEMININO RÚSSIA BATEU A FRANÇA NA FINAL

Depois de afastar a bicampeã Noruega da prova, a Rússia derrotou a França e é a nova campeã olímpica de andebol feminino. Ao intervalo, as russas ganhavam por 10-7, mas a França recuperou e ainda igualou o jogo. Nos últimos minutos, a Rússia voltou a conseguir a vantagem de três golos e venceu por 22-19. A francesa Allison Pineau, com cinco golos, foi a melhor marcadora. —F.S.



MODALIDADES

SUBIDA

13.º

O empate a 23 golos entre o AC Fafe e o Sismaria, colocou o AC São Mamede na I Divisão. A última vaga, a 14.ª, ficará hoje fechada, no jogo entre os fahenses e os matosinhenses.

APRESENTAÇÃO ABC VENCE CANGAS

Com exibições de destaque do guarda-redes Humberto Gomes, especialmente na primeira parte, e de Pedro Spínola e Pedro Seabra, o ABC derrotou ontem o Cangas, por 32-23, no pavilhão Flávio Sá Leite, no jogo de apresentação dos campeões nacionais aos sócios. Recorde-se que o ABC está a preparar a disputa do primeiro troféu da temporada, a Supertaça, a jogar com o Benfica, no dia 28, em Setúbal, e depois o torneio de apuramento para a Champions, na Áustria, nos dias 3 e 4 de setembro. —R.G.

ANDEBOL No primeiro clássico da temporada, por ocasião do Torneio de Viseu, Sporting foi superior ao FC Porto e está na final com o Benfica

LEÕES AUTORITÁRIOS

SPORTING

FC PORTO

Pavilhão da Cidade de Viseu

Árbitros: Daniel Martins e Roberto Martins
SPORTING: Aljosa Cudic e Matej Asanin (Gr.); Pedro Portela (3), Michal Kopco, Bosko Bjelanovic (1), Frankis Carol (10), Ivan Nikcevic (3) e Janko Bolovic (4); Igor Zabic (2), Carlos Ruesga (1), Pedro Solha (1), Francisco Tavares (2), Edmilson Araújo e João Pinto.
Treinador: Zupo Equisoain

FC PORTO: Alfredo Quintana (1) e Hugo Laurentino (Gr.); Nikola Spelic (1), Cuni Morales (3), Miguel Martins (1), Daymaro Salina, José Maria Carillo (6) e Ricardo Moreira (2); Edilson Morales, Victor Alvarez (2), Leandro Semedo (4), Gustavo Rodrigues, Paulo Candedo, Rui Silva (1), Alexis Borges (2) e António Areia (1).
Treinador: Ricardo Costa
AO INTERVALO: 14-12

CATARINA DOMINGOS

●●● A aposta fortíssima do Sporting no mercado durante este verão, com a contratação de sete jogadores muito cotados, fez logo a diferença no primeiro clássico da temporada, no Torneio Internacional Cidade de Viseu. Os leões derrotaram o FC Porto, por 27-24, indo marcar presença na final da prova hoje (17h00) e tendo a oportunidade de defender o troféu que conquistaram em 2015, desta vez contra o Benfica, que levou a melhor sobre o Checkovski Medvedi. Antes (15h00), os russos e os portistas discutem o encontro de atribuição do terceiro posto. Uma entrada autoritária dos de Alvalade (5-1) acabou por fazer a diferença no desenrolar da partida — à qual, na bancada, assistia o novo selecionador nacional, Paulo Jorge



Frankis Carol marcou dez golos frente ao FC Porto

SPORTING CONTINUA SEM PERDER NESTA PRÉ-TEMPORADA, SOMANDO TRÊS TRIUNFOS (CANGAS, BELENENSES E FC PORTO).

Pereira —, tendo o reforço Janko Bolovic (quatro golos) sido aquele que mais deu nas vistas na fase inicial, bem acompanhado por Frankis Carol, que chegou à dezena. Com apenas um golo marcado em pouco mais de sete minutos, os dragões acusaram o desgaste de realizar cinco jogos no espaço de uma semana, mas ainda recuperaram terreno para

chegar à igualdade a 12 perto do intervalo. Na segunda parte, o Sporting voltou a ser superior, com um ataque muito produtivo, alcançando uma vantagem de três/quatro golos, que os azuis e brancos nunca conseguiram encurtar, apesar do esforço de

José Maria Carriello (seis golos) e do contributo surpreendente de Leandro Semedo (quatro).

Além disso, as aspirações da equipa de Ricardo Costa em alcançar a reviravolta esbararam ainda no guarda-redes Matej Asanin, outra das caras novas do Sporting esta tem-

porada e que realizou um conjunto de defesas importantes. Face a esta exibição, e ainda que o técnico Zupo Equisoain diga que há muito para melhorar, os leões mostraram como são os mais sérios candidatos ao campeonato, que arranca dentro de duas semanas e que não vai para Alvalade desde 2001.

“Estamos na quarta semana de treinos, a equipa está em construção e ainda há ajustes”

Zupo Equisoain
Tr. Sporting

“Foi o nosso quinto jogo desta semana, é notório que os nossos atletas estão saturados”

Ricardo Costa
Tr. FC Porto



Uelington da Silva marcou cinco golos ao Medvedi

BENFICA

CHEKOVSKI MEDVEDI

Pavilhão Cidade de Viseu

Árbitros: Mário Coutinho e Ramiro Silva
BENFICA: Nikola Mitrevski e Hugo Figueira (Gr.); Davide Carvalho (2), João Pais (2), Belone Moreira (5), Uelington da Silva (5), Alexandre Cacalanti (1) e Ales Silva (2); Hugo Lima (2), Tiago Pereira (1), Stefan Terzic (5), Augusto Ananda (1), David Pinto (1), Elledy Semedo (3) e Fábio Vidrigo (4).
Treinador: MARIANO ORTEGA

MEDVEDI: Dmitri Pavlenko e Artem Grushko (Gr.); Dmitri Kovalev, Kirill Kotov (4), Aleksandr Chernovnikov (2), Maxim Kuretkov (3), Roman Ostaschenko (1) e Dmitri Shelestyukov (3); Dmitri Santelov (2), Dmitri Kornov (3), Pavel Andreev (4), Aleksandr Izmaylov, Victor Furtsev (3) e Evgeny Prokopyev.
Treinador: Vladimir Maximov
AO INTERVALO: 20-14.

Águia bate russos sem sobressaltos

●●● A uma semana de discutir a Supertaça com o ABC, o Benfica assegurou a presença na final do Torneio de Viseu com um triunfo tranquilo frente ao Checkovski Medvedi, presença assídua na Liga dos Campeões. Apesar da grande valia da equipa russa, as águias controlaram a partida desde o início, chegando a estar na frente por seis golos (18-12 e 19-13), vantagem que se registava ao intervalo (20-14).

No regresso dos balneários, o técnico Mariano Ortega rodou a equipa e só na ponta final o Medvedi se aproximou (30-26). Uelington da Silva (cinco golos) e Stefan Terzic (cinco) voltaram para resolver, tendo ainda Belone Moreira (cinco) e Fábio Vidrigo (quatro) contribuído para a vitória. “Foi um bom teste para o que aí vem, sabemos que já não temos muito tempo”, disse o treinador encarnado. —C.D.

Dinamarca impede o tri da França no andebol

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21-08-2016

Meio: Jogo Online (O)

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=8e1fb540>

A Alemanha ficou com o bronze ao impor-se à Polónia

A Dinamarca sagrou-se hoje campeã olímpica de andebol nos Jogos Rio'2016, ao derrotar a França, vencedora em 2008 e 2012 e atual campeã mundial, impondo-se por 28-26 na final.

Os nórdicos, estreantes em finais olímpicas, e que tiveram em Mikkel Hansen o seu melhor marcador, com oito golos, já venciam ao intervalo, por 16-14.

A Alemanha ficou com o bronze ao impor-se à Polónia por 31-25.

21 Agosto 2016 às 20:05

Sporting vence Torneio de Viseu

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21-08-2016

Meio: Jogo Online (O)

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=d342a787>

Fotografia: Tony Dias

Leões derrotaram o Benfica, na final, por 25-22, enquanto o FC Porto ficou em terceiro lugar, após vencer o Medvedi, da Rússia

O Sporting já está a confirmar o estatuto de grande candidato a vencer as competições de andebol esta temporada, depois de ter reforçado bastante o plantel que continua às ordens do espanhol Javier Zupo Equisoain. Este domingo, o conjunto leonino conquistou o Torneio Internacional Cidade de Viseu, tendo derrotado, na final, o Benfica, por 25-22.

Janko Bozovic, do Sporting, e Fábio Vidrigo, do Benfica, com cinco golos cada, foram os melhores marcadores da partida.

O FC Porto, que na véspera havia perdido com o Sporting (27-24), terminou em terceiro lugar, depois de derrotar o Checkovski Medvedi, da Rússia, por 30-29.

21 Agosto 2016 às 19:02



Benfica e Sporting na final do Torneio de Andebol Viseu 2016 O Sporting bateu o F. C. Porto, 27-24, e apurou-se para a final, onde irá defrontar o Benfica (hoje, 15 horas). As águias bateram os russos do Chechovski Medvedi (34-27)

Rio 2016: Dinamarca é campeã olímpica de andebol pela primeira vez

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21-08-2016

Meio: Mais Futebol Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=251fa956>

Há 10 min

Mikkel Hansen foi o melhor marcador da final

A Dinamarca é campeã olímpica de andebol masculino, depois de ter vencido a França por 28-26, na final deste domingo.

Mikkel Hansen foi, sem grande surpresa, a grande final do encontro, ao assumir o estatuto de melhor marcador, com oito tentos.

A Dinamarca nunca tinha conquistado uma medalha no andebol masculino (a seleção feminina já foi campeã três vezes), e estreia-se logo com o ouro.

A medalha de bronze foi para a Alemanha, que venceu a Polónia por 31-25.

Destaques da noite olímpica: a desforra do Brasil contra a Alemanha

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21-08-2016

Meio: Público Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=4b02a380>

Por PÚBLICO e Lusa

21/08/2016 - 07:25

Se não ficou acordado para a jornada nocturna dos Jogos Olímpicos, tem aqui o essencial do que se passou.

Neymar converteu o penálti que deu o ouro ao Brasil AFP / FERNANDO DONASCI;

A última noite de competições nesta edição dos Jogos do Rio de Janeiro não trouxe grandes surpresas - e se houvesse de mencionar alguma, seria negativa, com o registo da final dos 1500m masculinos a ser o mais lento desde os Jogos de Los Angeles de...1932, como nos conta Luís Lopes, especialista em Atletismo.

Mas o momento do balanço aproxima-se e o Comité Olímpico Internacional (COI) já fez o seu - e é positivo. "Voltaríamos a escolher [o Brasil]. Estes Jogos foram inesquecíveis e icónicos, que não decorreram no interior de uma bolha, mas estiveram inseridos numa sociedade com problemas sociais e a vida da cidade seguiu o seu curso. Isso é muito bom", disse o presidente do COI, o alemão Thomas Bach.

Pode ser música para os cariocas, mas o que a nação brasileira quis ouvir e ver no sábado aconteceu no estádio do Maracanã, na final olímpica do torneio de futebol masculino.

Neymar serviu a desforra

Pela primeira vez na sua história, o Brasil é campeão olímpico de futebol. Era um título que faltava no vasto currículo de um país que é pentacampeão do mundo mas que, em torneios olímpicos, até agora tinha "apenas" três medalhas de prata e duas de bronze. Porém, na noite de sábado, o Brasil foi finalmente feliz no Maracanã e da forma mais simbólica possível, como nos conta a reportagem de Marco Vaza, enviado do PÚBLICO ao Rio de Janeiro. Frente à Alemanha, e a jogar em casa, a selecção brasileira empatou (1-1) no tempo regulamentar, resultado que não foi desfeito no prolongamento e, por isso, houve que ir a desempate. Neymar, que tinha marcado o golo do Brasil, converteu o quinto e último pontapé, aproveitando a falha de Petersen, ao quinto penálti, para desempatar a contenda e servir a desforra contra os alemães, cuja selecção principal goleou o Brasil (7-1), no Brasil, durante o Mundial de futebol de 2014. No jogo dos terceiro e quarto lugares, a Nigéria reclamou o bronze, batendo as Honduras por 3-2.

Caster Semenya, pois então...

A última noite do atletismo nestes Jogos Olímpicos foi preenchida por finais - falta apenas apurar o vencedor da maratona masculina, cujo início está agendado para este domingo, às 13h30 (hora portuguesa). Da noite, sobram as vitórias esperadas da sul-africana Caster Semenya, que ganhou como se esperava a prova de 800m femininos - apesar do lastro de polémica que a sua entrada em

pista sempre suscita - e do britânico Mo Farah, que assegurou o ouro nos 5000m, depois de ter feito o mesmo na prova dos 10.000m. Nas estafetas, as equipas norte-americanas reclamaram o ouro nos 4x400m femininos (e Allyson Felix somou a sua sexta medalha de ouro em Jogos) e masculinos, ao passo que a surpresa da noite foi um aspecto negativo, como aponta Luís Lopes: nos 1500m masculinos, o tempo final do vencedor Matt Centrowitz é o mais lento desde os Jogos de 1932...

"Tri" chinês no voleibol feminino

A China demorou a engrenar, perdendo três jogos na fase de grupos e apurando-se para os quartos-de-final no quarto lugar, mas deixa o Rio de Janeiro com o terceiro título de campeã olímpica de voleibol feminino, depois de derrotar a Sérvia na final, por 3-1. Campeã em 1984 e 2004 e prata em 1996, a China venceu no Maracanãzinho com os parciais de 19-25, 25-17, 25-22 e 25-23 e negou o ouro à Sérvia, que se estreou em finais olímpicas no Rio 2016.

Campeão russo no pentatlo moderno

O russo Alexander Lesun conquistou o primeiro título olímpico de pentatlo moderno (competição composta por provas de hipismo, esgrima, natação, tiro e corrida), ao bater no ucraniano Pavlo Tymoshchenko por sete pontos e o mexicano Marcelo Hernandez, por 11. Lesun, actual vice-campeão do mundo e presente em todos os pódios dos Mundiais desde 2010, foi campeão do mundo em 2012 e 2014. Nos Jogos Olímpicos Londres 2012, terminou no quarto lugar.

A estreia dourada da Sérvia no polo aquático

A Sérvia, campeã do mundo de polo aquático em masculinos, obteve o primeiro ouro em Jogos Olímpicos, ao derrotar na final a Croácia, campeã há quatro anos, por 11-7. Num jogo de especial rivalidade geográfica, a Sérvia foi para o primeiro intervalo com 3-2 e atingiu a metade do jogo já com 6-3. Nos últimos dois tempos geriu a vantagem, não deixando que o adversário sequer empatasse. Depois da prata em Atenas 2004 e do bronze em Pequim 2008 e Londres 2012, a Sérvia consegue finalmente ser campeã. Para o bronze, a Itália bateu o Montenegro por 12-10.

Estados Unidos imparáveis no basquetebol feminino

A selecção feminina dos Estados Unidos continua a fazer história, com o sexto título consecutivo, de um total de oito em nove torneios, e com 49 vitórias seguidas. A outra finalista, a Espanha, por seu lado, conquista a primeira medalha no basquetebol feminino, neste caso, de prata. A final terminou com o resultado desequilibrado de 101-72, para os EUA. No jogo para a atribuição da medalha de bronze, a Sérvia venceu a França, por 70-63.

Vitória chinesa nos saltos para a água a 10 metros

O chinês Chen Aisen é o novo campeão olímpico de saltos para a água de plataforma de 10 metros. Chen Aisen, de 20 anos, que já tinha conquistado o título nos saltos sincronizados a 10 metros, deu à China a sétima medalha de ouro em oito possíveis no encerramento das provas de saltos para água. O mexicano German Sanchez ficou com a prata e o bronze foi para o norte-americano David Boudia, campeão olímpico de Londres 2012.

Margarita Mamun campeã no concurso completo de ginástica rítmica

A russa Margarita Mamun venceu o concurso completo de ginástica rítmica e a sua compatriota Yana Kudryavtseva ganhou a prata. Vice-campeã mundial de all-around em 2014 e 2015, Mamun, de 20 anos, totalizou 76,483 pontos, contra os 75,608 de Kudryavtseva, tricampeã mundial, que procurava aos 18 anos o seu primeiro ouro olímpico. A medalha de bronze foi para a ucraniana Ganna Rizatdinova, que acumulou 73,583 pontos.

França perde andebol feminino para a Rússia

A Rússia conquistou o título olímpico de andebol feminino, ao vencer na final a França, por 22-19, e sucede à bicampeã Noruega, que conquistou a medalha de bronze, após vencer a Holanda, por 36-26. Depois de perder a final de Pequim 2008 frente à Noruega, a Rússia conseguiu no Rio terminar com a hegemonia nórdica que vigorava desde Atlanta 1996. A Rússia terminou o torneio olímpico invicta, depois de encerrar a fase de grupos na primeira posição do grupo B, com mais dois pontos do que a França, e das vitórias frente a Angola (31-27), no quartos-de-final, e à Noruega (38-37), na meia-final. No encontro para a atribuição da medalha de bronze, a bicampeã olímpica, campeã mundial e europeia Noruega impôs-se com facilidade à Holanda, por 36-26.

21/08/2016 - 07:25

A não perder: "Team USA" fecha os Jogos Olímpicos

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21-08-2016

Meio: Público Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=8c681b88>

Por Diogo Cardoso Oliveira

21/08/2016 - 13:24

David Rosa e Tiago Ferreira, no BTT, e Ricardo Ribas e Rui Pedro Silva, na maratona, são os representantes portugueses no último dia de Jogos Olímpicos

JIM YOUNG/Reuters

O último dia de Rio 2016 traz as derradeiras lutas pelas medalhas. No basquetebol, voleibol e andebol decorrem os jogos decisivos, com destaque para o torneio de basquetebol masculino, em que a "Team USA" procura conquistar o 15.º título olímpico (em 19 edições).

Para o conseguir, a equipa dos Estados Unidos, repleta de estrelas da NBA, terá de vencer a Sérvia - campeã olímpica em Moscovo 1980, ainda como Jugoslávia -, uma equipa que dificultou bastante a vitória da equipa norte-americana, no jogo que fizeram na fase de grupos (94-91). Às 19h45, na Arena Carioca 1, nomes como Kevin Durant, Carmelo Anthony e Kyrie Irving terão de anular Milos Teodosic, a grande estrela balcânica, e um dos jogadores em melhor nível destas Olimpíadas. Esta final é o último evento destes jogos olímpicos.

Às 18h00, no Andebol, Mikkel Hansen, Lasse Svan e Casper Mortensen, pela Dinamarca, e Luc Abalo, Karabatic e Narcisse, pela França, tentarão levar as suas nações a sair do Rio de Janeiro com o ouro olímpico. Na fase de grupos, os franceses venceram os escandinavos por 33-30.

No voleibol também há disputa pelo ouro. Num duelo entre países com laços estreitos, o Brasil terá um pavilhão cheio, a "empurrar" os canarinhos, frente à Itália, num jogo certamente emotivo.

A restante agenda olímpica ficará marcada por muitos combates de luta olímpica, bem como a prova de ciclismo de BTT, onde estarão David Rosa e Tiago Ferreira, acompanhados do conhecido Peter Sagan, que deixou as provas de estrada, para participar na prova de montanha.

No que diz respeito aos portugueses, o último dia de Olimpíadas traz ainda a maratona masculina, com a participação de Ricardo Ribas e Rui Pedro Silva, às 13h30.

21/08/2016 - 13:24



Andebol sub-18 com apuramentos

R Na discussão do 9º/10 lugares, Portugal despediu-se ontem do Europeu de andebol, no escalão de sub-18, com uma derrota (29-31) frente à Suécia, mas garantiu o apuramento direto para o Mundial'2017 e Europeu'2018. França e Croácia, país anfitrião, discutem hoje a medalha de ouro.





**Rússia alcança
triunfo inédito**

R Pela primeira vez na história dos Jogos, a seleção feminina da Rússia conquistou a medalha de ouro no andebol. No ambiente eletrizante da Arena do Futuro, a equipa de leste superou a França (22-19) e colocou o seu nome no palmarés. Assim, as russas podem esquecer a final de 2008, onde acabaram por cair aos pés da Noruega.

Já a medalha de bronze foi precisamente para a seleção norueguesa, que conseguiu algum consolo depois de falhar o tri olímpico. O 3º lugar foi conquistado com um triunfo fácil sobre a Holanda (36-26). ●



ANDEBOL



SUPERLEÃO EM VISEU

**Sporting domina
FC Porto e discute hoje
com o Benfica a final do
Torneio Internacional**

SPORTING		FC PORTO	
27		24	
Zupo Equisoain		Ricardo Costa	
GLS	EXC	GLS	EXC
ALIOSA CUDIC 0	0	A. QUINTANA 1	0
MICHAL KOPCO 0	0	MIGUEL MARTINS 1	0
FRANKIS CAROL 10	1	NIKOLA SPELIC 1	0
JANKO BOZOVIC 4	2	YOEL MORALES 3	0
IVAN NIKCEVIC 3	1	JOSÉ CARRILLO 6	0
PEDRO PORTELA 3	0	R. MOREIRA 2	0
B. BJELANOVIC 1	1	DAYMARO SALINAO 1	0
M. ASANIN 0	0	H. LAURENTINO 0	0
CARLOS RUEGA 1	0	L. SEMEDO 4	1
IGOR ZABIC 2	1	ALEXIS BORGES 2	0
PEDRO SOLHA 1	0	ANTÓNIO AREIA 1	0
F. TAVARES 2	0	RUI SILVA 1	1
E. ARAÚJO 0	0	G. RODRIGUES 0	0
JOÃO PINTO 0	0	E. MORAIS 0	0
		V. ALVAREZ 2	0
		PAULO CANEDO 0	0

AO INTERVALO: 14-12
LOCAL: Pavilhão Cidade de Viseu
ÁRBITROS: Daniel Martins e Roberto Martins

ALEXANDRE REIS



GOLEADOR. Cubano Frankis Carol foi muito eficaz a rematar

Luta e coração contra apatia

Ainda sem contar com os 'toca-dos' Carneiro e Pedroso, o treinador do Sporting, Zupo Equisoain, reconheceu que a sua equipa ainda está em construção: "É bom quando se ganha, mas temos apenas um mês de treinos, pelo que vamos ter de melhorar os detalhes, as combinações, para desenvolver o nosso potencial. Ao nível da luta e coração, a equipa esteve muito bem. Temos mais soluções esta temporada." Já Ricardo Costa, técnico do FC Porto, sabe que a sua equipa está no rescaldo da carga física de pré-temporada: "É notória a saturação e cansaço dos meus jogadores, que entraram apáticos na partida. O Sporting meteu-se mais no jogo e adquiriu vantagem decisiva. Sobre o jovem lateral Leandro Semedo? É uma aposta clara da nossa parte e precisa de jogar na 1ª Divisão."

R Um Sporting transfigurado com reforços de primeira qualidade para a temporada que se avizinha, derrotou o FC Porto (27-24) e apurou-se para a final do Torneio Internacional de Viseu, onde vai encontrar hoje o Benfica.

Os leões apresentaram em campo apenas dois internacionais portugueses, Bjelanovic e Portela, no sete inicial, mas demonstraram um poderio físico ao nível defensivo (6x0) que causou dificuldades aos dragões.

Jogadores como o central espanhol Ruesga, o lateral-direito montenegrino Bozovic, os dois pi-

vôs, o eslovaco Kopco - muito forte no centro da defesa -, e o esloveno Zabic, e o ponta-esquerda montenegrino Nikcevic, bem se-

REFORÇOS DA TURMA LISBOETA DERMAM VELOCIDADE, PODER DE CHOQUE E INTENSIDADE QUE OS DRAGÕES NÃO ACOMPANHARAM

cundados pelo universal cubano Carol (10 golos e melhor marcador do clássico), deram uma velocidade, poder de choque e intensidade ao duelo que o FC Porto não con-

seguiu acompanhar, sofrendo o contra-ataque.

A meio da 1ª parte, o Sporting já vencia por 6 golos (10-4) e não mais perdeu o controlo, apesar de o FC Porto ter reagido, com empate (12-12) perto dos 30 minutos.

Na essência, o conjunto lisboeta viveu das suas individualidades, não demonstrando um sistema afinado, a cometer muitos erros.

Mesmo assim, os leões chegaram ao intervalo a ganhar (14-12)

PROGRAMA

ONTEM

Benfica-Medvedi 34-27

Sporting-FC Porto 27-24

HOJE

3º lugar (15h): FC Porto-

Medvedi

Final (17h): Sporting-Benfica

e, depois, dispararam para uma margem de 4 golos, criando bolas fáceis, frente a um FC

Porto a ressentir-se com a saída de Duarte, pois o croata Spe-

lic, reforço para lateral-esquerdo ainda

não está adaptado aos dragões.

No final, um bom ensaio para o

Sporting, com um plantel de indi-

vidualidades a impor respeito. Ve-

remos até que ponto isso será anti-

doto suficiente para contrariar

hoje o sistema bem organizado e

consolidado dos encarnados. ●

34		27	
BENFICA		CHECK. NEDVEDI	
Mariano Ortega		Vlad. Maximov	
GLS	EXC	GLS	EXC
N. MITREVSKI 0	0	D. PAVLENKO 0	0
A. CAVALCANTI 1	0	DMITRI KOVALEV 0	0
UELINGTON SILVAS 1	0	KIRIL KOTOV 4	1
BELONE MOREIRAS 0	0	CHERNOIVANOV 2	1
JOÃO PAIS 2	0	M. KURETKOV 3	0
D. CARVALHO 2	0	OSTASHCHENKO 1	0
ALES SILVA 2	0	D. SHELESTYUKOV 3	0
H. FIGUEIRA 0	0	A. GRUSHKO 0	0
ELLEDY SEMEDO 3	0	D. SANTELOV 2	0
TIAGO PEREIRA 1	0	D. KORNEV 3	1
HUGO LIMA 2	0	ANDREEV PAVEL 4	0
FÁBIO ANTUNES 4	0	ALEKS. KOTOV 1	1
STEFAN TERZIC 5	0	O. SKOPINTSEV 1	0
A. ARANDA 1	0	I. ALEXANDER 0	0
DAVID PINTO 1	1	V. FURTSEV 3	0
PAULO MORENO 0	1	E. PROKOPYEV 0	0
AO INTERVALO: 20-14			
LOCAL: Pavilhão Cidade de Viseu			
ÁRBITROS: Mário Coutinho e Ramiro Silva			

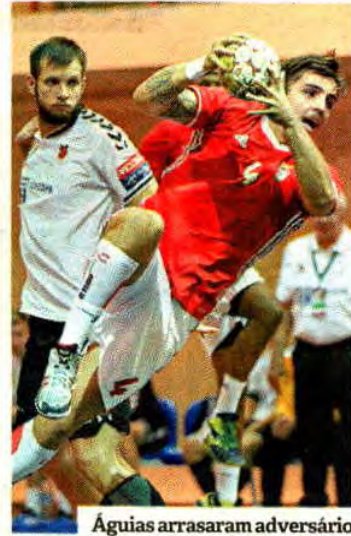
MAXIMOV IRRITADO

Águias vulgarizam russos

R Com a equipa reunida no lado de fora do pavilhão, a 'velharaposa' Vladimir Maximov bem tentou dar um puxão de orelhas aos seus pupilos, depois de o Checkovski Medvedi, 15 vezes consecutivas campeão da Rússia, estar a perder ao intervalo por 6 golos (14-20) frente ao Benfica. Mas de nada valeu o sermão do campeão olímpico em Montreal'1976 e prata em Moscovo'1980, pois as águias estão próximas do nível patenteado no final da pretérita temporada, quando foram à final da Taça, playoff do Campeonato e Challen-

ge. Apesar de os russos se apresentarem desfalcados de quatro internacionais titulares, as águias estiveram intratáveis, chegando a uma vantagem de 9 bolas (29-20) a meio da 2ª parte, para depois rematarem o resultado final (34-27).

O espanhol Mariano Ortega, treinador do Benfica, ficou satisfeito: "Estamos num bom torneio, com grandes equipas. Um bom teste para a Supertaça [frente ao ABC, dia 28, em Setúbal]. A equipa ainda vai melhorar. Reforços como Stefan Terzic ou Fábio Antunes estão a adaptar-se bem."



Águias arrasaram adversário

Dinamarca destrona bicampeã França e leva ouro (28-26)

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21-08-2016

Meio: Record Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=bd990078>

A Dinamarca sagrou-se este domingo campeã olímpica de andebol nos Jogos Olímpicos Rio'2016, ao derrotar a França, vencedora em 2008 e 2012 e atual campeã mundial, impondo-se por 28-26 na final.

Os nórdicos, estreantes em finais olímpicas, e que tiveram em Mikkel Hansen o seu melhor marcador, com oito golos, já venciam ao intervalo, por 16-14.

A Alemanha ficou com o bronze ao impor-se à Polónia por 31-25.

Continuar a ler

Autor: Lusa

20h08

Sporting vence primeiro dérbi da época e conquista Torneio Internacional de Viseu

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21-08-2016

Meio: Record Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e6c150fd>

O Sporting venceu este domingo o Benfica, por 25-22, conquistando o Torneio Internacional de Viseu. Ao intervalo o resultado era de 12-14, favorável aos leões.

Num jogo equilibrado, o Sporting levou a melhor no primeiro dérbi da época, com o guarda-redes internacional croata Matej Asanin, reforço dos leões para a temporada, a ser peça fundamental.

A formação de Alvalade chegou à final do Torneio Internacional de Viseu depois de, no sábado, ter batido o FC Porto, por 27-24, enquanto o Benfica venceu o Medvedi, por 34-27.

Continuar a ler

Autor: Marta Correia Azevedo

18h57

Rio206: Dinamarca destrona bicampeã e leva ouro no andebol

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21-08-2016

Meio: RTP Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=7c5c24b0>

RTP/afp

21 Ago, 2016, 20:13

| Jogos Olímpicos 2016

Jogador dinamarquês tenta mais um golo | afp

A Dinamarca sagrou-se este domingo campeã olímpica de andebol nos Jogo Rio2016, ao derrotar a França, vencedora em 2008 e 2012 e atual campeã mundial, impondo-se por 28-26 na final.

Os nórdicos, estreantes em finais olímpicas, e que tiveram em Mikkel Hansen o seu melhor marcador, com oito golos, já venciam ao intervalo, por 16-14.

A Alemanha ficou com o bronze ao impor-se à Polónia por 31-25.

Please enable JavaScript to view the Powered by Disqus.

21 Ago, 2016, 20:13|

Jogos olímpicos terminam hoje com maratona e basquetebol

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21-08-2016

Meio: RTP Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=fd7cb2b4>

Lusa

21 Ago, 2016, 08:58

| Jogos Olímpicos 2016

O último dia dos Jogos Olímpicos Rio2016, que começa com a maratona masculina, contempla três importantes finais coletivas masculinas, sendo a mais mediática a do basquetebol, na qual a Sérvia vai tentar impedir os Estados Unidos de fazer o 'tri'.

Na prova que fecha o programa do atletismo, o ugandês Stephan Kiprotich defende o título conquistado em Londres2012. Entre os opositores, realce para os quenianos Eliud Kipchoge e Stanley Biwot, primeiro e segundo na maratona de Londres, com as melhores marcas do ano.

Na fase de grupos do basquetebol, os norte-americanos bateram os sérvios por apenas três pontos (94-91) e só respiraram de alívio quando, no último segundo, o lançamento de três pontos do sérvio Bogdan Bodganovic bateu no aro e saiu, impossibilitando assim o prolongamento.

Os Estados Unidos têm somado vitórias 'escassas' para o seu habitual domínio esmagador, como o comprovam os 100-97 à França ou os 82-76 à dupla vice-campeã olímpica Espanha.

Não menos emocionante espera-se que seja a final do voleibol masculino, com Brasil e Itália a disputar o título, depois de os 'canarinhos' terem afastado os campeões olímpicos russos, 'vingando' assim a derrota em Londres2012, e os transalpinos terem batido os Estados Unidos.

Na sua quarta final seguida, o Brasil procura o terceiro título olímpico, enquanto a Itália tem duas pratas, tendo perdido igualmente a final de Atlanta1996, por 3-2 com a Holanda.

No andebol, Dinamarca, pela primeira vez numa final, vai desafiar o favoritismo da bicampeã França.

Os nórdicos afastaram a Polónia (29-28), após prolongamento, enquanto os gauleses, igualmente campeões do mundo, se impuseram à Alemanha, pelos mesmos 29-28, com um golo no último segundo.

Please enable JavaScript to view the Powered by Disqus.

21 Ago, 2016, 08:58|

Maratona fecha atletismo, Estados Unidos tentam o 'tri' no basquetebol

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21-08-2016

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=aaa679a6>

Os Estados Unidos lideram a classificação de medalhas nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro

Por SAPO Desporto c/Lusa sapodesporto@sapo.pt

O último dia dos Jogos Olímpicos Rio2016, que começa com a maratona masculina, contempla três importantes finais coletivas masculinas, sendo a mais mediática a do basquetebol, na qual a Sérvia vai tentar impedir os Estados Unidos de fazer o 'tri'.

Na prova que fecha o programa do atletismo, o ugandês Stephan Kiprotich defende o título conquistado em Londres2012. Entre os opositores, realce para os quenianos Eliud Kipchoge e Stanley Biwot, primeiro e segundo na maratona de Londres, com as melhores marcas do ano.

Na fase de grupos do basquetebol, os norte-americanos bateram os sérvios por apenas três pontos (94-91) e só respiraram de alívio quando, no último segundo, o lançamento de três pontos do sérvio Bogdan Bodganovic bateu no aro e saiu, impossibilitando assim o prolongamento.

Os Estados Unidos têm somado vitórias 'escassas' para o seu habitual domínio esmagador, como o comprovam os 100-97 à França ou os 82-76 à dupla vice-campeã olímpica Espanha.

Não menos emocionante espera-se que seja a final do voleibol masculino, com Brasil e Itália a disputar o título, depois de os 'canarinhos' terem afastado os campeões olímpicos russos, 'vingando' assim a derrota em Londres2012, e os transalpinos terem batido os Estados Unidos.

Na sua quarta final seguida, o Brasil procura o terceiro título olímpico, enquanto a Itália tem duas pratas, tendo perdido igualmente a final de Atlanta1996, por 3-2 com a Holanda.

No andebol, Dinamarca, pela primeira vez numa final, vai desafiar o favoritismo da bicampeã França.

Os nórdicos afastaram a Polónia (29-28), após prolongamento, enquanto os gauleses, igualmente campeões do mundo, se impuseram à Alemanha, pelos mesmos 29-28, com um golo no último segundo.

- Domingo, 21 ago (12 medalhas de ouro):

09:30/01:30 Atletismo Maratona (M)

11:00/15:00 Ginástica/rítmica Competição por equipas (F)

12:30/16:30 Ciclismo/BTT Cross-Country (M)

12:45/16:45 Luta livre 65kg (M)

97kg (M)

13:15/17:15 Voleibol Final (M)

14:00/18:00 Pugilismo 75kg (F)

52kg (M)

64kg (M)

91kg (M)

14:00/18:00 Andebol Final (M)

15:45/19:45 Basquetebol Final (M)

Conteúdo publicado por Sportinforma

21-08-2016 09:33 Os Estados Unidos lideram a classificação de medalhas nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro.

Basquetebol fecha com ouro participação dos Estados Unidos no Rio

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21-08-2016

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=5e017d9a>

Os Estados Unidos arrecadaram no basquetebol masculino a última medalha de ouro em disputa no Rio2016, atingindo assim 121 medalhas, o melhor do país com exceção de Los Angeles1984, Jogos boicotados pela União Soviética e aliados

Por SAPO Desporto c/Lusa sapodesporto@sapo.pt

Com todos os países em competição, nunca os norte-americanos tinham levado tantas medalhas para casa, ficando este valor ainda assim longe das 174 de Los Angeles.

As vedetas da NBA simbolizaram hoje muito bem esse poderio dos 'States' e, numa das suas modalidades nacionais, 'massacraram' a Sérvia por invulgares 30 pontos de diferença - 96-66.

O dia despedida dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro começara com a maratona masculina, que trocou a chegada no estádio olímpico por um muito mais emblemático sambódromo, inesperadamente escorregadio por causa da chuva.

Em condições francamente más, pela humidade, o triundo foi para o primeiro dos favoritos, o queniano Eliud Kipchoge, este ano vencedor da Maratona de Londres. Em oito maratonas disputadas, apenas não ganhou uma.

Kipchoge vem das provas de meio-fundo, em que chegou a ser campeão do mundo e vice-campeão olímpico de 5.000 metros, e confirma um talento imenso para a prova mais longa, deixando a mais de um minuto o etíope Feyisa Lilesa.

Os Estados Unidos fecharam em grande a sua presença nas corridas de meio-fundo e fundo - passaram a ser a terceira nação, depois de Quênia e Etiópia - e levam a medalha de bronze, com Galen Rupp.

A festa da jornada final foi também brasileira, mas no voleibol masculino, graças à vitória por 3-0 sobre a Itália. Na sua quarta final de seguida, os 'canarinhos' chegam ao 'tri' na modalidade.

A outra grande final de modalidades coletivas de hoje foi a do andebol masculino, com a Dinamarca a surpreender o favoritismo da França, que se apresentava como bicampeã. Pela primeira vez numa final olímpica, os nórdicos venceram por 28-26.

Também hoje, a Rússia venceu pela quinta vez seguida na ginástica rítmica por equipas e no cross-country de BTT ganhou o suíço Nino Schurter.

Nas últimas finais de boxe, o uzbequistão ficou com dois títulos, a França um e os Estados Unidos um também, e na despedida da luta livre houve ouros para Rússia e Estados Unidos.

Conteúdo publicado por Sportinforma

21-08-2016 22:19 Os Estados Unidos arrecadaram no basquetebol masculino a última medalha de ouro em disputa no Rio2016, atingindo assim 121 medalhas, o melhor do país com exceção de Los Angeles1984, Jogos boicotados pela União Soviética e aliados.

Dinamarca vence bicampeã França e leva ouro

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21-08-2016

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=de12d535>

A Alemanha ficou com o bronze ao impor-se à Polónia por 31-25

Por SAPO Desporto c/Lusa sapodesporto@sapo.pt

A Dinamarca sagrou-se hoje campeã olímpica de andebol nos Jogo Rio2016, ao derrotar a França, vencedora em 2008 e 2012 e atual campeã mundial, impondo-se por 28-26 na final.

Os nórdicos, estreantes em finais olímpicas, e que tiveram em Mikkel Hansen o seu melhor marcador, com oito golos, já venciam ao intervalo, por 16-14.

Conteúdo publicado por Sportinforma

21-08-2016 20:20 A Alemanha ficou com o bronze ao impor-se à Polónia por 31-25.

Maratona fecha atletismo, Estados Unidos tentam o 'tri' no basquetebol

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21-08-2016

Meio: SIC Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=1626778>

O último dia dos Jogos Olímpicos Rio2016, que começa com a maratona masculina, contempla três importantes finais coletivas masculinas, sendo a mais mediática a do basquetebol, na qual a Sérvia vai tentar impedir os Estados Unidos de fazer o 'tri'

Na prova que fecha o programa do atletismo, o ugandês Stephan Kiprotich defende o título conquistado em Londres2012. Entre os opositores, realce para os quenianos Eliud Kipchoge e Stanley Biwot, primeiro e segundo na maratona de Londres, com as melhores marcas do ano.

Na fase de grupos do basquetebol, os norte-americanos bateram os sérvios por apenas três pontos (94-91) e só respiraram de alívio quando, no último segundo, o lançamento de três pontos do sérvio Bogdan Bodganovic bateu no aro e saiu, impossibilitando assim o prolongamento.

Os Estados Unidos têm somado vitórias 'escassas' para o seu habitual domínio esmagador, como o comprovam os 100-97 à França ou os 82-76 à dupla vice-campeã olímpica Espanha.

Não menos emocionante espera-se que seja a final do voleibol masculino, com Brasil e Itália a disputar o título, depois de os 'canarinhos' terem afastado os campeões olímpicos russos, 'vingando' assim a derrota em Londres2012, e os transalpinos terem batido os Estados Unidos.

Na sua quarta final seguida, o Brasil procura o terceiro título olímpico, enquanto a Itália tem duas pratas, tendo perdido igualmente a final de Atlanta1996, por 3-2 com a Holanda.

No andebol, Dinamarca, pela primeira vez numa final, vai desafiar o favoritismo da bicampeã França.

Os nórdicos afastaram a Polónia (29-28), após prolongamento, enquanto os gauleses, igualmente campeões do mundo, se impuseram à Alemanha, pelos mesmos 29-28, com um golo no último segundo.

- Domingo, 21 ago (12 medalhas de ouro):

09:30/01:30AtletismoMaratona (M)

11:00/15:00Ginástica/rítmicaCompetição por equipas (F)

12:30/16:30Ciclismo/BTTCross-Country (M)

12:45/16:45Luta livre65kg (M)

97kg (M)

13:15/17:15VoleibolFinal (M)

14:00/18:00Pugilismo75kg (F)

52kg (M)

64kg (M)

91kg (M)

14:00/18:00AndebolFinal (M)

15:45/19:45BasquetebolFinal (M)

21.08.2016 10h52

SMS

➔ **ANDEBOL.** A Seleção de Júniores B joga para o 9.º/10.º lugares com a Suécia no Europeu da Croácia depois de terem ganho à Noruega por 33-30. França e Croácia jogam a final.

**ANDEBOL**

Candidatos mostram os trunfos

→ *FC Porto, Benfica e Sporting encontram-se pela primeira vez na época no Torneio São Mateus*

O Benfica é a primeira equipa portuguesa a entrar em campo no Torneio Internacional de S. Mateus que hoje arranca em Viseu. Como é tradicional, a prova marca a *rentrée* andebolística e os encarnados estreiam-se frente aos russos do Chekhovskie Medvedi, a única equipa estrangeira na prova.

A segunda meia-final desperdiça tanta ou mais atenção, já que

frente a frente estarão duas das equipas que mais se reforçaram e que têm oportunidade de mostrar os seus trunfos, como testar os reforços frente a rivais diretos na luta pelo título de campeão nacional.

O Sporting foi a equipa que mais mexeu no plantel, contratando, por exemplo, Carlos Ruesga, Asanin, Bozovic e Cláudio Pedroso, tendo deixado sair Bruno Moreira e Fábio Magalhães, e concentra, por isso grande curiosidade. Mas o FC Porto também sofreu transformações importantes, com a saída de Gilberto Duarte, incorporando

TORNEIO INTERNACIONAL SÃO MATEUS — VISEU

→ Hoje	
Benfica — C. Medvedi	15.30 h
Sporting — FC Porto	17.30 h
→ Amanhã	
3.ª / 4.ª	15.00 h
Final	17.00 h

Carrillo, Spelic ou Iturriza. Os encarnados, finalistas do Andebol 1 mantiveram a base e contrataram Terzic para o lugar de Borragán, medindo forças com os russos que estão novamente em Portugal em estágio para a presença na Liga dos Campeões.

No ano passado, o Sporting venceu a prova. H. C.

jogos olímpicos

RIO2016 ANDEBOL



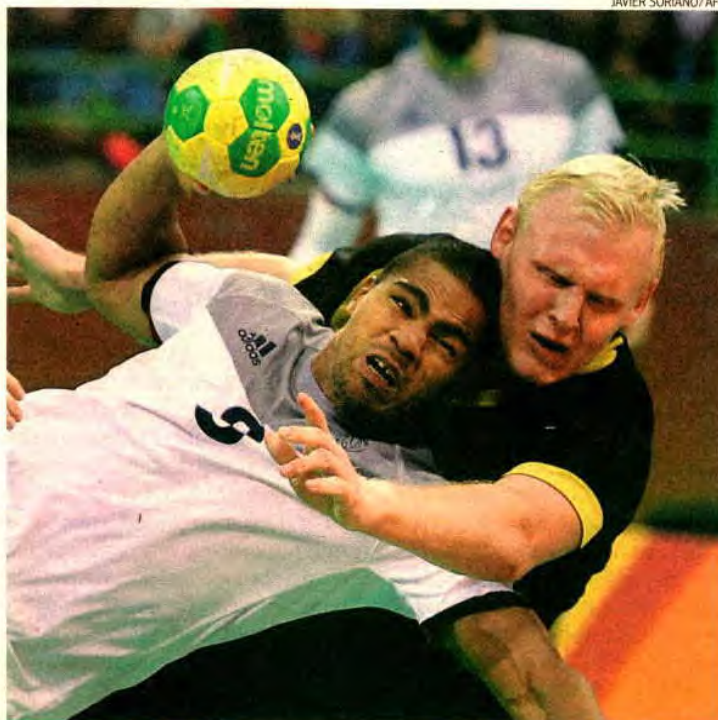
A lei do mais experiente

França derrota alemães, campeões da Europa e rivais de Portugal
 Polónia e Dinamarca jogaram a outra meia-final esta madrugada

por
 EDITE DIAS

A França foi a primeira equipa a assegurar um lugar na final do torneio masculino de andebol, mas teve de trabalhar muito para se desembaraçar da Alemanha, campeã da Europa, e foi um gol de Daniel Narcisse, no último segundo, que permitiu aos franceses (29-28) alcançarem a terceira final olímpica consecutiva. Depois de tantas emoções, restava esperar pelo desfecho do encontro entre Dinamarca e Polónia (madrugada portuguesa) para saber quem seria o adversário.

Esta meia-final marcou o reencontro de dois colossos do andebol europeu, o que não acontecia desde o Mundial de 2013, num jogo que parecia dominado pelos experientes franceses, com os 39 anos de Omeyer na baliza a marcarem o domínio. Contudo, os alemães não se atrapalharam com o estatuto dos rivais e Gensheimer (11 golos) e Kuhn (8) deram o exemplo, já que o guarda-redes Wolff tinha zero defesas ao intervalo. Depois do descanso, os Experts tentaram resolver o encontro e até deu para Omeyer marcar (22-15). Mas a Alemanha, adversária de Portugal na qualificação para o Euro, não desistiu, contou com o guarda-redes



JAVIER SORIANO/AFP

Daniel Narcisse foi o melhor marcador, com sete golos, da meia-final com a Alemanha

Heinevetter e a menos de cinco minutos do fim o marcador registava 27-24. No último minuto, Reichmann igualou. A experiência e o sangue frio de Narcisse fizeram a diferença e a França está na final.

BICAMPEÃS FORA DA LUTA

Em femininos, a Rússia deixou a Noruega, bicampeã olímpica,

fora da corrida ao ouro, depois de um jogo de nervos que obrigou ao prolongamento, forçado por um gol de Heidi Loke nos últimos quatro segundos. Com a Rússia a liderar a 30 segundos do fim do primeiro prolongamento, as nórdicas desperdiçaram o empate quando Camila Herrem, completamente isolada, falhou.



Nortenhos dão passo importante

» A Ac. São Mamede bateu o AC Sismaria por 23-17 e deu um importante passo rumo à subida ao Andebol 1. Com uma segunda parte excelente (perdiam ao intervalo 9-10) onde chegaram a estar a vencer por 22-15, a Brisa do Norte pode assegurar a subida já hoje caso os leirienses percam com o AC Fafe nesta prova de apuramento. João Baltazar (7 golos) e João Pimentel (6) foram os melhores marcadores dos vencedores. H. C.

Dinamarca junta-se à bicampeã França na final de andebol

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20-08-2016

Meio: Correio da Manhã Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=2042b8b>

A Dinamarca vai estreiar-se na final olímpica de andebol, defrontando a bicampeã França, depois de bater a Polónia na sexta-feira, por 29-28, após prolongamento, nos Jogos Rio2016.

Ao intervalo, a Dinamarca vencia por 16-15 e no fim do tempo regulamentar rewgistava-se um empate 25-25.

Antes, a França, bicampeã olímpica e campeã mundial, venceu a Alemannha, por 29-28, com um golo de Daniel Narcisse no último segundo a derrotar os detentores do título europeu.

02:29

Por Lusa

Rússia campeã no andebol feminino

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20-08-2016

Meio: Correio da Manhã Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=11e63115>

A Rússia sagrou-se hoje campeã olímpica de andebol feminino pela primeira vez, ao derrotar a França, por 22-19, na final dos Jogos Rio2016.

Medalha de prata em Londres2012, a Rússia terminou o torneio invicta, depois de chegou à final com um triunfo nas 'meias' sobre a Noruega, campeã há quatro anos e em Pequim2008.

As norueguesas ficaram com a medalha de bronze, depois de terem batido a Holanda, por 36-26.

21:55

Por Lusa



“Temos mais do que qualidade para estar na Liga dos Campeões”

ABC/UMINHO APRESENTA-SE aos adeptos, a partir das 19 horas, com o Cangas. Mas os olhos estão já na estreia na nova época, para a semana, na Supertaça frente ao Benfica. Segue-se a fase de qualificação para a Champions, objectivo claro.

ANDEBOL

| Joana Russo Belo |

Começa a contagem decrescente para a estreia da nova temporada desportiva 2016/17. A uma semana do arranque oficial - com a disputa da Supertaça, frente ao Benfica - o ABC/UMinho apresenta-se aos sócios e adeptos diante dos espanhóis do CB Cangas, esta tarde, a partir das 19 horas, no Pavilhão Flávio Sá Leite. Um jogo de preparação, que servirá de apresentação dos jogadores que vão defender o título de campeão nacional e também para o técnico Carlos Resende testar a equipa para o pontapé de saída da nova época em busca da conquista da Supertaça.

“É um jogo que irei encarar como de preparação, faz parte do nosso planeamento. Vamos continuar a trabalhar para crescer como equipa. Não é um jogo para afinar estratégias, porque a estratégia será apenas nesse jogo da Supertaça. É um encontro para continuar a desenvolver os processos que temos vindo a trabalhar até agora, sabemos que, no final desta terceira semana, não estaremos no nosso melhor, nem perto e bastante longe ainda. É um processo perfeitamente normal”, explicou o treinador,



JOANA RUSSO BELO

Guarda-redes Humberto Gomes e técnico Carlos Resende fizeram o balanço da pré-época e apontam já o foco à Supertaça e Champions

em jeito de balanço desta pré-época.

“Para já está a decorrer de forma regular, os jogadores têm correspondido muito bem no que concerne ao empenho, neste momento é apenas de empenho que se pode falar, nada mais. Estamos a acabar a nossa terceira

semana de trabalho, a próxima já é importante, porque temos um título para lutar”, sublinhou Carlos Resende.

Após uma época de excelência - com a conquista da Supertaça, Taça Challenge e campeonato - o ABC/UMinho entra para a época 2016/2017 com a ambição

renovada. Supertaça é o primeiro desafio, seguindo-se a fase de qualificação para a Liga dos Campeões, no primeiro fim-de-semana de Setembro, meta prioritária para o clube.

“O nosso objectivo é entrar na Liga dos Campeões. Claro, é perfeitamente possível, se o nos-

+ apresentação

O ABC/UMinho recebe hoje a equipa galega do Cangas, num jogo que servirá de apresentação do plantel aos adeptos. A partida tem início às 19 horas, no Pavilhão Flávio Sá Leite.

so objectivo é estar na Liga dos Campeões, mal seria se não fosse possível passar a qualificação. Os adversários são equipas que estão ao nosso alcance, é evidente que temos de estar ao nosso nível. Jogando bem, temos mais do que qualidade para estar na Liga dos Campeões e para nos batemos com qualquer equipa”, garantiu Carlos Resende, optimista para a presença na Champions.

Quanto ao campeonato nacional, “a avaliar pelas contratações dos adversários” - caso do Sporting - será “mais competitivo”, o que, para Carlos Resende, “é bom sinal para o andebol português”. “Espero uma época, no mínimo, idêntica à passada, um pouco mais competitiva e em termos de qualidade também”, rematou o treinador.

Guarda-redes

Humberto Gomes confiante para a nova época
“Dificuldades vão aumentar, todas as equipas vão querer bater o campeão”

Humberto Gomes foi o rosto da confiança que paira na equipa do ABC/UMinho para a estreia na nova temporada desportiva. Guarda-redes diz que a “equipa está optimista para esta nova época” e “com alguma ansiedade para que os jogos a sério comecem”. A estreia vai ser com o Benfica, na luta pela Supertaça - no próximo fim-de-semana - troféu que é para vencer. “Estamos à espera de um jogo equilibrado, o Benfica tem uma belíssima equipa, mas nós já no ano passado mostrámos que podemos vencer e é com esse objectivo e com isso em mente que vamos entrar em campo”, sublinhou o guardião, lembrando a maior responsabilidade depois da conquista do título nacional. “Esse respeito foi alcançado por nós, equipa técnica e jogadores nos últimos anos. Agora, as equipas quando olham para o ABC sabem que vão jogar contra o campeão e vão respeitar-nos muito. Sabemos que as dificuldades também vão aumentar, porque todas as equipas vão querer bater o campeão”, alertou.



ANDEBOL

ABC/UMinho
realiza jogo
de apresentação
com Cangas

Pág. 25

XVIII Torneio Internacional de Andebol de Viseu - 2016 - Descla

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20-08-2016

Meio: Descla Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=89d37f20>

Carregando mapa

Viseu

Viseu - Viseu

Eventos

40.6565861 -7.912471200000027

Data / Hora

Date(s) - 20/08/2016

Todo o dia

Localização

Viseu

Categorias

Na Cidade do Viriato, já se iniciou a contagem decrescente para o XVIII Torneio Internacional de Andebol de Viseu - 2016, uma organização da Associação de Andebol de Viseu e Federação de Andebol de Portugal, com o apoio institucional da Câmara Municipal de Viseu e parcerias de várias empresas da região.

No seguimento daquilo que tem sido o mote das edições anteriores - equipas de referência nacionais e estrangeiras e promoção de Viseu - a edição deste ano conta, novamente, com um cartaz de luxo: três das melhores equipas portuguesas, F.C. Porto, SL Benfica, Sporting CP, a que se junta a formação russa do Chekhovskie Medvedi (que vai estar, a exemplo do ano passado, na EHF Champions League.

Para além disso, Viseu acolhe nessa ocasião uma ação de formação de início de época para mais de 120 árbitros e oficiais de mesa que este ano se reveste de particular importância dada a implementação de novas regras.

O Torneio realiza-se no próximo fim de semana, 20 e 21 de Agosto, no Pavilhão Cidade de Viseu, com entrada é livre. Para além disso, os jogos podem ainda ser acompanhados através das transmissões do Porto Canal; BTV, Sporting TV e ANDEBOL|tv.

Estão reunidos, assim, todos os condimentos para que o Torneio volte a ser um êxito, não só no aspeto desportivo, mas também no que concerne à divulgação de Viseu , da região, dos seus produtos e das suas gentes, correspondendo ao trabalho desenvolvido pela Associação de Andebol de Viseu e parceiros, nomeadamente o Município de Viseu, pelo seu apoio incondicional à iniciativa.

Aqui deixamos o calendário completo do torneio.

Calendário de jogos - XVIII Torneio Internacional de Andebol Viseu 2016:

Dia 20 de Agosto de 2016, sábado:

15h30 - SL Benfica : Chekhovskie Medvedi

17h30 - Sporting CP : F.C. Porto

Dia 21 de Agosto de 2016, domingo:

15h00 - 3º e 4º classificados - equipas vencidas

17h00 - Final - 1º e 2º classificados

18h15 - Encerramento e entrega de prémios

Ago 20, 2016

Revista Descla

Dinamarca junta-se à bicampeã França na final de andebol

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20-08-2016

Meio: Destak Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=b9726cc>

A Dinamarca vai estreiar-se na final olímpica de andebol, defrontando a bicampeã França, depois de bater a Polónia na sexta-feira, por 29-28, após prolongamento, nos Jogos Rio2016.

Ao intervalo, a Dinamarca vencia por 16-15 e no fim do tempo regulamentar rewgistava-se um empate 25-25.

Antes, a França, bicampeã olímpica e campeã mundial, venceu a Alemannha, por 29-28, com um golo de Daniel Narcisse no último segundo a derrotar os detentores do título europeu.

20 | 08 | 2016 02.29H

Rússia campeã no andebol feminino

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20-08-2016

Meio: Destak Online

URL: <http://www.destak.pt/artigo/276600-russia-campea-no-andebol-feminino>

A Rússia sagrou-se hoje campeã olímpica de andebol feminino pela primeira vez, ao derrotar a França, por 22-19, na final dos Jogos Rio2016.

Medalha de prata em Londres2012, a Rússia terminou o torneio invicta, depois de chegou à final com um triunfo nas 'meias' sobre a Noruega, campeã há quatro anos e em Pequim2008.

As norueguesas ficaram com a medalha de bronze, depois de terem batido a Holanda, por 36-26.

20 | 08 | 2016 21.55H



Russos vencem torneio em Avanca

Andebol

Torneio



QUADRANGULAR A terceira edição do Torneio “Cidade de Estarreja”, organizado pela Artística de Avanca e que contou com a presença das equipas do FC Porto, dos russos do Chekhovskie Medvedi e os suecos do IFK Kristandstad, proporcionou dois dias de andebol ao mais alto nível.

No primeiro dia do “quadrangular”, o FC Porto venceu a formação sueca por 22-20, num jogo de grande qualidade e no qual a incerteza quanto ao vencedor manteve-se até ao fim, período do jogo em que a formação “azul-e-branca” foi mais forte. Na segunda partida, a Artística de Avanca defrontou o campeão russo, jogo em que nunca esteve em causa o maior poderio do seu opositor, que liderou sempre o marcador, acabando por vencer por 31-20.

Na quinta-feira, a equipa sueca do IFK Kristandstad confirmou, no jogo de atribuição do terceiro e quarto lugares, a sua valia e superou, com alguma facilidade (34-25), a Artística, que não pôde apresentar alguns jogadores devido a lesão.

Na grande final, o FC Porto, que já havia derrotado no Torneio de Gaia a equipa russa, não conseguiu, desta feita, chegar ao triunfo. Num jogo de grande equilíbrio e com frequentes alternâncias no marcador, o Chekhovskie Medvedi foi mais feliz e venceu por 25-24, sucedendo no histórico de vencedores precisamente aos “dragões”.

Liguilha de subida decide-se em Avanca

Entretanto, arrancou ontem, à hora de fecho desta edição, e prolonga-se até amanhã, em Avanca, a liguilha de apuramento de subida à I Divisão Nacional de Andebol.

Sismaria, S. Mamede e Ac. Fafe vão jogar entre si, sendo que as duas primeiras classificadas garantem a subida ao primeiro escalão. Um desses dois clubes será, precisamente, o primeiro adversário da Artística na jornada inaugural do campeonato, agendada para o dia 3 de Setembro. Ontem jogou-se o Sismaria-S. Mamede, hoje (18 horas) jogam Ac. Fafe e S. Mamede e a competição termina amanhã, com o encontro S. Mamede-Ac. Fafe (18 horas). AC.

Rio2016: Dinamarca junta-se à bicampeã França na final de andebol

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20-08-2016

Meio: Diário Digital Online

URL: http://diariodigital.sapo.pt/news.asp?id_news=838740

HOJE às 02:37

A Dinamarca vai estreiar-se na final olímpica de andebol, defrontando a bicampeã França, depois de bater a Polónia na sexta-feira, por 29-28, após prolongamento, nos Jogos Rio2016.

Ao intervalo, a Dinamarca vencia por 16-15 e no fim do tempo regulamentar rewgistava-se um empate 25-25.

Antes, a França, bicampeã olímpica e campeã mundial, venceu a Alemannha, por 29-28, com um golo de Daniel Narcisse no último segundo a derrotar os detentores do título europeu.

A final disputa-se domingo às 19:00, horas de Lisboa, enquanto a luta pelo bronze decorre às 14:30.

Diário Digital/Lisboa

Rio2016: Rússia campeã no andebol feminino

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20-08-2016

Meio: Diário Digital Online

URL: http://diariodigital.sapo.pt/news.asp?id_news=838828

HOJE às 22:39

A Rússia sagrou-se hoje campeã olímpica de andebol feminino pela primeira vez, ao derrotar a França, por 22-19, na final dos Jogos Rio2016.

Medalha de prata em Londres2012, a Rússia terminou o torneio invicta, depois de chegou à final com um triunfo nas 'meias' sobre a Noruega, campeã há quatro anos e em Pequim2008.

As norueguesas ficaram com a medalha de bronze, depois de terem batido a Holanda, por 36-26.

Diário Digital / Lusa

Rio2016: Rússia conquista ouro no andebol feminino ao vencer a França

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20-08-2016

Meio: Diário Digital Online

URL: http://diariodigital.sapo.pt/news.asp?id_news=838827

HOJE às 22:35

A Rússia conquistou hoje o título olímpico de andebol feminino no Rio2016, ao vencer na final a França, por 22-19, e sucede à bicampeã Noruega, que conquistou a medalha de bronze, após vencer a Holanda, por 36-26.

Depois de perder a final de Pequim2008 frente à Noruega, a Rússia conseguiu no Rio2016 terminar com a hegemonia nórdica que vigorava desde Atlanta1996.

A Rússia terminou o torneio olímpico invicta, depois de encerrar a fase de grupos na primeira posição do grupo B, com mais dois pontos do que a França, e das vitórias frente a Angola (31-27), no quartos de final, e à Noruega (38-37), na meia-final.

A final começou com as defesas a superiorizarem-se aos ataques e, volvidos 15 minutos, o marcador acusava apenas a obtenção de sete golos, quatro para a Rússia e três para a França.

A seleção russa conquistou de seguida uma vantagem que chegou a quatro golos (8-4), que foi perdendo, com um período em que acumulou vários erros e que possibilitou à França encurtar para apenas um, aos 8-7, com cerca de 25 minutos.

Nos derradeiros cinco minutos, duas ações ofensivas decisivas permitiram à Rússia atingir o intervalo a vencer por 10-7, vantagem que foi gerindo ao longo da segunda parte, até aos 14-11.

Um parcial de três golos consecutivos por parte da seleção gaulesa, impulsionada pela veterana Allison Pineau, que já foi considerada a melhor jogadora do mundo, desfez a vantagem russa num empate a 14-14.

Com a final novamente relançada, e com as guarda-redes com altos níveis de eficácia, 'surgiu' no jogo a ponta russa Anna Vyakhireva, que chamou a si a decisão de lances fulcrais, que ditariam a diferença.

Marcando três de quatro golos com que a Rússia voltou a descolar da França, à entrada para os momentos decisivos da final, Anna Vyakhireva 'carregou' a sua equipa às costas rumo ao ouro olímpico, numa altura em que as gaulesas acusavam já algum cansaço.

A Rússia partiu para uma vantagem de quatro golos, aos 20-16, que a França ainda reduziu para dois, aos 20-18, mas dois golos de Olga Akopian nos derradeiros minutos ditariam o desfecho final em 22-19 e acabariam com as pretensões gaulesas.

No encontro para a atribuição da medalha de bronze, a bicampeã olímpica, campeã mundial e europeia Noruega impôs-se com facilidade à Holanda, por 36-26, minimizando as perdas no Rio2016.

Diário Digital/Lusa



LIGUILHA DE ANDEBOL COMEÇA HOJE

AC Fafe a duas finais da permanência

O Andebol Clube de Fafe tem hoje a primeira de duas finais para ainda assegurar a permanência na I Divisão do andebol nacional. Os minhotos defrontam esta tarde o Sismaria, pelas 18h00, e amanhã jogam ante o São Mamede, numa liguilha onde só os dois primeiros classificados ganharão o direito de competir na I Divisão. Recorde-se que apenas o AC Fafe disputou, na última época, a divisão maior da modalidade, ao passo que Sismaria e São Mamede tentam garantir a promoção à elite da modalidade, depois de uma temporada na II Divisão. Os encontros ("todos contra todos") realizam-se em Avanca, até amanhã.



CAPITÃO HUMBERTO GOMES ANTEVÊ MAIS DIFICULDADES

«Agora todos querem ganhar ao campeão»

Figura de respeito no balneário do ABC/UMinho, Humberto Gomes avisa prontamente os mais distraídos, depois de uma temporada em que os minhotos voltaram a erguer o troféu de campeão português.

«Este anos vamos ter mais dificuldades, todos querem bater o campeão»,

lembrou, revelando um pouco do estado de espírito do grupo amarelo neste defeso.

«Estamos otimistas para a nova temporada... e ansiosos», completou o guarda-redes e capitão de equipa do ABC.

Essa vontade do plantel será saciada dentro de oito dias, na Supertaça de

28 de agosto.

«Estamos à espera de um jogo equilibrado, o Benfica tem uma excelente equipa, mas já demonstrámos que os podemos vencer», recordou.

«Alcançámos o respeito dos adversários nestes últimos anos e vamos percebendo isso nos jogos», rematou Humberto Gomes.

ABC DISPUTA JOGO DE APRESENTAÇÃO A UMA SEMANA DA SUPERTAÇA DE PORTUGAL

«Crescer» com os espanhóis antes da «semana agradável»

☞ JOSÉ COSTA LIMA

Carlos Resende garante que a «pré-época do ABC/UMinho está a correr bem», mas o campeão nacional de andebol ainda «está longe» de estar a cem por cento, como naturalmente seria de esperar numa fase tão precoce da temporada.

Entretanto, o técnico prepara a receção dos minhotos ao Cangas, da I Divisão espanhola, hoje, às 19h00, no Flávio Sá Leite, particular que antecede a entrada numa «semana agradável».

«O empenho dos jogadores tem sido bom e estamos a acabar a nossa terceira semana. A próxima será mais importan-



Humberto Gomes e Carlos Resende fizeram balanço da pré-época

te, porque temos um título em disputa [Supertaça, contra o Benfica, a 28 de agosto]. Será mais agradável», admitiu ontem o treinador, rejeitando que o duelo desta tarde sirva de ensaio geral para o embate com as águias.

«Não, não. É um jogo de apresentação e que faz parte do nosso planeamento. Vamos continuar a trabalhar para crescer. Queremos continuar a desenvolver os processos, a treinar bem e a fazer crescer a equipa. No final desta terceira semana não es-

taremos no nosso melhor, longe disso, mas faz parte do processo», atirou Carlos Resende.

Já a perspetivar a próxima edição do campeonato, prevê «mais complicações» para o ABC «a avaliar pelas contratações dos adversários».

Champions «ao nosso alcance»

A 3 e 4 de setembro chega a vez de os bracaraenses concentrarem atenções nas provas europeias e disputarem o torneio de qualificação da

Liga dos Campeões.

«É perfeitamente possível passar a qualificação [rumo à fase de grupos]. Mau seria se não fosse... Mas temos de estar ao nosso nível. Se jogarmos bem, temos mais do que qualidade para estar na Liga do Campeões, sobretudo porque os adversários estão ao nosso alcance», finalizou Carlos Resende, que para o jogo de hoje com o Cangas ainda não deve poder contar com o pivô Ricardo Pesqueira (está em dúvida para a Supertaça de andebol).

António Silva



RESULTADOS DIA 14

ANDEBOL

TORNEIO MASCULINO 1/2 finais

França-Alemanha 29-28

ATLETISMO

50 km Marcha (M) Final

1. Matej Tóth (Es) 3m40,58s

32. Pedro Isidro (POR) 4m03,42s

36. M. Carvalho (POR) 4m08,16s

João Vieira (POR) desistiu

20 km Marcha (F) Final

1. Liu Hong (China) 1m28,35s

6. Ana Cabecinha (POR) 1m29,23s

12. Inês Henriques (POR) 1m31,28s

37. D. Cardoso (POR) 1m36,13s

400 m Barreiras (M) Final

1. Kerron Clement (EUA) 47,73s

Lanç. Peso (M) Final

1. Ryan Crouser (EUA) 22,52m

200 m (M) Final

1. Usain Bolt (Jam) 19,78s

Lanç. Dardo (F) Final

1. Sara Kolak (Croácia) 66,18m

400 m Barreiras (F) Final

1. D. Muhammad (EUA) 53,13s

BADMINTON

DUPLAS MASCULINAS Finais

China-Malásia 2-1

China-Grã-Bretanha 1-2

1. China

2. Malásia

3. Grã-Bretanha

SINGULARES (F) Finais

C. Marin (Esp)-P. Sindhu (Ind) 2-1

1. Espanha

2. Índia

3. Japão

BASQUETEBOL

TORNEIO MASCULINO 1/2 finais

Espanha-EUA 76-82

CANOAGEM (VELOCIDADE)

K4 1000 (M) Elim.

1. República Checa 2m52,02s

8. Portugal* 3m01,49s

* Emanuel Silva, David Fernandes, Fernando Pimenta e João Ribeiro

K4 1000 (M) 1.* 1/2 Final

1. Austrália 2m58,22s

2. Portugal* 2m58,23s

* Emanuel Silva, David Fernandes, Fernando Pimenta e João Ribeiro

CICLISMO (BMX)

Individual Masculino Final

1. Connor Fields (EUA) 34,64s

Individual Feminino Final

1. Mariana Pajón (Col) 34,09s

HIPISMO

Salto Obstáculos Finais Ronda A

16. Luciana Diniz (POR)

Salto Obstáculos Finais Ronda B

1. Luciana Diniz (POR)

Salto Obstáculos Class. Geral

1. Nick Skelton (Grã-Bretanha)

9. Luciana Diniz (POR)

HÓQUEI EM CAMPO

TORNEIO FEMININO Final

Alemanha-Nova Zelândia 2-1

Holanda-Grã-Bretanha 3-3 (0-2)

1. Grã-Bretanha

2. Holanda

3. Alemanha

LUTALIVRE

57kg (M) Final

1. V. Khinchegashvili (Geórgia)

70kg (M) Final

1. Hassan Yazdani (Irão)

NATAÇÃO SINCRONIZADA

EQUIPAS FEMININAS Final

1. Rússia

POLO AQUÁTICO

TORNEIO FEMININO Finais

EUA-Itália (Medalha Ouro) 12-5

Austrália-Espanha (5.º) 10-12

Hungria-Rússia (M. Bronze) 18-19

Brasil-China (7.º) 5-10

PUGILISMO

Ligeiro 60 kg (F) Final

1. Estelle Mossely (França)

TAEKWONDO

-57 kg (F) Final

1. Jade Jones (Grã-Bretanha)

-68 kg (M) Final

1. A. Abughaush (Jordânia)

VOLEIBOL

TORNEIO MASCULINO 1/2 finais

Itália-EUA 3-2

VOLEIBOL DE PRAIA

TORNEIO MASCULINO Finais

Brasil-Itália 2-0

Holanda-Rússia 2-0

1. Brasil

2. Itália

3. Holanda





20-08-2016

Tiragem: 30590

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 35

Cores: Cor

Área: 4,10 x 6,58 cm²

Corte: 1 de 1



ANDEBOL PORTUGAL LUTA PELO 9.º LUGAR

A Seleção Nacional de sub-18 vai discutir hoje o nono lugar do Europeu, que está a disputar-se na Croácia, com a Suécia, depois de vencer ontem a Noruega, por 33-30. Independentemente do resultado de hoje, Portugal já garantiu inédita presença no Mundial do escalão, em 2017, sendo certo pelo menos o 10.º posto, isto depois de já ter garantido um lugar no Europeu de 2018. —M.F.



20-08-2016

Tiragem: 30590

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 35

Cores: Cor

Área: 4,23 x 8,67 cm²

Corte: 1 de 1



ANDEBOL GRANDES E RUSSOS EM VISEU

A 18.ª edição do Torneio Internacional Cidade de Viseu arranca hoje, contando com a presença dos três grandes portugueses, Benfica, F.C. Porto e Sporting, e com Chekhovskie Medvedi (Rússia), presença assídua na Liga dos Campeões. Nas meias-finais, as águias, que, no próximo fim de semana, lutam pela Supertaça com o ABC, defrontam os russos (15h30), enquanto, na partida seguinte (17h30), medem forças dragões e leões, estes vencedores em 2015. —CATARINA DOMINGOS



ANDEBOL FRANÇA NAS FINAIS MASCULINA E FEMININA

A França vai disputar os títulos olímpicos de andebol em ambos os sexos. Nos masculinos, os gauleses, bicampeões olímpicos e campeões mundiais em título, derrotaram a Alemanha, campeã da Europa, por 29-28. Na final irão defrontar o vencedor do Polónia-Dinamarca. No feminino, e na meia-final, a França derrotou a Holanda, por 24-23, e a Rússia bateu a Noruega, por 38-37. —A.F.

Rio2016: Rússia campeã no andebol feminino

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20-08-2016

Meio: Mais Futebol Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=5216cfc2>

Agora

França batida na final.

A Rússia sagrou-se este sábado campeã olímpica de andebol feminino pela primeira vez, ao derrotar a França, por 22-19, na final.

Medalha de prata em Londres 2012, a Rússia terminou o torneio invicta, depois de ter eliminado a Noruega, campeã há quatro anos e em Pequim 2008, na meia-final.

As norueguesas ficaram com a medalha de bronze, depois de terem batido a Holanda, por 36-26.

A medalha esteve próxima, mas o sonho olímpico ainda não acabou

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	20-08-2016
Meio:	Observador Online	Autores:	Milton Cappelletti Júnior

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=12bba433>

Rio 2016

Luciana Diniz terminou em nono nos saltos de obstáculos e Ana Cabecinha foi a sexta nos 20km marcha olímpicos. Agora, a esperança de medalhas está nos 1000 metros em Canoagem K4. Eis o resumo do dia.

Emanuel Silva, João Ribeiro, Fernando Pimenta e David Fernandes terminaram a prova em segundo lugar

Getty Images

Emanuel Silva, João Ribeiro, Fernando Pimenta e David Fernandes qualificaram-se para a final dos 1000 metros em K4, tendo terminado a prova em segundo lugar atrás da Austrália. A disputa por medalhas acontece este sábado, às 14h12. "Estamos confiantes com o nosso trabalho. Fizemos a nossa melhor preparação e estamos os quatro na nossa melhor forma de sempre. Estamos a 100% e com muita garra", afirmou Emanuel.

Na prova de 50km marcha, Pedro Isidro foi o melhor português com um tempo de 4h03m42s, enquanto Miguel Carvalho chegou na 36ª posição em 4h08m16s. João Vieira desistiu da prova depois de ter passado aos 10 quilómetros, por "não sentir-se bem durante a competição".

Nos 20km marcha, Ana Cabecinha terminou em sexto lugar, a 48 segundos da vencedora, a chinesa Liu Hong. Este foi o melhor resultado de sempre de uma portuguesa na modalidade.

Nas estafetas 4×100 feminino, as americanas Tianna Bartoletta, Allyson Felix, English Gardner e Tori Bowie venceram a medalha de ouro com a marca de 41,36 segundos. Jamaica e Grã-Bretanha fecharam o pódio.

A grega Ekateríni Stefanídi (Salto com Vara), o atleta do Tadjiquistão Dilshod Nazarov (Lançamento do Martelo) e a queniana Vivian Cheruiyot (5.000 metros) venceram nas suas modalidades.

No entanto, a estrela do dia foi Usain Bolt. O jamaicano venceu as estafetas 4×100 metros e conseguiu a terceira medalha de ouro no Rio de Janeiro, a terceira nesta modalidade e a nona na sua história olímpica. Com 37,27 segundos, a Jamaica superou o Japão e o Canadá. Os Estados Unidos foram eliminados por irregularidades na passagem do bastão.

A cavaleira portuguesa Luciana Diniz ficou em 9º lugar da final na prova de Salto de Obstáculos, após concluir o percurso apenas com uma penalização de 4 pontos. "Só tenho a agradecer ao meu cavalo, à minha equipa, a todos vocês que me deram apoio, a Portugal, a todos os que me acolheram na Vila Olímpica. Quero agradecer a todos vocês o carinho que têm por mim, é emocionante", assegurou.

Nick Skelton, da Grã-Bretanha, venceu após uma mão de desempate em que participaram seis

cavaleiros. O cavaleiro tornou-se o medalhista mais velho destes Jogos Olímpicos, aos 58 anos.

A colombiana Mariana Pajón confirmou o favoritismo e venceu o ouro na disputa feminina, após terminar em primeiro em todas as etapas classificatórias anteriores à final. Alise Post (Estados Unidos) e Stefany Hernández (Venezuela) fecharam o pódio.

Na disputa masculina, vitória do americano Connor Fields, seguido por Jelle Van Gorkom (Países Baixos) e Carlos Alberto Ramirez Yepes (Colômbia).

Os Estados Unidos vão disputar a final do torneio de Basquetebol masculino, após a vitória por 82-76 contra a Espanha. O Dream Team enfrenta a Sérvia, que atropelou a Austrália por 87-61. O jogo acontece este domingo, às 19h45.

A Alemanha venceu a Suécia por 2-1 e é campeã do torneio de Futebol feminino dos Jogos Olímpicos. Esta é a primeira vez que o país ganha o título olímpico na modalidade.

Os Jogos Olímpicos já têm os seus dois finalistas no torneio de Andebol masculino: Dinamarca e França. Os países avançaram para a disputa pelo ouro com o mesmo resultado: 29-28. O ouro será decidido no domingo, às 18h.

Já no Voleibol masculino, as meias-finais foram bem diferentes entre si. A Itália venceu os Estados Unidos por 3 sets a 2, numa disputa renhida até o último momento. Já o Brasil venceu a Rússia por 3 sets 0 para a alegria do público presente no Maracanãzinho. A final acontece este domingo, às 17h15.

A Grã-Bretanha derrotou a Holanda nos penáltis e levou a medalha de ouro no Rio de Janeiro. A Alemanha ficou com o bronze.

Imagine ser cinco vezes campeão olímpico. É o que aconteceu com a Rússia no Nado Sincronizado, após vencer a disputa com 196.1439 pontos. China e Japão completaram o top 3.

20/8/2016, 7:55

Milton Cappelletti

**ANDEBOL****Portugal bate Noruega
no Europeu de sub-18**

R Na disputa pelo 9.º/12 lugares, Portugal venceu (33-30) ontem a Noruega na 3.ª fase do Europeu de sub-18, que termina amanhã na Croácia. A Seleção de fronta hoje a Suécia – venceu (30-22) a Rússia –, na definição dos 9.º/10.º lugares.

ANDEBOL



VISEU VAI TESTAR OS 3 GRANDES

Torneio Internacional tem hoje como prato forte o clássico entre Sporting e FC Porto

ALEXANDRE REIS

R O tradicional Torneio Internacional de Viseu, que cumpre hoje e amanhã a sua 18ª edição, vai testar os três grandes, Benfica, Sporting e FC Porto, quanto à sua capacidade de arranque para a nova temporada que se avizinha.

A 1ª jornada de hoje tem como ponto forte o clássico entre o Sporting e o FC Porto, os maiores derrotados da época transata nas competições intramuros, onde os encarnados venceram a Taça e o ABC a Supertaça e o Campeonato.

Leões e dragões, eternos candidatos ao título, prometem um duelo de grande categoria, já que o clube de Lisboa se reforçou de forma inédita, com a entrada de meia dúzia de estrangeiros de reconhecida qualidade, entre os quais o central espanhol Carlos Ruesga (ex-Barcelona), enquanto os dragões, também com algumas caras novas como o ponta-

LEÕES TÊM ESTRELAS COMO CARLOS RUESGA, MAS DRAGÕES ESTÃO MAIS RODADOS COM CINCO JOGOS NA PRÉ-ÉPOCA

esquerda José Carrillo (ex-Ademar León), vêm com o orgulho ferido depois de terem sido travados após a conquista do histórico heptacampeonato.

Será uma prova sem favoritos,



LUIZ MANUEL NEVES

PROGRAMA

HOJE

Benfica-Medvedi 15h30
Sporting-FC Porto 17h30

AMANHÃ

Jogo do 3º lugar 15h00
Final 17h00

PRÉ-TEMPORADA

BENFICA

RESULTADO	ADVERSÁRIO
V (40-30)	Belenenses
V (34-21)	Boa Hora

SPORTING

V (33-24)	Cangas (ESP)
V (37-30)	Belenenses

FC PORTO

V (34-27)	Brave Wings (JAP)
V (28-17)	Medvedi (RUS)
V (26-23)	Kristianstad (SUE)
V (22-20)	Kristianstad (SUE)
D (24-25)	Medvedi (RUS)

LUTA. Yoel Morales e Carlos Carneiro serão dois dos protagonistas no clássico de hoje

dada a rivalidade entre emblemas. O FC Porto pode ter, no entanto, alguma vantagem, pois encontra-se bem mais rodado [ver quadro]. Já o Sporting, ainda à procura de um sistema eficaz, apenas defrontou os espanhóis do Cangas e Belenenses, enquanto a turma da Invicta realizou cinco jogos de pré-temporada frente a adversários bastantes fortes, como os campeões suecos do Kristianstad e russos do Chekhovski Medvedi, habituados a jogarem na fortíssima Liga dos Campeões.

Benfica com tarefa difícil

O Benfica, por sua vez, também

Históricos medem forças no Boa Hora

O Torneio do Boa Hora também vai centrar, hoje e amanhã, as atenções dos lisboetas, com a participação de dois históricos do andebol, o clube anfitrião, campeão da 2.ª Divisão e recém-promovido ao escalão primodivisionário, e o Belenenses. Hoje jogam o Boa Hora com a Juve Lis (18h00) e o Belenenses com o Sporting da Horta (20h00). Amanhã, os vencidos jogam entre si pelo 3.º lugar e disputa-se a final, às mesmas horas.

se encontra em teste no Pavilhão Cidade de Viseu e logo com um jogo em que o grau de dificuldade não é menor, pois terá pela frente o Medvedi, que venceu esta semana o FC Porto na final do Torneio de Estarreja. Com apenas dois jogos disputados nesta pré-época, os encarnados também estão a precisar de rodagem, pois no próximo dia 28 estarão em Setúbal para discutir com o ABC o primeiro troféu, a Supertaça.

O torneio encerra amanhã com a final entre os vencedores e o jogo pelo 3º lugar entre vencidos. Paralelamente, 120 árbitros vão ter uma ação de formação sobre as novas regras. ●



ANDEBOL

França resiste em jogo louco

R O sonho do tri olímpico mantém-se vivo para França. No entanto, a seleção gaulesa teve de sofrer... e de que maneira. Nas meias-finais, a Alemanha recusou atirar a toalha ao chão e empatou a 28 já perto do final, mas

um tiro de Daniel Narcisse (o seu sétimo no jogo) no último segundo decidiu a partida.

Os gauleses vão ter pela frente o vencedor do duelo entre Polónia e Dinamarca, que se disputava à hora de fecho desta edição. 🇫🇷

Torneio Internacional de Viseu: Sporting bate FC Porto e marca encontro com o Benfica

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 20-08-2016

Meio: Record Online **Autores:** Fábio Lima

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=b2af6acc>

No primeiro grande clássico da temporada, o Sporting bateu o FC Porto por 27-24, em partida referente às meias-finais do Torneio Internacional de Viseu, marcando assim encontro com o Benfica na final. Os encarnados, que jogaram primeiro, superaram os russos do Medvedi, por 34-27, na primeira meia-final.

A final deste torneio marcará então o primeiro dérbi da temporada no andebol, em encontro marcado para as 17 horas de domingo.

Autor: Fábio Lima

22h18

Fábio Lima

Dinamarca junta-se à bicampeã França na final masculina

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20-08-2016

Meio: Record Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=7e2716ef>

A Dinamarca vai estreiar-se na final olímpica de andebol, defrontando a bicampeã França, depois de bater a Polónia na sexta-feira, por 29-28, após prolongamento, nos Jogos Rio'2016.

Ao intervalo, a Dinamarca vencia por 16-15 e no fim do tempo regulamentar rewgistava-se um empate 25-25.

Antes, a França, bicampeã olímpica e campeã mundial, venceu a Alemannha, por 29-28, com um golo de Daniel Narcisse no último segundo a derrotar os detentores do título europeu.

Continuar a ler

A final disputa-se domingo às 19 horas, horas de Lisboa, enquanto a luta pelo bronze decorre às 14.30.

Autor: Lusa

02h42

Rússia conquista título feminino

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20-08-2016

Meio: Record Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=42151562>

A Rússia sagrou-se este sábado campeã olímpica de andebol feminino pela primeira vez, ao derrotar a França, por 22-19, na final dos Jogos Rio'2016.

Medalha de prata em Londres'2012, a Rússia terminou o torneio invicta, depois de chegou à final com um triunfo nas 'meias' sobre a Noruega, campeã há quatro anos e em Pequim'2008.

As norueguesas ficaram com a medalha de bronze, depois de terem batido a Holanda, por 36-26.

Continuar a ler

Autor: Lusa

22h07

Rússia campeã no andebol feminino

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20-08-2016

Meio: RTP Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=8984009f>

Lusa

20 Ago, 2016, 22:32

| Jogos Olímpicos 2016

A Rússia sagrou-se hoje campeã olímpica de andebol feminino pela primeira vez, ao derrotar a França, por 22-19, na final dos Jogos Rio2016.

Medalha de prata em Londres2012, a Rússia terminou o torneio invicta, depois de chegou à final com um triunfo nas `meias` sobre a Noruega, campeã há quatro anos e em Pequim2008.

As norueguesas ficaram com a medalha de bronze, depois de terem batido a Holanda, por 36-26.

Pesquise por: Holanda,

Please enable JavaScript to view the Powered by Disqus.

20 Ago, 2016, 22:32|

Dinamarca junta-se à bicampeã França na final de andebol

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20-08-2016

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=5e9bf738>

A final disputa-se domingo às 19h00, horas de Lisboa, enquanto a luta pelo bronze decorre às 14h30

Por SAPO Desporto c/Lusa sapodesporto@sapo.pt

A Dinamarca vai estreiar-se na final olímpica de andebol, defrontando a bicampeã França, depois de bater a Polónia na sexta-feira, por 29-28, após prolongamento, nos Jogos Rio2016.

Ao intervalo, a Dinamarca vencia por 16-15 e no fim do tempo regulamentar rewgistava-se um empate 25-25.

Antes, a França, bicampeã olímpica e campeã mundial, venceu a Alemannha, por 29-28, com um golo de Daniel Narcisse no último segundo a derrotar os detentores do título europeu.

Conteúdo publicado por Sportinforma

20-08-2016 11:04 A final disputa-se domingo às 19h00, horas de Lisboa, enquanto a luta pelo bronze decorre às 14h30.

Rússia conquista ouro no andebol feminino

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20-08-2016

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=99bc6162>

A Rússia conquistou hoje o título olímpico de andebol feminino no Rio2016, ao vencer na final a França, por 22-19, e sucede à bicampeã Noruega, que conquistou a medalha de bronze, após vencer a Holanda, por 36-26

Por SAPO Desporto c/Lusa sapodesporto@sapo.pt

Depois de perder a final de Pequim2008 frente à Noruega, a Rússia conseguiu no Rio2016 terminar com a hegemonia nórdica que vigorava desde Atlanta1996.

A Rússia terminou o torneio olímpico invicta, depois de encerrar a fase de grupos na primeira posição do grupo B, com mais dois pontos do que a França, e das vitórias frente a Angola (31-27), no quartos de final, e à Noruega (38-37), na meia-final.

A final começou com as defesas a superiorizarem-se aos ataques e, volvidos 15 minutos, o marcador acusava apenas a obtenção de sete golos, quatro para a Rússia e três para a França.

A seleção russa conquistou de seguida uma vantagem que chegou a quatro golos (8-4), que foi perdendo, com um período em que acumulou vários erros e que possibilitou à França encurtar para apenas um, aos 8-7, com cerca de 25 minutos.

Nos derradeiros cinco minutos, duas ações ofensivas decisivas permitiram à Rússia atingir o intervalo a vencer por 10-7, vantagem que foi gerindo ao longo da segunda parte, até aos 14-11.

Um parcial de três golos consecutivos por parte da seleção gaulesa, impulsionada pela veterana Allison Pineau, que já foi considerada a melhor jogadora do mundo, desfez a vantagem russa num empate a 14-14.

Com a final novamente relançada, e com as guarda-redes com altos níveis de eficácia, 'surgiu' no jogo a ponta russa Anna Vyakhireva, que chamou a si a decisão de lances fulcrais, que ditariam a diferença.

Marcando três de quatro golos com que a Rússia voltou a descolar da França, à entrada para os momentos decisivos da final, Anna Vyakhireva 'carregou' a sua equipa às costas rumo ao ouro olímpico, numa altura em que as gaulesas acusavam já algum cansaço.

A Rússia partiu para uma vantagem de quatro golos, aos 20-16, que a França ainda reduziu para dois, aos 20-18, mas dois golos de Olga Akopian nos derradeiros minutos ditariam o desfecho final em 22-19 e acabariam com as pretensões gaulesas.

No encontro para a atribuição da medalha de bronze, a bicampeã olímpica, campeã mundial e europeia Noruega impôs-se com facilidade à Holanda, por 36-26, minimizando as perdas no Rio2016.

Conteúdo publicado por Sportinforma

20-08-2016 23:13 A Rússia conquistou hoje o título olímpico de andebol feminino no Rio2016, ao vencer na final a França, por 22-19, e sucede à bicampeã Noruega, que conquistou a medalha de bronze, após vencer a Holanda, por 36-26.

Viseu vai testar os 3 grandes

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20-08-2016

Meio: Sábado Online

URL: http://www.sabado.pt/ultima_hora/detalhe/viseu_vai_testar_os_3_grandes.html

Leões têm estrelas como Carlos Ruesga, mas dragões estão mais rodados com cinco jogos na pré-época 20-08-2016 . Record Por Record O tradicional Torneio Internacional de Viseu, que cumpre hoje e amanhã a sua 18ª edição, vai testar os três grandes, Benfica, Sporting e FC Porto, quanto à sua capacidade de arranque para a nova temporada que se avizinha. A 1ª jornada de hoje tem como ponto forte o clássico entre o Sporting e o FC Porto, os maiores derrotados da época transata nas competições intramuros, onde os encarnados venceram a Taça e o ABC a Supertaça e o Campeonato. Leões e dragões, eternos candidatos ao título, prometem um duelo de grande categoria, já que o clube de Lisboa se reforçou de forma inédita, com a entrada de meia dúzia de estrangeiros de reconhecida qualidade, entre os quais o central espanhol Carlos Ruesga (ex-Barcelona), enquanto os dragões, também com algumas caras novas como o ponta-esquerda José Carrillo (ex-Ademar León), vêm com o orgulho ferido depois de terem sido travados após a conquista do histórico heptacampeonato. Será uma prova sem favoritos, dada a rivalidade entre emblemas. O FC Porto pode ter, no entanto, alguma vantagem, pois encontra-se bem mais rodado [ver quadro]. Já o Sporting, ainda à procura de um sistema eficaz, apenas defrontou os espanhóis do Cangas e Belenenses, enquanto a turma da Invicta realizou cinco jogos de pré-temporada frente a adversários bastantes fortes, como os campeões suecos do Kristianstad e russos do Chekhovski Medvedi, habituados a jogarem na fortíssima Liga dos Campeões. Benfica com tarefa difícil O Benfica, por sua vez, também se encontra em teste no Pavilhão Cidade de Viseu e logo com um jogo em que o grau de dificuldade não é menor, pois terá pela frente o Medvedi, que venceu esta semana o FC Porto na final do Torneio de Estarreja. Com apenas dois jogos disputados nesta pré-época, os encarnados também estão a precisar de rodagem, pois no próximo dia 28 estarão em Setúbal para discutir com o ABC o primeiro troféu, a Supertaça. O torneio encerra amanhã com a final entre os vencedores e o jogo pelo 3º lugar entre vencidos. Paralelamente, 120 árbitros vão ter uma ação de formação sobre as novas regras.

20-08-2016 . Record

Torneio Internacional de Viseu: Sporting bate FC Porto e marca encontro com o Benfica

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20-08-2016

Meio: Sábado Online

URL:

http://www.sabado.pt/ultima_hora/detalhe/torneio_internacional_de_viseu_sporting_bate_fc_porto_e_marca_encontro_com_o_benfica.html

A final deste torneio marcará então o primeiro dérbi da temporada no andebol, em encontro marcado para as 17 horas de domingo. 20-08-2016 . Record Por Record No primeiro grande clássico da temporada, o Sporting bateu o FC Porto por 27-24, em partida referente às meias-finais do Torneio Internacional de Viseu, marcando assim encontro com o Benfica na final. Os encarnados, que jogaram primeiro, superaram os russos do Medvedi, por 34-27, na primeira meia-final. A final deste torneio marcará então o primeiro dérbi da temporada no andebol, em encontro marcado para as 17 horas de domingo.

20-08-2016 . Record

Dinamarca junta-se à bicampeã França na final masculina

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20-08-2016

Meio: Sábado Online

URL:

http://www.sabado.pt/ultima_hora/detalhe/dinamarca_junta_se_a_bicampea_franca_na_final_masculina.html

A final disputa-se domingo às 19 horas, horas de Lisboa, enquanto a luta pelo bronze decorre às 14.30. 20-08-2016 . Record Por Record A Dinamarca vai estreiar-se na final olímpica de andebol, defrontando a bicampeã França, depois de bater a Polónia na sexta-feira, por 29-28, após prolongamento, nos Jogos Rio'2016. Ao intervalo, a Dinamarca vencia por 16-15 e no fim do tempo regulamentar rewgistava-se um empate 25-25. Antes, a França, bicampeã olímpica e campeã mundial, venceu a Alemanha, por 29-28, com um golo de Daniel Narcisse no último segundo a derrotar os detentores do título europeu. A final disputa-se domingo às 19 horas, horas de Lisboa, enquanto a luta pelo bronze decorre às 14.30.

20-08-2016 . Record

Rússia conquista título feminino

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20-08-2016

Meio: Sábado Online

URL: http://www.sabado.pt/ultima_hora/detalhe/russia_conquista_titulo_feminino.html

As norueguesas ficaram com a medalha de bronze, depois de terem batido a Holanda, por 36-26. 20-08-2016 . Record Por Record A Rússia sagrou-se este sábado campeã olímpica de andebol feminino pela primeira vez, ao derrotar a França, por 22-19, na final dos Jogos Rio'2016. Medalha de prata em Londres'2012, a Rússia terminou o torneio invicta, depois de chegou à final com um triunfo nas 'meias' sobre a Noruega, campeã há quatro anos e em Pequim'2008. As norueguesas ficaram com a medalha de bronze, depois de terem batido a Holanda, por 36-26.

20-08-2016 . Record

Rio2016: Campeã França garante final do andebol com golo decisivo de Narcisse

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 19-08-2016

Meio: Diário Digital Online

URL: http://diariodigital.sapo.pt/news.asp?id_news=838708

HOJE às 22:21

A bicampeã olímpica e campeã mundial França venceu a Alemanha por 29-28, com um golo de Daniel Narcisse nos derradeiros segundos. Um golo que ditou a final do torneio de andebol masculino no Rio2016.

A seleção gaulesa, que irá defender os títulos alcançados em Londres2012 e Pequim2008, chegou ao intervalo a vencer por 16-13 e, após ter chegado a uma vantagem de sete golos (22-15), permitiu a reação dos germânicos nos minutos finais.

O campeão europeu, único título que escapou à França nos últimos anos, foi, aos poucos, diluindo a diferença, muito por culpa da eficácia de Uwe Gensheimer, com 11 remates certos, e com um parcial de quatro golos consecutivos reduziu para 26-24 à entrada dos últimos cinco minutos.

A Alemanha, justificando o primeiro lugar alcançado no grupo B, à frente da Eslovénia, e a eliminação do vice-campeão mundial Qatar, nos quartos de final, impôs à seleção gaulesa o empate aos 28-28, a pouco mais de um minuto do fim, com dois golos de Tobias Reichmann.

Com o espetro do jogo avançar para prolongamento, o veterano gaulês Daniel Narcisse desfez a igualdade e marcou o golo decisivo que garantiu aos franceses a terceira final olímpica consecutiva.

A França vai disputar no domingo, na Arena do Futuro, a final com o vencedor da outra meia-final, a disputar entre a Polónia e a Dinamarca.

Diário Digital com Lusa

AMANHÃ, ÀS 19H00, NO PAVILHÃO FLÁVIO SÁ LEITE

Cangas na apresentação do ABC



ABC apresenta amanhã a sua equipa aos associados

☞ **LUÍS FILIPE SILVA**

ABC faz amanhã a sua apresentação aos sócios num jogo frente aos gale-

gos do Cangas, a partir das 19h00, no Pavilhão Flávio Sá Leite.

Este jogo será uma boa ocasião para o técnico Carlos Resende testar a

equipa antes da disputa da Supertaça, agendada para o dia 28 de agosto, em Setúbal, frente ao Benfica, e também antes da disputa do grupo de apuramento

para a Liga dos Campeões de Andebol.

A 3 de setembro, em Bregenz, na Áustria, o ABC defronta o Maccabi Tel-Aviv, no primeiro jogo do Torneio de Qualificação para a Liga dos Campeões. No dia seguinte, o vencedor deste jogo mede forças com a equipa que vencer o duelo entre Bregenz e o Achilles, campeão belga.

Bilhetes para a Supertaça à venda a partir de hoje

Entretanto, a FAP informou ontem que os ingressos para a Supertaça (masculina e feminina) começam a ser vendidos hoje na bilheteira do Pavilhão Antoine Velge, em Setúbal. O custo das entradas é de 2€ e a receita reverte a favor do projeto "AndGerações".

França garante final masculina com golo decisivo de Narcisse

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 19-08-2016

Meio: Record Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=d585da22>

A bicampeã olímpica e campeã mundial França venceu esta sexta-feira a Alemanha, por 29-28, com um golo de Daniel Narcisse nos derradeiros segundos, e qualificou-se para a final do torneio de andebol do Rio'2016.

A seleção gaulesa, que irá defender os títulos alcançados em Londres'2012 e Pequim'2008, chegou ao intervalo a vencer por 16-13 e, após ter chegado a uma vantagem de sete golos (22-15), permitiu a reação dos germânicos nos minutos finais.

O campeão europeu, único título que escapou à França nos últimos anos, foi, aos poucos, diluindo a diferença, muito por culpa da eficácia de Uwe Gensheimer, com 11 remates certos, e com um parcial de quatro golos consecutivos reduziu para 26-24 à entrada dos últimos cinco minutos.

Continuar a ler

A Alemanha, justificando o primeiro lugar alcançado no grupo B, à frente da Eslovénia, e a eliminação do vice-campeão mundial Qatar, nos quartos de final, impôs à seleção gaulesa o empate aos 28-28, a pouco mais de um minuto do fim, com dois golos de Tobias Reichmann.

Com o espetro do jogo avançar para prolongamento, o veterano gaulês Daniel Narcisse desfez a igualdade e marcou o golo decisivo que garantiu aos franceses a terceira final olímpica consecutiva.

A França vai disputar no domingo, na Arena do Futuro, a final com o vencedor da outra meia-final, a disputar entre a Polónia e a Dinamarca.

Autor: Lusa

22h51

França garante final do andebol

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 19-08-2016

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=8be84b44>

A França vai disputar no domingo, na Arena do Futuro, a final com o vencedor da outra meia-final, a disputar entre a Polónia e a Dinamarca

Por SAPO Desporto c/Lusa sapodesporto@sapo.pt

A bicampeã olímpica e campeã mundial França venceu hoje a Alemanha, por 29-28, com um golo de Daniel Narcisse nos derradeiros segundos, e qualificou-se para a final do torneio de andebol do Rio2016.

A seleção gaulesa, que irá defender os títulos alcançados em Londres2012 e Pequim2008, chegou ao intervalo a vencer por 16-13 e, após ter chegado a uma vantagem de sete golos (22-15), permitiu a reação dos germânicos nos minutos finais.

O campeão europeu, único título que escapou à França nos últimos anos, foi, aos poucos, diluindo a diferença, muito por culpa da eficácia de Uwe Gensheimer, com 11 remates certos, e com um parcial de quatro golos consecutivos reduziu para 26-24 à entrada dos últimos cinco minutos.

A Alemanha, justificando o primeiro lugar alcançado no grupo B, à frente da Eslovénia, e a eliminação do vice-campeão mundial Qatar, nos quartos de final, impôs à seleção gaulesa o empate aos 28-28, a pouco mais de um minuto do fim, com dois golos de Tobias Reichmann.

Com o espetro do jogo avançar para prolongamento, o veterano gaulês Daniel Narcisse desfez a igualdade e marcou o golo decisivo que garantiu aos franceses a terceira final olímpica consecutiva.

Conteúdo publicado por Sportinforma

19-08-2016 22:40 A França vai disputar no domingo, na Arena do Futuro, a final com o vencedor da outra meia-final, a disputar entre a Polónia e a Dinamarca.



Rosa Mota e Comité Olímpico ganham Medalha da Cidade

Homenagem A atleta Rosa Mota e o Comité Olímpico Português irão receber as duas mais altas distinções do município sadino com a entrega de Medalhas de Prata da Cidade pelos importantes serviços em prol das actividades desportivas, no ano em que Setúbal foi distinguida como Cidade Europeia do Desporto.

POR **FÁTIMA BRINCA**

A sessão da Câmara de Setúbal da última quarta-feira ficou marcada pela atribuição de Medalhas de Mérito a serem entregues no Dia do Bocale, a 15 de Setembro.

A mais alta distinção, a Medalha de Prata da Cidade, será entregue à atleta Rosa Mota e ao Comité Olímpico Português.

As distinções deste ano irão contemplar diversas individualidades ligadas a sectores como a Cultura, como Fernando Silva, que faleceu recentemente e foi um dos importantes pilares do Festróia, a Manuela Couto, actriz que começou a sua carreira no Teatro de Animação de Setúbal, aos músicos José Eduardo Ferreira, que fez a sua carreira na Socie-

dade Capricho Setubalense, a Luís Carvalho Vaz, músico da Perpétua Azeitonense e a Ian Ritchie, director artístico do Festival de Música de Setúbal.

O médico Henrique Jones, que esteve ligado à Selecção Nacional de Futebol até 2014, e o árbitro Luís Ramos, criador do Núcleo de Árbitros de Setúbal, vão ser medalhados na área do Desporto.

O Alcache, que representa oficiais, sargentos e praças de reserva da Armada, irá receber a Medalha de Honra da Cidade

Ainda na vertente desportiva, serão também distinguidos 17 embaixadores da Cidade Europeia do Desporto: Afonso Costa, do remo, Ângelo Pais, do atletismo adaptado, António Morais, do andebol, Bruno Cabrita, da pesca desportiva,

Domingos Diniz, do ténis de mesa, Cândido do Rosário, do ciclismo BMX, Edi Maia, do atletismo, Inês Moreira, da ginástica, João Martinho, do judo, João Sanna, do ténis em cadeira de rodas, João Terlim, do râguebi, João Valido, do pentatlo moderno, Júlio Silva, do basquetebol, Luís Dias, do voleibol, Luís Ventura, da canoagem, Luciano Neto, do taekwondo, e Simone Fragoso, da natação adaptada, são os restantes homenageados nesta classe.

As Medalhas de Honra da Cidade na classe Ciência e Tecnologia serão entregues a Jacques Resina, a título póstumo, antigo diretor do Sanatório do Outão; e a Ricardo Seabra Gomes, médico cardiologista iniciador em Portugal da técnica de angioplastia coronária, em 1984.

O Alcache, instituição fundada em 1995, representativa dos oficiais, sargentos e praças em situação de reserva na reforma ou disponibilidade da Armada, com sede em Setúbal, irá receber a Medalha de Honra da Cidade na classe de Associativo e Sindicalismo.



[ARQUIVO]

Cidade PÁG. 06



Rosa Mota
ganha
Medalha
da Cidade

DR

França garante final masculina com golo decisivo de Narcisse

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 19-08-2016

Meio: Sábado Online

URL:

http://www.sabado.pt/ultima_hora/detalhe/franca_garante_final_masculina_com_golo_decisivo_de_narcisse.html

Guauleses encontrarão Polónia ou Dinamarca na final 19-08-2016 . Record Por Record A bicampeã olímpica e campeã mundial França venceu esta sexta-feira a Alemanha, por 29-28, com um golo de Daniel Narcisse nos derradeiros segundos, e qualificou-se para a final do torneio de andebol do Rio'2016.A seleção gaulesa, que irá defender os títulos alcançados em Londres'2012 e Pequim'2008, chegou ao intervalo a vencer por 16-13 e, após ter chegado a uma vantagem de sete golos (22-15), permitiu a reação dos germânicos nos minutos finais.O campeão europeu, único título que escapou à França nos últimos anos, foi, aos poucos, diluindo a diferença, muito por culpa da eficácia de Uwe Gensheimer, com 11 remates certos, e com um parcial de quatro golos consecutivos reduziu para 26-24 à entrada dos últimos cinco minutos.A Alemanha, justificando o primeiro lugar alcançado no grupo B, à frente da Eslovénia, e a eliminação do vice-campeão mundial Qatar, nos quartos de final, impôs à seleção gaulesa o empate aos 28-28, a pouco mais de um minuto do fim, com dois golos de Tobias Reichmann.Com o espetro do jogo avançar para prolongamento, o veterano gaulês Daniel Narcisse desfez a igualdade e marcou o golo decisivo que garantiu aos franceses a terceira final olímpica consecutiva.A França vai disputar no domingo, na Arena do Futuro, a final com o vencedor da outra meia-final, a disputar entre a Polónia e a Dinamarca.

19-08-2016 . Record



Escola de Formação de Espinho - Os Tigres (andebol de praia)



Gala

Decorreu no sábado, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, a terceira edição da gala de final de ano da Escola de Formação de Espinho - Os Tigres.

Num auditório com capacidade para 210 pessoas sentadas lotado assistiu-se a atuações de todas as equipas que compõem a Escola de Formação, homenagens aos campeões nacionais de andebol de praia (rookies

masculinos e femininos), aos atletas que marcaram presença no Europeu de Sub-16, onde alcançaram a prata e o bronze, em masculinos e femininos, respetivamente, e entrega de prémios individuais nas seguintes categorias:

Tigre do Ano - João Félix (infantis masculinos); Carolina Loureiro (iniciadas femininas); Gonçalo Tavares (iniciados masculinos); Joana Resende (rookies femininos); Tiago Couto (rookies masculinos); Andreia Costa (masters femininos);

Rui Rodrigues (masters masculinos).

Tigre Revelação - Pedro Aguiar (infantis masculinos); Sofia Gonçalves (iniciadas femininas); Francisco Campos (iniciados masculinos); Beatriz Figueiredo (rookies femininos); André Sousa (Rookies masculinos); Carolina Loureiro (masters femininos); Ricardo Guimarães (masters masculinos).

Tigre Carismático - João Pedro Pereira (formação) e Miguel Neves (competição).

Treinador do Ano - Ricardo Guimarães (formação) e Rui Rodrigues e Vitor Pinhal (competição).

Na gala marcaram ainda presença Mário Bernardes (coordenador nacional do andebol de praia), Quirino de Jesus (vereador da Câmara Municipal de Espinho), Albano Oliveira (membro da Direção da Associação de Andebol de Aveiro), Pedro Sardo Pereira (selecionador nacional de andebol de praia) e representantes dos apoios ao projeto.



Seleccionador Nacional presente no II Campus D'Oiro'2016



Decorreu durante o mês de Julho, de 4 a 30, o II Campus D'Oiro'2016, direccionado para jovens atletas de andebol, tendo contado com a participação de cerca de 50 participantes agrupados em dois níveis, que trabalharam intensamente durante 20 treinos, no Pavilhão da Escola Secundária Júlio Dantas.

Os treinos foram ministrados por quatro técnicos do Andebol Clube Costa Doiro



(ACCD), sendo que na última semana do Campus, houve a oportunidade de contar com a presença do Seleccionador Nacional da equipa sénior de Andebol Masculina, Paulo Jorge Pereira, Técnico conceituado, tendo sido treinador do FC Porto, C.B. Cangas (Espanha), Seleccionador Nacional de Angola e Tunísia, treinador do 1º D'Agosto e do ASA (Angola), treinador do Esperance Sportif de Tunis, onde conquistou vários títulos, proporcionando uma experiência

única aos jovens atletas que puderam viver momentos de aprendizagem e do privilégio de serem treinados por uma grande figura do andebol nacional.

O Campu D'Oiro'2016 agradece todo o apoio dado pela Câmara Municipal de Lagos, em especial ao Vice-Presidente, Hugo Pereira, bem como ao Presidente da Junta de Freguesia São Gonçalo de Lagos, Carlos Saúde Fernandes, por toda a disponibilidade demonstrada.

Um agradecimento, também, às diversas



entidades locais, sem as quais não teria sido possível a realização do Campus: Lagos Em Forma, Grupo Adega da Marina, Escola de Condução Infante D. Henrique, Nutrimatic, Ourivesaria Coimbra, Trióptica, Recitoner, Pizza do Francês, Crisbolo, Harley's, Restaurante Sete Mares, Tintas Barbot, Restaurante Império do Mar, Pastelaria Pão Doce e Ortonatura.



Gala da Associação de Andebol do Algarve 2016

Carlos Carneiro Rodrigues do ACCD foi galardoado com o Prémio Carreira

A cidade de Lagoa recebeu no dia 9 de Julho, a Gala da Associação de Andebol do Algarve 2016, onde foram premiados os jogadores, treinadores, árbitros e personalidades que mais se destacaram e contribuíram para o sucesso da modalidade na época desportiva de 2015/2016. De salientar que o lacobrigense Carlos Carneiro Rodrigues ("CáCá"), actual presidente do Andebol Clube Costa Doiro, foi galardoado com o Prémio Car-

reira Desportiva.

Recorde-se que o famoso "CÁCÁ", já leva mais de 30 anos de dedicação e empenho com elevada competência ao serviço do andebol lacobrigense, regional e nacional. Desempenhou brilhantemente os cargos de treinador no GDAL, Esperança de Lagos e Costa Doiro, seleccionador do Algarve, e membro da equipa técnica da Federação de Andebol de Portugal na detecção de talentos, mas também

dirigente e fundador de clubes, e ainda grande organizador de eventos da modalidade.

A Gala do Andebol foi organizada pela Federação de Andebol de Portugal, com o apoio da Câmara Municipal de Lagoa, contando com a presença do presidente da Federação de Andebol de Portugal, Luís Laranjeiro Portugal e o anfitrião, João Estrela, presidente da A.A. do Algarve.



Carlos Carneiro Rodrigues galardoado pelo Presidente da Federação de Andebol de Portugal

Gala 25º Aniversário do Gil Eanes demonstra vitalidade e memórias

Em pleno Verão escaldante, o dia 27 de Julho assinalou a Gala dos 25 anos do Clube Desportivo Gil Eanes, que decorreu no Centro Cultural de Lagos.

Uma cerimónia demonstrativa da vitalidade e dinamismo do emblema lacobrigense, que continua a ser uma referência do andebol feminino nacional, protagonizada por todos os atletas, treinadores e dirigentes que, ao longo de um quarto de século, contribuíram para o desenvolvimento da modalidade e valorização do desporto em Lagos.

Participação de Joaquina Matos e Hugo Pereira (CM Lagos), Carlos Saúde (J. F. S. Gonçalves), Luís Laranjeiro (presidente da F. Andebol de Portugal e João Estrela presidente da A.A. do Algarve

Uma plateia recheada, com destaque para o executivo municipal representado pela presidente Joaquina Matos e pelo vice presidente e vereador do desporto, Hugo Pereira, presidente da Junta de Freguesia S. Gonçalves de Lagos, Carlos Saúde, presidente da Federação de Andebol de Portugal, Luís Laran-



jeiro e presidente da Associação de Andebol do Algarve, João Estrela, entre outros convidados, tiveram oportunidade de recordar alguns momentos marcantes da história do Clube.

Fátima Peres, colaboradora do jornal Correio de Lagos e radialista conceituada da Rádio Fóia fez as honras da casa, com a apresentação das equipas, atletas, técnicos, dirigentes e fundadores do Gil Eanes, ilustres homenageados, breves discursos de ocasião, numa grande festa abrilhantada com excelentes

momentos musicais a cargo da Orquestra Ligeira de Lagos.

Homenagens às duplas "Zé Maria/ Zizi" e Zé Manuel/Serpa Subiram ao palco equipas mais antigas, sublinhando-se a presença de algumas atletas bicampeãs nacionais, mas também as equipas desta época finda de 2015/2016 (Bambis, Minis, Infantis, Iniciados e Juvenis). Foi ainda lembrado e vivamente aplaudido o falecido técnico campeão, Alexis Donner, porém um dos momentos mais altos foi a justa

homenagem prestada a uma dupla de dirigentes Zé Maria e Isilda Alves. Já lá vão 25 anos ao serviço do Gil Eanes, sempre presentes nos diversos escalões, nos primeiros títulos regionais e nos honrosos títulos nacionais. Acompanharam a filha, Ana Rita, internacional e grande referência do andebol, e agora seguem, a par e passo, as duas netas, Ana Gil e Maria, que também são "craques".

Para o encerramento da Gala, estava reservada outra surpresa. O reconhecimento e a obra desportiva de dois ilustres desportistas, os professores José Manuel Dias e Jorge Serpa, que foram técnicos e dirigentes do Gil Eanes.

Estão de parabéns a actual direcção liderada por Mauro Santos, e também a empresa organizadora desta Gala 25 Anos do Gil Eanes, "Recria Eventos, sob a égide do jovem talentoso Diogo Rodrigues.



Associação do Grupo Coral de Lagos encanta no Verão de 2016

Sons e Sabores no Convento assinalam Comemoração do aniversário da AGCL e do Coro Infantojuvenil

Workshops, um de técnica vocal e outro de iniciação à gaita de folés, e para encerrar o evento um Chá da Tarde no Convento

De 23 de Julho a 13 de Agosto, decorre, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (vulgo Igreja das Freiras) em Lagos, mais uma edição do evento Sons e Sabores no Convento.

A edição deste ano, incluiu dois workshops, um de técnica vocal e outro de iniciação à gaita de folés. Mas o ponto alto foi o Concerto de Comemoração do 40º aniversário da Associação do Grupo Coral de Lagos (GCL) e também do 15º an-

iversário do Coro Infantojuvenil, que aconteceu no dia 5 de Agosto. Um espectáculo memorável, com a Igreja das Freiras completamente lotada. O público rendeu-se às acções brilhantes do Grupo Coral de Lagos & Amigos, bem como do Coro Infantojuvenil, sob a direcção da Maestrina Vera Batista, e ao Piano, João Luís Rosa. De destacar ainda os Solistas convidados: Soprano (Inês Lopes; Contralto: Joana Esteves; Tenor: Pedro Matos;

Barítono: Tiago Gomes.

O encerramento do evento reserva o Chá da Tarde no Convento, onde pode disfrutar de uma experiência cultural num espaço único: um concerto de música coral, uma visita à emblemática igreja das Freiras, um chá de fim de tarde e uma mostra de doçaria regional, onde não faltará o famoso Dom Rodrigo, que se presume ter tido origem

naquele local.

De assinalar 40 anos de história, a cantar e a encantar lacobrigenses, visitantes e público de outras paragens nacionais e internacionais por onde actuou o Grupo Coral de Lagos.

Grande embaixador da cultura lacobrigense e algarvia, merece os mais rasgados elogios, bem como os parabéns a todos os coralistas e

dirigentes que ao longo do tempo contribuíram para o sucesso e sobretudo para manter a chama viva. Uma palavra especial para a actual presidente da direcção, Isabel Tavares e todos os colaboradores, que apesar das enormes dificuldades financeiras patentes nos últimos 5 anos, têm sabido gerir e dinamizar esta histórica instituição.



518º Aniversário da Misericórdia de Lagos comemorado em Família com a presença do Bispo do Algarve

A comemoração dos 518 anos da Santa Casa da Misericórdia de Lagos contou com a presença do Bispo do Algarve, D. Manuel Quintas, da Diretora do Centro Distrital de Faro da Segurança Social, Margarida Flores, da Vereadora da Câmara de Lagos, Sara Coelho, Paulo Morgado, presidente da Assembleia Municipal de Lagos e também médico do Lar de Barão de S. João, Olga Fazenda da Junta de Freguesia de S. Gonçalo de Lagos, Duarte Rio, União de Juntas de Bensafim e Barão de S. João párocos, entre outros representantes de entidades lacobrigenses.

Este ano, a efeméride foi celebrada ao longo do dia 9 de Julho, com visitas aos distintos equipamentos: Lar Rainha D. Leonor, Residências Maria Francisca Fialho e Lar José

competentes e generosos funcionários.

De sublinhar que esta nobre instituição conta com 6 valências, 532 funcionários ao serviço dos idosos, mas também de 158 crianças e moimenta já cerca de seis milhões de euros, com as contas em dia.

O almoço convívio aconteceu no Lar José Filipe Fialho, reunindo dirigentes da Misericórdia, irmãos, convidados, utentes e funcionários, destacando-se a partilha do bolo de aniversários e breves discursos de ocasião.

O Bispo, D. Manuel Quintas, sempre com gestos carinhosos no contacto com os idosos, funcionários, dirigentes, convidados e músicos, destacou palavras amigas: Obrigado, a gratidão, que brota do coração; celebrar, os parabéns, bem como o reconhecimento, felicidade



equipa ao longo destes anos, onde prevalece a solidariedade e a harmonia. Revelou ainda que a autarquia está sempre disponível para apoiar a Santa Casa da Misericórdia de Lagos.

Paulo Morgado, presidente da Assembleia Municipal de Lagos, destacou que a cidade de Lagos deve estar muito orgulhosa pela Misericórdia de Lagos, património vivo, sempre com esforço de melhoria constante.

Por seu turno, o Provedor Eduardo Andrade, que ao longo das visitas a todos os equipamentos



Filipe Fialho, Lar de Espiche, Lar S. João Batista em Barão de São João, Lar de Bensafim e Lar Joaquim Eugénio Calado, Infântário e Creche em Odiáxere.

De destacar a calorosa recepção aos convidados, por parte dos órgãos sociais, com o Provedor Eduardo Andrade a coordenar as operações, com oportunos esclarecimentos, um pouco de história e a actualidade, devidamente acompanhado pelo vice provedor António Marreiros, outros membros da direcção, o presidente do Conselho Fiscal, José Domingos, a presidente da Assembleia Geral, Paula Barros e outros dirigentes, sempre com o apoio técnico dos

de e o olhar para o futuro.

Para Margarida Flores, Directora do Centro Distrital de Faro da Segurança Social, também endereçou os parabéns, não só pelo aniversário, mas igualmente pelo mérito da grande obra da Misericórdia de Lagos, um exemplo para outras instituições. "Estamos de portas abertas para ajudar, para que estas pessoas vivam bem."

Já Sara Coelho, a nova vereadora da cultura e da acção social, felicitou pelo aniversário e pela obra feita, e destacou que a multiplicidade de serviços é vasta, sendo visível o trabalho meritório nas várias frentes. Enalteceu também o empenho do provedor e da sua



foi explicando minuciosamente o funcionamento da instituição, acrescentou que a Misericórdia de Lagos é uma das mais antigas do país, e que Lagos deve estar muito orgulhosa, sublinhou ainda que, a par dos 1000 utentes, trabalham cerca de 352 funcionários, com um orçamento de seis milhões de euros. Aproveitou para realçar o



exemplar, competente e exigente trabalho dos funcionários, e deixou também uma palavra de reconhecimento para os generosos voluntários que regularmente apoiam os utentes, famílias, funcionários e dirigentes da Misericórdia de Lagos.

O dia teve ainda muitas surpresas musicais: Filarmónica Lacobrigense 1º de Maio, Academia de

Música de Lagos e grupos da Santa Casa da Misericórdia, que animaram brilhantemente a festa.

A comemoração do 518º aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Lagos terminou ao final da tarde, com a celebração da Eucaristia na Igreja de Santa Maria, presidida pelo Bispo do Algarve, e com a actuação do Rancho Folclórico de Odiáxere, na Praça do Infante.

Centro Infantil de Odiáxere com Creche e pré-escolar, ainda tem vagas para o Berçário

XX Aniversário do Moto Clube de Lagos mostra máquina oleada

Jantar para sócios e convidados, Música ao Vivo com entrada livre numa "Sede Museu"

O 20º Aniversário do Moto Clube de Lagos, fundado a 12 de Julho de 1996, foi este ano comemorado a 23 de Julho, Sábado, a partir das 18 horas, na sede social, situada na Rua Convento da Trindade, Nº 3 "Antiga Casa dos Magistrados".



Um dia especial, com destaque para um jantar convívio, para sócios e convidados, partilha do bolo de aniversário, mas também um espectáculo de Música ao Vivo, ao final da noite com entrada livre.

Vinte anos de convívio, histórias e muitas peripécias vividas pelos seus sócios, que têm em comum, o

gosto pelas duas rodas. Duas décadas assinaladas com a presença de muita gente, salientando-se a participação do executivo camarário representado por Joaquina Matos, Hugo Pereira, Paul Jorge Reis e Sara Coelho, Junta de Freguesia de S. Gonçalo, através de Olga Fazenda.

O CL aceitou o amável convite do Moto Clube de Lagos, e teve oportunidade de viajar pelo histórico do aniversariante, guiado pelo vice presidente da direcção, Carlos Pargana. Um edifício devidamente recuperado e superiormente aproveitado, podendo mesmo afirmar-se que se trata de memórias de gerações.

Afinal de contas, o Moto Clube de Lagos não é apenas um flash daqueles tipos que põem os motores a roncar e gostam de divertir-se. Ao longo dos anos, recordam-se as concentrações motards, que foram interrompidas por falta de espaços adequados. Mas também é preciso relembrar e reconhecer outros eventos organizados ou apoiados pelo Moto Clube de Lagos: as participações nas Festas da Cidade, Comemorações do 25 de Abril,



Arte Doce, IN Lagos, Banho 29 e noutras acções de solidariedade, sem esquecer a festa de Natal para sócios e familiares do Moto Clube de Lagos.

De sublinhar, ainda, que o Moto Clube de Lagos também participa no Lés a Lés e faz-se representar em eventos motards espalhados pelo país.



19º Aniversário do Olímpico Clube de Lagos com revelações surpreendentes

Jorge Candeias anuncia que é candidato a presidente da Associação de Atletismo do Algarve e deixa a liderança do OCL

O Olímpico Clube de Lagos assinalou no dia 16 de Julho, o seu 19º aniversário.

A festa que juntou dirigentes, técnicos, atletas, familiares e amigos do OCL, contemplou a passagem de um vídeo resumo das actividades e dos excelentes resultados conquistados nesta temporada (3 títulos Nacionais, 5 x vices Nacionais, 4 x 3º lugares Nacionais, 15 títulos regionais, 15 x vices regionais e 11 x 3º lugares regionais), seguindo-se a partilha do bolo de aniversário, bem como a entrega de prémios aos atletas que mais se

distinguíram na época 2015/2016.

Mas o momento mais alto aconteceu quando Jorge Candeias, fundador do clube, presidente da direcção, treinador e atleta (que se sagrou recentemente campeão nacional de masters), proferiu um discurso emocionado anunciando revelações surpreendentes.

Desde logo, lamentou a ausência de representantes da Câmara Municipal de Lagos e da Junta de Freguesia de S. Gonçalo, mas também agradeceu os apoios manifestados pelas referidas entidades, ao longo de mais uma época desportiva.

Após referir que o OCL continua no bom caminho, quer nos resultados competitivos onde acumula títulos e pódios, quer na organização de eventos, e que tem um excelente grupo de trabalho, eis que Jorge Candeias anunciou uma nova etapa na sua já longa carreira desportiva.

"Sou candidato à presidência da Associação de Atletismo do Algarve. Como sabem, gosto de desafios, e sinto que está na altura de abraçar um novo desafio e contribuir para um salto qualitativo do atletismo algarvio."



Revelou ainda que já tem a lista formada e os apoios necessários para alcançar a meta. Com este cenário, a liderança do OCL fica a cargo de André Santos, actual vice presidente do clube.

O CL vai acompanhar o assunto, a par e passo, dando a conhecer os novos desenvolvimentos das eleições à presidência da Associação de Atletismo do Algarve, que tem um candidato lacobrigense.

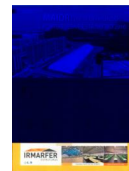


ASSOCIATIVISMO

págs. 10 a 12

Rota dos Aniversários

- Misericórdia de Lagos
- Grupo Coral de Lagos
- Gil Eanes
- Moto Clube de Lagos
- Olímpico Clube de Lagos



JOGOS OLÍMPICOS 2016
» IRMARFER LIDERA

A MAIOR TENDA DO MUNDO É PORTUGUESA E ESTÁ NO RIO 2016



A Irmarfer, sediada em Paços de Ferreira, é responsável pela projeção e construção da maior estrutura temporária feita no mundo. Empresas internacionais recusaram, a Irmarfer aceitou o desafio. Ivo Silva, Administrador, descreve um feito que é um marco importante na história da empresa.

A estrutura inexistente até à data, considerada impossível por muitos, foi ganhando corpo através do trabalho árduo de todos os envolvidos na realização do projeto, que foi avançando até ganhar vida. Falamos de 75 metros de largura com 400 metros de comprimento. A Irmarfer tem uma filial no Brasil e foi daí que surgiu a possibilidade de ser convidada a fornecer as estruturas temporárias aos Jogos aos Olímpicos.

"Uma empresa portuguesa vence também grandes concursos internacionais, pela sua capacidade incrível de inovar, sendo por vezes mais célere no tempo de ação e resposta. O processo de conceção, de estudo e fabricação foi bastante rápido, sensivelmente dois anos. Já tínhamos a tecnologia testada para um mínimo de 60 metros de largura, foi feita uma atualização até aos 75 metros. Hoje, se nos forem solicitadas até 90 metros, os nossos estudos mostram que é possível construir até essa largura. Temos um gabinete de arquitetos e engenheiros em investigação permanente", explica Ivo Silva.

"A nível mundial, no final do processo de seleção, éramos três empresas mas só nós conseguimos apresentar um projeto que reunia todas as condições requeridas pelo comité olímpico", revela o nosso entrevistado. A Main Dining, assim chamada, é onde são feitas as refeições dos atletas da aldeia olímpica assim como as

de todos os colaboradores destacados para a realização e organização das refeições. Porém, não é a única estrutura fornecida pela Irmarfer. Num total, a empresa enviou para o Brasil mais de 140 mil metros quadrados de estruturas e piso, incluindo a mega store de produtos oficiais Rio 2016, que se encontra próxima da tenda de tamanho astronómico.

No leque das estruturas fornecidas pela empresa de Paços de Ferreira estão as tendas de apoio de treino de várias modalidades como andebol, basquetebol, ginástica, natação, golfe... Sendo que a tenda de treino destinada aos atletas de natação suporta duas piscinas olímpicas.

Este é um marco histórico que coloca a empresa noutra patamar, de maior reconhecimento, de credibilidade de materiais e de fabrico.

Além de extremamente relevante para a empresa, para o administrador, "isto é importante também para Portugal, que tem dificuldades em se afirmar internacionalmente. Aqui, tentámos e contrariámos isso mesmo".

O orgulho veio de mão dada com a responsabilidade uma vez que o nível atingido é agora mais elevado e de maior visibilidade.

"A nossa concorrência olha para nós como potenciais fornecedores. Estamos na Liga dos Campeões das estruturas temporárias e conseguimos apresentar

resultados surpresa. Conseguimos colocar-nos em posição de podermos vir a ser convidados a fornecer os jogos olímpicos em Tóquio", comenta Ivo Silva.

Toda a parte envolvente e até mesmo parceiros exteriores da Irmarfer viram este passo importante da empresa como algo único. "O ambiente foi de optimismo, dificuldade e boas dores de cabeça, de muito trabalho. São estas dores de cabeça que queremos ter", conta o administrador.

Na Main Dining há um conjunto tecnológico que não se encontra noutras estruturas temporárias, a própria climatização da tenda ficou também ao encargo da Irmarfer.

As mensagens de parabéns surgiram de todos os lados, de parceiros, de clientes e até de concorrentes. O mundo esteve de olhos postos na Irmarfer e agora, segundo o administrador, Tóquio faz parte da mira da empresa assim como qualquer outro evento que surja. Nas bocas e nos olhos do mundo pela construção da maior tenda até à data, a empresa já está habituada a cooperar em grandes eventos mundiais, uma vez que fornece, por exemplo, as estruturas do festival Rock In Rio.

"Quando se falar em megaestruturas eu sei que há uma palavra que estará em cima da mesa: Irmarfer. E isso é o que realmente nos entusiasma", conclui o nosso interlocutor. ■



PRESS
TO IMPRESS

